ANNO LVII NUMERO 50 — QUINTA FEIRA 3 DE MARÇO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 28 de fevereiro.

— Por 281 votos contra 12 a Camara dos Communs votou definitivamente as leis repressivas para serem applicadas na Irlanda.

LONDRES, 1.º de março.

— De Durban (Natal) communicam que deu-se um combate importante entre os BOERS e as tropas inglezas.

As tropas da autoridade soffreram uma derrota completa.

Agencia Havas, em Pernambuco, 2 de março de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 2 de março, ás 10 horas e 55 minutos da manhã. (Recebido ao meio dia).

— Por cartas imperiaes de 26 de fevereiro foram nomeados presidentes das provincias:

Do Rio de Janeiro, deputado Dr. Martinho Alvares da Silva Campos.

De Minas-Geraes, senador João Florentino Meira de Vasconcellos.

De S. Paulo, senador Florencio Carlos de Abreu e Silva.

Do Rio Grande do Sul, deputado Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Da Bahia, senador João Lustoza da Cunha Paranaguá.

De Pernambuco, deputado Dr. José Antonio de Souza Lima.

Do Ceará, senador Pedro Leão Velloso.

Do Pará, Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas Filho.

Foi exonerado, á seu pedido, de lente interino da 2.ª cadeira do curso de minas, na Escola Polytechnica, o Dr. Francisco Antonio de Almeida.

— O Dr. Leandro de Almeida Ribeiro foi nomeado promotor de capellas e residuos da capital do Pará.

— As transacções cambiaes sobre Londres fazem-se á 21 1/4 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

FALLA COM QUE O EXM. SR. DR. FRANKLIN AMERICO DE MENEZES DORIA ABRIO A SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO EM 1.º DE MARÇO DE 1881.

(Continuação)

COMARCA DE TACARATU'. — Desde os ultimos dias do mez de junho até o mez de agosto, varias occurrencias perturbaram o socego publico e a segurança individual na comarca de Tacaratú. Na sua origem, prendem-se essas occurrencias á dissensões occasionadas pela eleição de vereadores e juizes de paz.

No intuito de firmar um accordo que préviamente fizera sobre a mencionada eleição, o tenente-coronel Francisco Cavalcanti de Albuquerque, chefe da parcialidade conservadora, em Tacaratú, constrangeu á ir á sua fazenda *Christovão* o chefe do lado liberal, Joaquim Barbosa de Souza Ferraz, mandando-o conduzir da casa de morada, na madrugada de 22 de junho, por um filho seu e mais 16 individuos.

Tendo noticia d'isto, amigos politicos de Souza Ferraz, capacitados de que elle se achava preso em poder de Cavalcanti, reuniram-se na villa de Tacaratú dispostos a pol-o em liberdade, ainda por meio da força, meio de que cogitaram, pois lhe constára que na referida fazenda se achavam 70 homens armados.

Entretanto o juiz de direito da comarca, bacharel Antonio Domingos Pinto, afim de evitar-se um conflicto, cujas consequencias não se podiam prever, attenta a exaltação das duas parcialidades politicas e os recursos de que dispunham, prestou-se ao prudente alvitre de conciliar-as. A instancias de muitos, no mesmo dia 22, foi por duas vezes á fazenda *Christovão*, perto da villa, a entender-se com o tenente-coronel Cavalcanti; e, tendo conseguido se mantivesse o accôrdo eleitoral predito, que aliás não prevaleceu depois, da segunda vez tornou á villa acompanhado de Souza Ferraz.

Não obstante parecer estar assim terminada satisfactoriamente a desavença, continuou a preoccupar aos interessados o proximo pleito eleitoral; e eis que se espalham boatos aterradores, e, entre outros, que a villa de Tacaratú ia ser assaltada pelo tenente-coronel Cavalcanti e um grande sequito armado.

Em consequencia de taes boatos, o 2.º supplente do delegado em exercicio, Fidencio Francisco Souto, afim de prevenir, conforme participou, a alteração da ordem publica, reunio na villa 200 paisanos armados; até que, no dia 3 de julho, munido de um mandado que requisitara ao juiz municipal para a prisão de dois criminosos, dirigio-se com as 16 praças policiaes do destacamento e cerca de 100 d'aquelles paisanos armados, á fazenda *Christovão*, onde suspeitava estarem homisiados os ditos criminosos.

Não encontrando n'ella pessoa alguma, seguiram até chegar ao lugar denominado *Poço de Areia*, defronte do qual, á margem do rio Moxotó, territorio da provincia das Alagôas, achava-se o tenente-coronel Cavalcanti em companhia de uns 50 homens. Alli, de parte á parte, houve um tiroteio pertinaz, mas inoffensivo; ao cabo do qual voltou a gente da diligencia para a villa, tendo praticado uma serie de attentados e violencias na fazenda *Christovão*, no trajecto d'ella para o mencionado lugar, e d'este para a villa.

No dia 10 de julho, logo que recebi communicações officiaes sobre as primeiras occurrencias, mandei reforçar o destacamento de Tacaratú com 10 praças do destacamento da villa visinha de Aguas Bellas, e dispersar incontinente a força de paisanos levantada pelo delegado supplente em exercicio; ao mesmo tempo recommendei ao juiz de direito, ao juiz municipal e ao promotor publico que cooperassem prudente, mas energicamente, por todos os meios legaes ao seu alcance, para manter o socego e proteger a segurança publica.

Em data de 12 de julho, conhecendo os factos mais circumstanciadamente e melhor, pelas novas communicações officiaes que me foram dirigidas, resolvi demittir o 2.º supplente do delegado em exercicio, nomeando para substituil-o e assumir o commando do destacamento ao tenente do corpo policial Antonio José de Souza, que no mesmo dia seguio ao seu destino.

Nesse interim, um bando de malfeitores, guiado por dois filhos do tenente-coronel Cavalcanti, commettêra em represalia novas violencias, na fazenda *Arapuá* e no lugar Varzea Redonda. Por outro lado os paisanos, armados pelo delegado supplente, permaneciam na villa de Tacaratú, repetindo as suas tropelias.

A' tal ponto chegaram as cousas que, em officio de 13 de julho, me dizia o juiz de direito, bacharel Domingos Pinto: « A comarca « acha-se em completa anarchia; grupos ar« mados a percorrem em todas as direcções; « a acção da justiça é nulla. »

A' 14 de julho, quando em Tacaratú acabava de chegar o tenente Antonio José de Souza, travava-se uma rixa entre soldados do destacamento e um paisano que, de arma em punho, os aggredira. Este, ferido gravemente, morreu pouco depois, ficando levemente feridas 4 praças.

O juiz de direito e o juiz municipal apressaram-se em communicar-me o novo incidente por telegrammas, que me vieram ás mãos no dia 30, accrescentando que a gente armada ainda se apresentava na villa, em attitude insolente e provocadora.

No dia seguinte, fiz seguir para Tacaratú, por via da provincia de Alagoas, á bordo de um vapor da companhia Pernambucana, expressamente fretado, uma força de 50 praças de primeira linha, sob o commando do capitão Antonio Raymundo Lins Caldas, ao qual nomeei delegado, exonerando ao tenente Souza. Em Maceió reunio-se á essa força um contingente de 25 praças, tambem de primeira linha, pertencentes á guarnição de Alagoas.

A' 10 de agosto assumio o capitão Caldas o exercicio da delegacia e do commando ao seu cargo.

Sobre todos os factos criminosos, de que me tenho occupado, mandei abrir amplo e rigoroso inquerito policial. O tenente Antonio José de Souza começára-o, e nelle proseguio com a possivel celeridade o capitão Caldas, que desempenhou muito bem a sua commissão, quando, adoecendo gravemente, veio a fallecer na cidade do Penedo. O seu substituto, capitão José Placido Lucas Bion, nomeado delegado por portaria de 4 de outubro, encerrou o mencionado inquerito, findo o qual, o exonerei.

De conformidade com o mesmo inquerito e outros que se fizeram, varios processos se instauraram, e foram pronunciados alguns indiciados delinquentes.

Depois de tudo o que fica exposto, melhoraram as condições da tranquillidade publica e segurança na comarca de Tacaratú. Comtudo, tenho mantido alli, como medida de prevenção, um destacamento de força de primeira linha, o qual actualmente conta 2 officiaes e 36 praças.

TERMO DE AGUAS BELLAS. — No lugar denominado Riacho do Gonçalo, proximo á villa de Aguas Bellas, deu-se um grave attentado a 27 de julho proximo findo.

Ao passarem por aquelle lugar, de volta da villa, onde tinham ido assistir á uma missa por alma do barão da Escada, o 2º supplente do juiz municipal em exercicio pleno, Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque, seu irmão, Severino Rodrigues Lins de Albuquerque, e outros cidadãos, que em sua companhia se encaminhavam para a fazenda *Lagoa Queimada*, pertencente ao primeiro, foram de emboscada aggredidos, ás 11 horas da manhã, sendo contra elles atirada uma descarga de armas de fogo.

O dito Severino Rodrigues Lins de Albuquerque ficou gravemente ferido.

Tendo sciencia do occorrido, em 3 de agosto, pelas communicações que me fizeram o Dr. chefe de policia e o referido 2º supplente, determinei naquella data que para o termo de Aguas Bellas se transportassem em continente o juiz municipal do termo de Bom Conselho, bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima, então no exercicio interino da vara de direito, e o promotor publico, bacharel João Baptista de Mello Peixoto, afim de que providenciassem no sentido de serem devidamente punidos os delinquentes e mantida a ordem publica.

Exonerei, na data referida, o delegado de policia, alferes José Severino de Almeida Pedrosa, e nomeei em seu lugar ao major do corpo de policia, Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos, que no mesmo dia 3 seguio desta capital para Aguas Bellas, com 20 praças daquelle corpo, a reunir-se ao destacamento alli estacionado, o qual mandei tambem reforçar com 27 praças retiradas do de Tacaratú, elevando-se assim aquelle a um total de 61 praças.

No dia 24 de agosto foi concluido o inquerito á que se procedeu sobre os factos criminosos, recahindo vehementes indicios de criminalidade no alferes do corpo policial Francisco dos Passos Baptista, Firmino Rodrigues Lins de Albuquerque e Manoel de Mello, como mandantes, e, como mandatarios, em 14 individuos mais.

O juiz de direito interino e o promotor publico, dando prompto cumprimento á ordem que lhes transmitti, chegaram á Aguas Bellas em 13 de agosto, e d'ahi regressaram a 26 do referido mez, depois de concluidas as diligencias exigidas pelas circumstancias.

Ambos me officiaram, declarando achar-se restabelecida a ordem.

O officio do promotor publico é do theor seguinte:

« Communico a V. Exc. que, em companhia do Dr. juiz de direito interino, regressei hontem do termo de Aguas Bellas, onde se acha completamente restabelecida a ordem, tendo ficado concluido o inquerito policial que com minha assistencia se instaurou sobre os criminosos acontecimentos de 27 do mez passado.

« Como succede sempre nesses obscuros crimes, tramados e realisados nas trevas, alguma contradicção reinou entre as testemunhas acerca do numero dos seus autores, tendo-me sido necessario requerer uma diligencia no proximo termo de Garanhuns, onde alguns dos co-réos fizeram revelações importantes.

« Aguardo o resultado de tal diligencia aqui nesta villa, dando logo denuncia contra os que de direito fôr.

« Cabe-me manifestar a V. Exc. que só retirei-me do termo annexo, por ser momentaneamente dispensavel alli a minha presença, estando os animos da população em calma, e reinando confiança nos elementos protectores accumulados por V. Exc. naquella localidade, e ao mesmo tempo fazer-me preciso nesta villa onde outros trabalhos me reclamavam.

« Releva ainda observar a V. Exc. que, tendo de reunir-se brevemente o jury nesta villa e logo após no de Aguas Bellas, mui curta é a minha ausencia alli, aproveitando então esta proxima opportunidade para tomar toda a parte que em minhas forças e attribuições estiver, na formação do processo que se vai instaurar por aquelles factos. Deus guarde a V. Exc. — Bom Conselho, 27 de agosto de 1880. — O promotor publico, *João Baptista de Mello Peixoto.* »

Dando-me o Dr. chefe de policia conhecimento da requisição que lhe fizera o 1º supplente do juiz municipal para a prisão dos indigitados criminosos, determinei em 6 de setembro ao commandante do corpo de policia fizesse recolher-se preso á esta capital o dito alferes Francisco dos Passos Baptista, então no commando do destacamento estacionado na cidade de Brejo, onde foi substituido pelo tenente José Severino d'Almeida Pedrosa.

O dito alferes, depois de recolhido á fortaleza do Brum, foi demittido por portaria de 20 daquelle mez.

Por despacho datado de 24 de novembro foram pelo juiz municipal do termo de Bom Conselho pronunciados como incursos nas penas do art. 192 combinado com o art. 34 do codigo criminal os seguintes individuos, denunciados pelo promotor publico: Manoel de Mello, Antonio de Barros, Amancio de Barros, Felix Cabrito, Manoel Francisco de Lima, e Antonio, seu filho.

Não foram, porém, pronunciados:

Firmino Rodrigues Lins de Albuquerque, alferes Francisco dos Passos Baptista, Manoel Rodrigues da Rocha, José Lourenço, Ignacio Pesqueira e mais seis individuos.

Segundo consta, o juiz de direito da comarca, para quem foi interposto recurso ex-officio do despacho do juiz municipal, confirmou esse despacho em parte, e em parte o reformou, pronunciando a Firmino Rodrigues Lins de Albuquerque e alferes Francisco dos Passos Baptista.

Ainda nas proximidades da villa de Aguas Bellas, em 26 de setembro ultimo, ás 11 horas da manhã, Antonio Rodrigues Lins de Araujo, auxiliado por seu irmão Agostinho Rodrigues de Araujo, assassinou a Manoel Galdino de Azevedo, praça do destacamento do corpo de policia alli estacionado.

O segundo delinquente foi logo preso, conseguindo, porém, evadir-se Antonio Rodrigues.

As autoridades locaes procederam na fórma da lei, sendo o respectivo inquerito concluido em 29 do referido mez, e denunciados os delinquentes pelo crime previsto no art. 193 do codigo criminal.

TERMO DE BOM CONSELHO. — E' de recente data um facto criminoso praticado na villa de Bom Conselho e revestido de pormenores que o tornam merecedor de severa repressão.

Estava sendo julgado na sessão do jury daquelle termo, no dia 11 de dezembro ultimo, o réo Lourenço de Carvalho de Araujo Ypiranga, quando, desenvolvida a accusação particular, devidamente sustentada pela promotoria publica, e, na occasião em que ia ser apresentada a defeza do réo, este rasgou o processo, prevalecendo-se da circumstancia de o ter junto á si.

Então houve grande tumulto e confusão no recinto do tribunal, cuja sessão foi suspensa pelo juiz de direito, bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

O dito juiz e ao mesmo tempo o promotor publico e o juiz municipal officiaram-me referindo o occorrido.

Em face dessas participações officiaes, que me foram presentes em 16 de dezembro, demitti na mesma data o delegado de policia do Bom Conselho, Joaquim Isidoro da Costa, e nomeei para substituil-o ao capitão do corpo de policia José Geraldo de Lima, determinando-lhe que seguisse sem demora, afim de assumir o exercicio de seu novo cargo e do de commandante do destacamento alli estacionado, o qual mandei reforçar com algumas praças do de Aguas Bellas.

Declarei, em resposta áquellas autoridades, quaes as providencias dadas, esperando que envidassem seus esforços no sentido de serem punidos os delinquentes.

Feito isto, aguardei o resultado do inquerito á que se devia proceder.

Foi este concluido em 3 de janeiro.

Apenas tive conhecimento de que eram complices no crime á que me refiro diversas autoridades policiaes do termo, as demitti, á bem do serviço publico, em 21 daquelle mez.

Foram: o 1º supplente do delegado, Miguel Alves Cavalcante; o subdelegado da villa, Luiz Penonio de Albuquerque Mello, e o subdelegado do districto Lagôa do Emygdio, Manoel Ribeiro de Carvalho. Conforme me declarou o promotor publico, em officio datado de 10 de janeiro, o 1º e o 2º acham-se denunciados pelo crime previsto no art. 95 combinado com o art. 35 do codigo criminal, e quanto ao ultimo, requereu o mesmo promotor copia de certos documentos, afim de contra elle proceder pelo crime previsto no art. 236 combinado com o art. 238 do mesmo codigo.

A denuncia comprehende, além de Ypiranga, que foi recolhido á prisão em 28 de janeiro, e dos dous primeiros individuos acima nomeados, os réos Felippe José Raymundo e Ananias Iago da Cunha, sendo Ypiranga denunciado como autor e todos os mais como complices.

(Continúa)

——

Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1881. — N. 286. — Illm. e Exm. Sr. — Em additamento ao meu officio datado de 26 do corrente, sob n. 282, transmitto á V. Exc., afim de que se digne mandar publicar o incluso mappa relativo á freguezia de Santo Antonio desta cidade.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Relação dos quarteirões da freguezia de Santo Antonio do Recife, e limites de cada um delles.

1º quarteirão. — Largo de Saldanha Marinho, ruas do Cabugá e Trincheiras.
2º dito. — Rua do Barão da Victoria.
3º dito. — Ruas de Santo Amaro, Cajú, Capim, até á ponte da Boa-Vista.
4º dito. — Travessa dos Expostos e rua do Calabouço.
5º dito. — Rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas e Patos.
6º dito. — Pateo do Paraiso e rua da Roda.
7º dito. — Rua de S. Francisco e Travessa da rua Bella.
8º dito. — Ruas da Florentina e Bella.
9º dito. — Campo das Princezas e parte da rua do Imperador.
10 dito. — Praça de Pedro II, e parte da rua do Imperador.
11 dito. — Rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, travessas adjacentes e rua do Ouvidor.
12 dito. — Rua do Queimado, hoje Duque de Caxias.
13 dito. Rua 1º de março e praça da Independencia.
14 dito. — Rua Larga do Rosario e travessas.
15 dito. — Ruas do Rosario Estreita e Larangeiras.
16 dito. — Pateo do Carmo e beccos da Bomba e Sarapatel.
17 dito. — Camboa do Carmo e becco Tapado.
18 dito. — Rua de Mathias de Albuquerque, (Flores.)
19 dito. — Rua da Paz e travessa da mesma.
20 dito. — Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia.
21 dito. — Caes da Detenção e rua do Bartholomeu.
22 dito. — Rua da Palma.
23 dito. — Rua dos Ossos e travessa do Pocinho.
24 dito. — Rua de Santa Thereza e becco do Falcão.
25 dito. — Rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas e becco de Santa Thereza.
26 dito. Largo de S. Pedro e rua da Viração.
27 dito. — Rua do Fogo e becco do Padré.
28 dito. — Rua da Penha e becco do Carcereiro.
29 dito. — Ruas do Livramento e Marcilio Dias, até á travessa da Penha.
30 dito. — Rua de Marcilio Dias, até á divisão da freguezia.
31 dito. — Rua do Visconde de Inhauma, outr'ora do Rangel.
32 dito. — Rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia e caes do Ramos.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, em 26 de fevereiro de 1881.

Alcides F. Barata de Almeida.

——

N. 291. — Secretaria da policia de Pernambuco, 1º de março de 1881. — 1.ª secção. — Illm. e Exm. Sr. — Em additamento ao meu officio, datado de hontem, sob n. 286, transmitto a V. Exc., afim de que se digne mandar publicar o incluso mappa relativo ao 2.º districto da freguezia da Boa-Vista.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Segundo districto da freguezia da Boa-Vista

Divisão dos quarteirões.

1.º quarteirão. — Largo de Santo Amaro e rua do Bom Gosto.
2.º dito. — Tacaruna.
3.º dito. — Estrada de Luiz do Rego, nova do cemiterio, Ilha das Mulatas e Maruim.
4.º dito. — Rua do Lima, travessas do Gonçalves, Piedade e João Veiga.
5.º dito. — Rua da Fundição.
6.º dito. — Travessa do Costa.
7.º dito. — Rua da Aurora.
8.º dito. — Largo e becco do Pombal.
9.º dito. — Estrada velha do cemiterio, Salinas e Maduro.
10.º dito. — Becco das Almas.

O subdelegado supplente,
Antonio Elizeu Antunes Ferreira.

——

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1881

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os professores publicos de ensino primario de 1ª entrancia, Pacifico Paulino Malaquias e José de Barros Cavalcante Lins, este da cadeira de Cimbres, e aquelle da do povoado S. Benedicto, e tendo em vista a informação n. 46, de 17 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve, nos termos do art. 181 do regulamento de 7 de abril de 1879, conceder autorisação para que os peticionarios permutem as cadeiras que actualmente regem. — Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — Concedo a V. Exc. a autorisação que solicita, em officio n. 104, de 19 do corrente, para mandar substituir por outros os cabos de esquadra Felismino Thomaz de Aquino e Pedro Xavier dos Santos, que se acham destacados na villa de Tacaratú, visto estarem doentes e precisarem de ser convenientemente tratados.

— Ao mesmo. — Declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 12 do corrente, hontem recebido, communica ter, na mesma data, solicitado do competente ministerio a expedição de ordens para que, por conta do § 14 — Despezas de corpos e quarteis — do corrente exercicio, seja concedido á thesouraria de fazenda desta provincia o credito de 61$260 para occorrer a despeza a fazer-se com o concerto da canôa de que tratam os seus officios ns. 672 e 107, de 26 de novembro do anno passado e 19 deste mez.

— Ao Dr. chefe de policia. — Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 253, que, fornecendo a companhia da estrada de ferro do Recife ao Caxangá tres mil passes gratuitos annualmente para serem utilisados em serviço publico, não póde a mesma companhia expedir o passe permanente que para si pretende o subdelegado do districto de Belém, Francisco Mauricio de Abreu, conforme V. S. solicitou.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S. pagar, nos termos da sua informação de 21 do corrente, n. 116, a quantia de 100$000 relativa ao premio a que tem direito Maria José do Espirito Santo, por haver alistado voluntariamente o seu filho menor de nome João, na companhia de aprendizes marinheiros desta provincia como se vê do termo de contrato, junto por copia.

— Ao inspector interino do arsenal de marinha. — Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, segundo consta de aviso do ministerio da marinha, de 11 do corrente, foi approvada a deliberação que tomou esta presidencia de autorisar á essa inspectoria a conceder ao artifice avulso da 3ª companhia José Antonio de Medeiros Pinto, a licença, que pedio, para continuar a tratar-se em casa de sua familia. *Mutatis mutandis* ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao coronel commandante do presidio de Fernando de Noronha. — Providencie V. S. no sentido de regressarem para esta cidade, conforme requisita o juiz de direito do 2º districto criminal, em officio n. 113, de 19 do corrente os sentenciados constantes da relação junta, por estarem a findar as respectivas sentenças, menos o ultimo que vem responder o jury do termo de Olinda por crime de ferimentos.

— Ao mesmo. — Providencie V. S. no sentido de regressar para esta cidade, conforme requisita o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o réo Antonio Joaquim de Sant'Anna, condemnado pelo jury de Ipojuca, porquanto o réo ultimamente vindo desse presidio era condemnado pelo jury de Palmares.

— Ao mesmo. — Transmittindo a V. S. a inclusa cópia do officio que hontem me dirigio o juiz substituto do 1º districto criminal, recommendo-lhe que faça regressar para esta cidade os réos indicados no mencionado officio e preste as informações solicitadas pelo mesmo juiz.

— Ao director interino do arsenal de guerra. — Remetto a Vmc. o incluso requerimento em que o 2º sargento, addido ao batalhão de engenheiros, Raymundo Carneiro Leão pede que, pela companhia de operarios militares desse arsenal seja declarado se o supplicante recebeu ou não uma banda de lã e um capote, afim de que, conforme determina o aviso do ministerio da guerra, de 11 do corrente, Vmc. informe a semelhante respeito.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 12 do corrente, declarando ficar approvado o acto desta presidencia nomeando o escrevente de 1ª classe desse arsenal Napoleão Olympio Prates para exercer interinamente o lugar de amanuense da secretaria do mesmo arsenal, determina que quanto antes seja o referido lugar preenchido mediante concurso, na conformidade do artigo 285 do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872. O que communico a Vmc., para seu conhecimento e governo. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc. engajar os paisanos de que trata em officio n. 151 de hoje datado.

— Ao mesmo. — Póde Vmc. engajar o paisano de que trata em officio n. 149, de hontem datado.

— Ao mesmo. — Póde Vmc., conforme solicita em officio n. 148, de hontem datado, dar baixa do serviço ao soldado desse corpo João Frederico de Souza que se acha soffrendo de alienação mental.

Portarias:

Remettendo á camara municipal do Recife, em solução ao seu officio de 19 de janeiro ultimo, sob n. 7, cópia da informação que prestou o engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, em 16 do corrente, acerca da remoção do lixo das casas alta noite ou pela madrugada, conforme a mesma camara parece mais proprio, devo dizer que essa pratica será ainda mais inconveniente do que a actualmente adoptada, attendendo-se a que as vasilhas contendo os residuos das casas tem de ser collocadas nas ruas, privando o transito publico, expostas a acção dos vagabundos e dos cães, e tornando, portanto, peior o estado das mesmas ruas, principalmente nas noites de inverno. A' vista disto, sendo mais vantajosa ao publico o serviço como é agora feito, convém que a camara municipal do Recife faça inteirar aos seus municipes, e principalmente aos moradores das casas terreas, para que conservem dentro de suas habitações, até que passem os carros da companhia. as vasilhas com o lixo que tenha de ser conduzido pelos ditos carros evitando-se assim o aspecto desagradavel das ruas e dando o transito mais commodos aos viandantes.

— Declaro á camara municipal do Recife, em solução de seu officio n. 32, de 14 do corrente mez, que approvo a arrematação do imposto de cento e vinte reis, sobre carga ou volume contendo qualquer producto ou generos expostos á venda no mercado publico do Poço da Panella, ficando a mesma camara autorisada a lavrar o respectivo termo de contrato com Antonio Miguel Felicio dos Santos.

— O Sr. agente da companhia Brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, o grumete José, cabo-naval Domingos Pinto dos Santos, soldado naval Felippe José Lopes, imperiaes de 2.ª classe Victorino Antonio José de Moura e Francisco Pedro, de 3.ª classe Benedicto Antonio de Souza, José Francisco de Almeida e Paulo Grimpo, este da guarnição da canhoneira *Ypiranga* e aquelle da corveta *Guanabara* os quaes para alli seguem por se acharem soffrendo de beriberi. — Communicou-se ao inspector interino do arsenal de marinha.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação a vapor mande transportar, por conta do ministerio da justiça, para o presidio de Fernando de Noronha, os réos João Antonio da Silva e Francisco José da Silva, pertencentes a provincia da Bahia, e a escolta que os acompanha. Expediram-se as ordens e as communicações do estylo.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação a vapor, mande transportar, por conta da provincia, os réos militares Augusto Cesar, Raymundo Guedes Alcoforado, Antonio do Valle Ribeiro e Antonio Alves de Siqueira Boqueiro, que regressam para aquelle presidio donde vieram á requisição do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal. — Fizeram-se as communicações do estylo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito da camara de Palmares. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 20 do corrente, communicando haver aberto no dia 14, a primeira sessão judiciaria de Agua Preta.

— Ao juiz de direito da comaca do Rio Formoso. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, transmittindo os mappas dos empregados de justiça dessa camara concernente ao semestre que findou em dezembro ultimo.

— Ao promotor publico da comarca de Limoeiro. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, communicando haver no dia anterior procedido á visita mensal na cadeia dessa villa.

— Ao Sr. João Bezerra Leite. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 7 de janeiro findo no qual V. S. communica haver prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de juiz de paz do districto de Triumpho.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE MARÇO DE 1881

Eduardo Gonçalves Cascão. — Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Flavio Gonçalves Luna. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio José da Cunha. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Padre Joaquim Antonio da Costa Pinto. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Juvencio de Araujo Vasconcellos. — Sim.

Landelino de Luna Freire. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Antonio Leite. — Sim.

Manoel Seve Filho. — Junte a patente.

Rogerio Rodrigues da Silva. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Sisenando Hilario Ramos. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de março de 1881.

Pelo porteiro.
Moraes e Silva.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE MARÇO DE 1881

Sizenando Hilario Ramos, professor publico da cadeira de instrucção primaria da cidade de Palmares. — Encaminhe-se.

— DIA 2 —

Antonio Maximo Barros Leite, professor publico da cadeira de instrucção primaria da rua de Marcilio Dias. — Certifique-se.

Aureliano Augusto de Vasconcellos, professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Goyanninha. — Certifique-se.

José Firmino Ribeiro, professor publico da cadeira de instrucção primaria da estrada nova de Beberibe. — Certifique-se.

José Paulino da Silva, professor publico da cadeira de instrucção primaria do povoado de Ponte dos Carvalhos. — Certifique se.

José Maria de Hollanda Cavalcante. — Certifique-se.

Pacifico Paulino Malaquias, professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de S. Benedicto. — Cumpra-se e registre se.

Alfredo Canuto de Lima, professor publico da cadeira de Canhotinho. — Certifique-se.

Henrique de Miranda Henriques, professor publico da cadeira de Campo Verde. — Encaminhe-se.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, professor publico da cadeira de Tigipió. — Certifique-se.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da policia

Secção 2.ª — N. 292 — Secretaria de policia de Pernambuco, 2 de março de 1881. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Joaquim Bernardo da Silva, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Alves dos Santos Costa, por disturbios e uso de armas defezas; Manoel Elias de Souza Gonzaga, alienado, até que tenha o conveniente destino; e Benicio, escravo de Joaquim C. da Cruz, por offensas physicas.

A' ordem do da Boa-Vista, Porphyrio de Lemos Barros, por ferimentos graves.

Hontem, por volta de 5 e meia horas da tarde, na occasião em que passavam pela matriz da Boa-Vista os cidadãos Elysio Alberto Silveira e João Francisco Antunes, jogou sobre este uma lima de cheiro Porphirio de Lemos Barros, o qual sendo repellido e tornando a jogar segunda, deu em resultado travar-se uma luta entre os tres, da qual sahio ferido o cidadão Elysio Silveira. O subdelegado da freguezia fez proceder á vistoria no offendido, cujos ferimentos sendo considerados graves e tendo sido Porphyrio preso em flagrante, foi recolhido á casa de detenção.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE MARÇO DE 1881

João Pereira da Cunha. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Rufiniano da Silva. — Informe o Sr. collector de Tacaratú.

Francisco Antonio da Silva. — Informe o Sr. collector de Olinda.

Francisco Borges Leal. — Certifique-se.

Antonio José Rodrigues de Souza. — Informe o Sr. contador.

Mesa regedora da ordem 3ª de S. Francisco. — Certifique se.

Pedido do porteiro deste thesouro. — Ao Sr. thesoureiro para satisfazer.

D. Ismenia Ayres da Silva. — Certifique-se.

Antonio José de Castro Araujo. — Como requer.

Marcolino Ferreira da Luz. — Dê se.

Archanjo Chrispiniano de Gouveia Costa. — Como requer.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre reclamação de Manoel José Gonçalves. — Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre reclamação do Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão. — Informe a secção do contencioso.

Pedido de livros para a guarda civica. — Forneça-se.

Officio do thesoureiro da repartição das obras publicas remettendo o balancete da receita e despeza da conservação dos jardins publicos. — Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Companhia Pernambucana. — Informe o Sr. contador.

Francisco Antonio da Silva Santos. — Certifique-se.

Francisco José de Oliveira Rodrigues. — Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa requisitando a entrega do producto da cobrança do imposto addicional no mez de fevereiro ultimo. — Informe o Sr. contador.

Anisio Telles de Souza. — Certifique-se.

Officio do thesoureiro da repartição das obras publicas prestando contas das despezas com os jardins publicos. — Ao Sr. contador para mandar examinar os inclusos 12 documentos numerados e rubricados, dando informação.

Officio do collector de Salgueiro communicando haver designado provisoriamente ao cidadão Francisco da Costa Mendonça para exercer o lugar de escrivão. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Ponto do consulado provincial. — Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Carolino Gonçalves da Silva. — Como requer.

Thomaz de Aquino Medeiros. — Dê-se.

João Bandsley Fox. — Certifique-se.

Augusto José Mauricio Wanderley. — Como requer.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE MARÇO DE 1881

Ernesto & Leopoldo, Oscar Correia Monteiro, João Ignacio de Medeiros Rego, Francisco Joaquim Correia Esteves, Caetano Antonio da Silva, Victorino Domingues Alves Maia, Deodato Tertuliano da Cunha, Antonio Coelho Pinheiro, Thomaz C. de Paula Rocha, Trajano Ozias Gomes dos Santos, José Mauricio Borges, José Joaquim da Costa Fajozes, Sebastião José Cavalcante, Adolpho Symphronio de Farias, José Carlos de Sá, Justiniano Cavalcante de Albuquerque Bello, Antonio Galdino da Silva, João G. Junior, Felix das Mercês Muniz, José Liberato da Rocha Pitta, Manoel Francisco Marques, Manoel José da Silva Guimarães, Henrique Augusto Milet, Antonio da Silva Moura Junior, João José do Carmo, Bento Joaquim de Miranda Henriques, Firmino Alves Ferreira, Jesuino Machado Malheiros Braga, Fernando Barbosa de Carvalho, Antonio Ribeiro da Costa e Silva, Candido Thomaz Pereira Dutra, Miguel Antonio da Costa e Silva, Manoel Antonio da P. Miranda, João Francisco de Miranda, Paulo Barbosa dos Santos, Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda, Ignacio Ferreira dos Santos e Manoel Joaquim Pessoa. — Certifique-se.

Visconde do Livramento, José Braz da Silva Oliveira, Manoel Rodrigues da Silva, José Machado da Costa e Antonio José do Carmo. — Informe a 1ª secção.

Francisco Pereira Ramalho, Ramos & Azevedo, Justino Gomes de Almeida e Demetrio Bastos & C. — A' 1ª secção para os fins convenientes.

Conego tenente-coronel padre Manoel da Vera Cruz e os orphãos filhos do finado Antonio Martins. — Deferido de accordo com as informações.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Manoel Gonçalves Agra e Antonio F. de Faria Gomes.—Informe á 1ª secção.

Neves & Costa.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Severino & Irmão e Souza Moutinho & C.—Informe a 2ª secção.

Maria Ricarda de Souza Rego.—A' 1ª secção para attender.

Monteiro & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Manoel José da Guimarães. Certifique-se o que constar dos livros existentes nesta repartição.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Deferido de accordo com as informações.

Monhard, Mettler & C.—A' 2ª secção para a cobrança do imposto.

A mesa regedora da veneravel ordem Terceira de S. Francisco.—Certifique-se o que constar dos livros existentes nesta repartição.

Francisco de Paula G. Ferreira.—Certifique-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE MARÇO

O senador Candido Mendes

O telegrapho annunciou-nos que succumbira, no 1.º do corrente, victima de um insulto congestivo do cerebro, um dos maiores vultos que em seu gremio contava a classe dos jurisconsultos brasileiros.

O conselheiro Candido Mendes de Almeida, senador do imperio pela provincia do Maranhão, advogado distinctissimo, litterato de fino trato, severo cultor da sciencia do direito e de outras em que primava o seu elevado espirito, baqueou para o tumulo, contando cerca de 65 annos de idade, a mór parte dos quaes passados a servir á causa do seu paiz.

E' uma como fatalidade essa que persegue o Brasil nos seus mais distinctos filhos, de ha annos para cá! A' uma e uma, mas sempre, sem parar, a impiedosa foice da morte vai ceifando as mais preciosas vidas, os mais viçosos talentos que ornamentam a nossa patria!

Após Zacarias de Góes e Nabuco, o invicto Caxias e o bravo Herval: após o glorioso Paranhos, o illustre Candido Mendes; todos gigantes nas respectivas espheras, todos cahiram para não mais se levantarem, embora legando á historia nomes e feitos que são lustres para ella e modelos para as gerações vindouras.

Candido Mendes de Almeida, ainda na ultima sessão parlamentar, discutindo a reforma eleitoral, revelou-se o jurisperito de alto criterio de que já dera testemunho em suas obras, e o politico sincero da escola conservadora, de que sempre se mostrara sectario convicto; e ninguem podia prever que eram esses, para assim dizer, os seus ultimos esforços em pró do seu paiz, os ultimos arrancos desse espirito elevado e illustrado, que pairava nas mais subidas regiões em que sóe voejar o pensamento humano!

Agora, porém, está tudo acabado. Cahio-lhe o corpo prostrado pelo vendaval da morte, e aquelle grande espirito que o animou vôou para os páramos azues do infinito, em busca da patria universal em cuja crença vivera.

Sim, morreu o senador Candido Mendes de Almeida; mas deixou de si a mais grata memoria, porque, se como chefe de familia, era um exemplar digno de copia, como cidadão foi sempre distincto, quer pelas suas boas lettras, quer pela sua sciencia, quer pelo seu caracter politico.

Delle se póde dizer,—e isto deve ser grato á todos os brasileiros,—que, em qualquer paiz dos mais civilisados, Candido Mendes de Almeida teria lugar selecto entre os luminares da sciencia.

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Patagonia* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisbôa, com datas de 15 a 18 de fevereiro.

As noticias do norte da Europa constam dos seguintes telegrammas, que extrahimos dos jornaes:

« Natal, 11 de fevereiro, á tarde.—Uma força consideravel de boers está concentrada nas proximidades de New-Castle. Os boers ficaram senhores do campo da batalha após o combate de ante-hontem. »

« Cabo da Boa-Esperança, 11, de tarde. — Ctsea, um dos chefes dos basutos, pedio ao governo da colonia do Cabo que consinta n'um armisticio de uma semana. »

« Londres, 12, á tarde.- Diz o *Daily News* que se tomaram precauções contra uma supposta conspiração para faser explosir o castello de Windsor. A Inglaterra, Austria e Allemanha estão de accordo em manter Janina e Metzovo em posse da Turquia, dando Larissa á Grecia. As potencias convidaram a Turquia e a Grecia a desarmarem. »

« Paris, 12, á tarde. — O Sr. Barthélemy Saint-Hilaire, em vista dos pedidos do governo da republica de Andorra, vai enviar alli um commissario para regularisar as questões pendentes. O commissario francez deve chegar a Foix amanhã, conferenciará com o prefeito e seguidamente partirá para o valle de Andorra. »

« Panamá, 10 de fevereiro, á tarde.—A expedição Lesseps chegou a Colon em 29 de janeiro. A população de Lima está socegada. Os chilenos organisam a administração municipal, collocando provisoriamente officiaes seus á frente das diversas repartições. »

« Paris, 13, á tarde.—Foi desmentido o boato de que ia ser chamado o consul francez em Tunis. A missão do Sr. Imbert na republica de Andorra, consiste sómente em estudar na propria localidade as difficuldades existentes, e referil-as ao governo francez. O Sr. Imbert parte amanhã para Andorra. »

« Londres, 14 de fevereiro, manhã.—O governo vai mandar de reforço para o Transvaal mais dous regimentos de cavallaria, 160 homens de artilharia e 700 de infantaria. »

« Roma, 13 de fevereiro, á tarde. — Houve uma reunião popular de 3,000 pessoas em favor do suffragio universal. Foi approvada uma moção pedindo o suffragio universal. Não houve incidente desagradavel. »

« Paris, 14, á noite.—Procedeu-se na camara dos deputados á segunda leitura da lei da imprensa. Foi approvada uma emenda restabelecendo a penalidade para as injurias ao presidente da republica Foi supprimido o artigo que autorisava a prohibição da entrada aos jornaes estrangeiros, artigo que provavelmente será substituido pela disposição de ser necessaria uma resolução do conselho de ministros para prohibir essa entrada. O senado começou a discutir as pautas das alfandegas. Quinta-feira haverá um grande jantar no palacio do Elyseu, offerecido pelo presidente da republica, ao qual assistirão as principaes notabilidades, e tambem a ex-rainha Isabel e o encarregado de negocios de Hespanha. Um telegramma publicado pelo *Times* insinúa que a França e a Inglaterra submetterão á arbitragem de terceiro, não autoridade de Tunis, a solução do conflicto entre a *Société Marseillaise* e o israelita inglez Levy, relativamente aos bens de Kheredine-pachá. »

« Londres, 14, á noite.—Camara dos deputados.—O Sr. Childers, respondendo ao Sr. Stanley, disse que o governador do Natal, Sr. Colley pedira somente o reforço de 1,500 homens de infantaria, um regimento de cavallaria e alguma artilharia. Porém o governo decidio enviar, além das tropas pedidas, mais um regimento de cavallaria com os competentes cavallos e uma companhia de transporte. »

« Londres, 15, de manhã.—Assegura-se que os fenianos americanos estão auxiliando os boers com dinheiro, e consta que da America partiram para o Tranwaal 500 aventureiros. O Sr. Parnell está em Paris organisando a direcção central da Liga Agraria, com os fundos depositados em Francfort. Parece que adiou a sua viagem á America, e que regressará a Londres com brevidade. Os Srs. Parnell e O'Kelly conversaram hontem com o Sr. Rochefort a quem explicaram o seu plano, que é obrigar a Inglaterra a fazer pela Irlanda o que a Austria fez pela Hungria. »

« Paris, 15, á noite.—Foi eleito presidente do conselho municipal desta cidade o Sr. Sigismond Lacroix, republicano radical.

« Camara dos deputados. A camara approvou a emenda do Sr. Goblet autorisando o governo a prohibir a entrada em França de jornaes estrangeiros. Tambem foi approvada a emenda do Sr. Floquet determinando que sejam julgadas em audiencia de jury as causas por insultos ao presidente da republica, aos chefes de estado estrangeiros e aos embaixadores. Mr. Duquesnay, bispo de Limoges, foi nomeado arcebispo de Cambray. »

« Londres, 15, á tarde.—Assegura-se positivamente que no conselho de ministros de hoje se tratou das condições em que deve ser concedida a paz aos boers. »

« Londres, 15, á noite.—Camara dos deputados.—O Sr. Duff, respondendo ao Sr. Balfour, confirmou a noticia do armisticio concedido aos basutos; as condições offerecidas foram as de entregarem immediatamente as armas como signal de submissão, e que serão tratados com a maxima indulgencia compativel com a defeza das autoridades e da lei. Se os basutos consentirem sem reservas na submissão, prometteu-se-lhes tambem conceder as condições não só justas mas até generosas.

« Camara dos lords.—Lord Kimberley, respondendo a lord Cadogan, protestou contra a affirmação de que o governo tivesse pedido a paz aos boers. Accrescentou que as negociações com o presidente do estado livre de Orange continuam, mas que é impossivel communicar os pormenores á camara.

« Um despacho do presidente Brand, em data de 14, annuncia que communicou ao chefe dos boers o despacho do Sr. Kimberley e que a resposta deste é esperada até quinta feira. »

« Berlim, 15, á tarde. Realisou-se a abertura do *reichstag*. O discurso do throno annuncia que as relações com todos os estados estrangeiros são pacificas, benevolentes, e particularmente amigaveis com os grandes imperios visinhos. E' perfeito o accordo de todas as potencias para que seja mantida a paz. O imperador está persuadido de que essa identidade de desejos das potencias impedirá qualquer perturbação, mesmo parcial na Europa, ou pelo menos restringirá essas perturbações de modo que não attinjam a Allemanha nem os estados visinhos.

« Londres, 16, de manhã. O *Daily News* assegura que o ministro das colonias, o conde de Kimberley, recebeu por telegramma do general Colley, governador do Natal, propostas de paz da parte dos boers, e que hontem o gabinete discutio esta questão, sendo provavel que lhes offereça a independencia local. »

« Roma, 16, de manhã. Ficou hontem doente de cama o principe Amadeu; hoje, porém, está muito melhor. »

« Paris, 16 de manhã. O viajante francez Henri Lezerete (?) foi assassinado juntamente com a sua comitiva pela tribu dos gallas. »

« Roma, 16, á tarde. Camara dos deputados.—O Sr Cairoli disse que as potencias estão de perfeito accordo no sentido da paz, na questão turco-grega, e em todas as outras: portanto deve esperar-se que a paz não seja alterada. »

« Londres, 16, á noite. Uma carta do Sr. Parnell á *land-league*, aconselha a alliança entre a democracia ingleza e o partido nacional irlandez, sob a base do direito que a Irlanda tem de fazer propôr leis para a emancipação da propriedade territorial, e para que os impostos deixem de ser extensivos aos trabalhadores.

« Berlim, 16, á tarde. Na camara dos senhores, o principe de Bismark disse que dará a demissão se as leis que propoz com a sua reforma de impostos para alliviar as collectas, não for approvada. »

« Londres, 17, de manhã. Foi concedido aos boers um armisticio que começará amanhã, sexta-feira. O governo inglez offerece-lhes governo local independente; mas os indigenas ficarão sujeitos á vigilancia da Inglaterra. A taxa do desconto no banco de Inglaterra que estava a 3 1/2 foi reduzida a 3 %. O *Daily-Telegraph* diz que o projecto allemão e austriaco para regular a questão da fronteira grego-turca propõe que a Grecia deve receber amplas compensações na Thessalia em troca do territorio do Epiro, ao que lhe pede que renuncie. O projecto pouco differe, pois, materialmente do que propunha o Sr. Waddington. »

« Paris, 17, á tarde. O Sr. Parnell jantou hontem em casa de Victor Hugo com o Sr. Henrique Rochefort. Victor Hugo prometteu escrever um manifesto a favor da Irlanda. »

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« O actual gabinete hespanhol vai dar uma amnistia para os delictos de imprensa, e fará ainda mais; os hespanhóes refugiados no estrangeiro em consequencia de crimes politicos serão autorisados a voltarem á patria. E' nobre e rasgadamente liberal o procedimento do gabinete Sagasta, e bom será que esta sua linha de conducta não se entorte; como succedeu n'um outro gabinete dirigido tambem pelo actual presidente do conselho, que á falta de outros argumentos para combater a opposição appellou para o convencimento do cacete.

« O novo gabinete vai consagrar toda a sua attenção á reorganisação administrativa.

« O parlamento foi dissolvido. As novas eleições, effectuar-se-hão depois das eleições municipaes do mez de abril proximo. Como se sabe, a camara dos deputados é eleita por cinco annos, na proporção de um deputado por 50,000 habitantes, e do senado é só eleita uma parte. Este corpo legislador compõe-se de 180 membros eleitos, e de membros que ou são senadores de direito, ou são nomeados vitaliciamente pelo rei.

« O numero de senadores de direito, ou nomeados pelo rei, não pode ser superior ao de senadores eleitos.

« A nova situação politica causou a mais favoravel impressão nos circulos financeiros, e na bolsa especialmente.

« O ministro da fazenda, o Sr. Camacho, tem effectivamente o mais bem fundado conceito na opinião. O consolidado abrio-se a 21,50 e elevou-se no Bolsim, com muita procura a 22,30 e ficando á ultima hora a 22,10. Isto é lisonjeiro.

« Effectuaram-se os annunciados banquetes democraticos; o do hotel dos Leões foi presidido pelos Sr. Garrido y Casaldnero. O primeiro brindou pela democracia tradicional e autonomista, e pelo representante da verdadeira democracia, Ruiz Zorrilla.

« Casaldnero brindou pelos defuntos Orense e Lafuente, pronunciando um dos commensaes uma phrase, em virtude da qual o delegado da autoridade declarou em nome da lei, dissolvida a reunião. O orador foi preso, e os concurrentes conformaram-se com o procedimento dos agentes de policia.

« No banquete celebrado no restaurante da rua do Principe, iniciou os brindes o Sr. Villamor, sendo contemplado os Srs. Figueras, e duque de la Torre. Resolveu-se nomear uma commissão, que promova um grande banquete nacional democratico.

« Reunio-se o conselho de ministros na residencia official do chefe do gabinete.

« Tratou-se da escolha das pessoas que hão de prehencher os lugares de confiança que se acham vagos, e de varios assumptos politicos. Fallou-se em conferir uma elevada distincção ao duque de la Torre.

« O governo está montando uma machina eleitoral, e a opposição pede já ao Sr. Sagasta que cumpra religiosamente o seu programma de 23 de maio, mantendo em toda a sua integridade a pureza do regimem constitucional e parlamentar.

« A *União artistica musical* dirigida pelo maestro Breton, deu uma serenata a D. Christina Mastos.

« Parece que vai ser reformada a lei sobre abusos de imprensa.

« Houve reunião dos deputados de Cuba e Porto Rico, para tratar da reducção do direito dos assucares.

— A proxima luta eleitoral em Hespanha promette ser renhida e animadissima.

« Os conservadores-liberaes envidarão todos os esforços para vencer.

« Os radicaes trabalharam em grande numero de districtos, onde contam com bastantes elementos.

« Os moderados e ultramontanos irão de accordo com os conservadores-liberaes nos districtos onde não se julgarem com força para alcançar victoria.

« Foi assignado no sabbado, 12, por D. Affonso XII, o decreto amnistiando todos os individuos implicados em crimes de abuso de liberdade de imprensa, e crimes politicos.

« A attitude do gabinete hespanhol e as suas primeiras medidas decidiram os representantes cubanos, inclusive os que pertenciam ao partido democratico, o addiarem toda e qualquer reclamação, para deixarem completa liberdade de acção ao general Martinez Campos, cujo nome é muito popular.

« A necessidade de reorganisar o pessoal dos funcionarios, assim como a opportunidade de fazer eleições municipaes e provinciaes, de nomear os alcaides e de organisar a administração liberal, antes das eleições das côrtes; obrigará o gabinete a prorogar o orçamento actual durante o primeiro semestre do exercicio proximo, o que é autorisado pela constituição.

« D'esta medida resulta o addiamento até 1882, de todos os projectos relativos á conversão da divida privilegiada, e das outras dividas do thesouro.

« Todavia os amigos do gabinete dizem que elle appressará as eleições e a reorganisação administrativa, para regular no proximo inverno as questões financeiras. »

PORTUGAL

— Em 18 de fevereiro escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Na minha ultima, pela mala do *Neva*, lhes dava conta circumstanciada do resultado da votação da resposta ao discurso da corôa na camara dos pares, que foi approvada por quasi unanimidade, e bem assim do parecer sobre os additamentos offerecidos ao projecto de resposta por varios membros daquella camara, um dos quaes pareceres, o do visconde de Seabra, era visivelmente hostil ao governo. A opposição, como lhe disse, pretendia que no parecer votado como não hostil ao ministerio, se désse, depois de votado, uma interpretação diametralmente opposta, querendo accentuar a questão politica nos additamentos.

« A'cerca da proposta que rejeitava o additamento (hostil ao governo) do visconde de Seabra, na sessão de sabbado 12 do corrente, na camara alta, parece-me que serão lidos ahi com interesse os nomes dos dignos pares, que tomaram parte nesta votação.

« Os nomes em italico são dos cavalheiros elevados ao pariato pelo actual gabinete.

« Disseram *approvo* á segunda parte da proposta do Sr. bispo de Vizeu os Srs.: Duque de Palmella, Marquez de Sabugosa, arcebispo de Evora, Conde de Castro, Conde de Linhares, Conde de Paraty, Conde de Podentes, Conde de Samodães, bispo de Bragança, bispo de Lamego, bispo de Vizeu, *bispo eleito do Algarve, Visconde de Borges de Castro, Visconde da Gandarinha, Visconde de S. Januario*, Visconde de Ovar, Visconde de Porto-Carrero, Visconde Villa-Maior, *Abilio Mendes Pinheiro, Pereira de Miranda, Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos*, D. Antonio José de Mello Saldanha, *Sousa Secco, Antonio Pequito Seixas de Andrade, Pinto de Magalhães Aguiar*, Antonio de Sousa Silva Costa Lobo, Xavier da Silva, Carlos Bento, Carlos Eugenio de Almeida, Sequeira Pinto, *Francisco Maria da Cunha, Henrique de Macedo, Ferreira Lapa, Mendonça Cortez*, José Augusto Braancamp, *José Baptista de Andrade, José Joaquim de Castro, Fernandes Vaz, Ponte e Horta, Reposo do Amaral, José Pereira da Costa Cardoso*, Baião Mattoso, *Luiz de Campos, Daun e Lorena, Manoel Antonio de Seixas, Pires de Lima, Pereira Dias*, Frauzini, Miguel do Canto, Miguel Osorio Cabral de Castro, *Sebastião Calheiros, Thomaz de Carvalho*, Vicente Ferrer, *Vicente José de Seiça e Almeida* e Martens Ferrão.

« Disseram *rejeito* os Srs.: Duque d'Avila, Marquez de Ficalho, Marquez de Monfalim, Marquez de Penafiel, Marquez de Vallada, Marquez de Vianna, Conde dos Arcos, Conde de Avillez, Conde do Bomfim, Conde de Cabral, Conde da Fonte Nova, Conde de Gouveia, Conde da Ribeira Grande, Conde do Rio Maior, Conde da Torre, Conde de Valbom, Visconde d'Almeidinha, Visconde de Alves de Sá, Visconde de Bivar, Visconde da Borralha, Visconde de Chancelleiros, Visconde das Larangeiras, Visconde da Praia, Visconde de Seabra, Barão d'Ancede, Agostinho d'Ornellas, Mello e Carvalho, Sousa Pinto, Antonio Francisco Machado, Barros e Sá, Couto Monteiro, Fontes, Rodrigues Sampaio, Antonio de Serpa, Cau da Costa, Barjona, Palmeirim, *Fortunato Barreiros*, Corvo, Trigueiros Martel, José da Costa Pinto Bastos, *Manços de Faria, Mello Gouveia, Mexia Salema*, Camara Leme, Vaz Preto, *Placido d'Abreu*, Vicente Ferreira Novaes, Eduardo Barreiros, e Margiochi.

« Como veem, a votação deu cinco votos de maioria a favor do ministerio. Descontando-dous dos ministros que são pares, o da marinha e o da guerra. São tres tão sómente. De modo que a opposição celebra o triumpho, porque diz que ter apenas 3 votos de maioria n'uma questão de confiança politica é o mesmo que ser derrotado; os governamentaes, cantam victoria, porque por tres ou por cinco, afinal sempre venceram numericamente.

« N'essa noite houve n'uma sala do ministerio do reino, reunião da maioria (da camara dos deputados) a que assistio o presidente do conselho de ministros o Sr. A. Braancamp), ministro do reino (José Luciano de Castro), (ministro da guerra), visconde de S. Januario (ministro da marinha e ultramar), Barros Gomes (ministro da fazenda), e Saraiva de Carvalho (ministro das obras publicas). Presidio o Sr Dr. Rocha e foram secretarios os Srs. Thomaz Bastos e Oliveira Baptista.

« Fallaram os Srs. presidente do conselho ministro do reino, Caetano de Andrade e Albuquerque (deputado pela ilha de S. Miguel), Barbosa Leão, Bandeira Coelho, Fialho Machado, barão de Paço Vieira, Marianno Cyrillo de Carvalho (o futuro ministro de Portugal na côrte do Rio de Janeiro) Tello e Emygdio Navarro.

« Votou-se por acclamação a seguinte proposta do Sr. Navarro:

« A maioria affirma de novo o seu firme proposito de cooperar activamente com o governo no cumprimento da sua missão constitucional. »

« Dando esta noticia, o *Diario Popular*, de que é redactor em chefe o Sr. Mariano de Carvalho, dizia:

« Na reunião predominaram duas idéas. A primeira de auxilio efficaz e completa confiança da maioria no governo; a segunda de que a camara deve trabalhar com assiduidade nos assumptos importantes, submettidos ao seu exame Se a camara dos pares quizer seguir a politica do *obstrucionismo*, isto é, se quizer impedir a votação de leis importantes, ella carregará com toda a responsabilidade e o paiz lhe tomará contas. »

« Isto é clarissimo. O ministerio que tem propostas serias, submettidas ao parlamento taes como a da reforma administrativa, que ainda se está discutindo na camara electiva, e outras de fazenda, persiste em proseguir o seu caminho, apezar da guerra que lhe fazem na camara dos pares, o que veio demonstrar de um modo terminante, que teve razão em fazer as duas *fornadas* e só não a teve, limitando a 16 o numero de pares da segunda fornada.

« Diz-se que fará ainda terceira fornada de 11 ou mais pares. Outros dizem que grande numero dos pares que votaram agora contra a moção de confiança n'aquella camara, votarão com o governo quando se tratar d'outros assumptos, evitando assim novo conflicto. Parece tambem que se este se der novamente, as côrtes serão adiadas e em seguida dissolvidas, passando-se a novas eleições no prazo constitucional, vindo os novos deputados com um mandato especial para procederem á reforma da camara dos pares, a qual teria sido muito bem recebida pela opinião publica se o ministerio actual, entrando na gerencia dos negocios publicos, ha 20 mezes, tivesse principiado por ahi.

« De tudo o que se póde concluir, seja qual fôr a solução ou o expediente constitucional, que se tomar, é que o rei está deliberado a sustentar o ministerio.

« Correm boatos diversos. Uns dizem que o Sr. Fontes fôra chamado ao paço, na noite daquelle dia, em que, na discussão da resposta ao discurso do throno encetára o seu discurso com uma grande vehemencia tribunicia, clamando contra ás insinuações sobre syndicancias e pedindo o immediato julgamento dos réos, se os houvesse e fossem elles quaes fossem. Parece, que em consequencia da conferencia que o Sr. Fontes Pereira de Mello, teve com o soberano, é que fez a celebre *retirada*, apresentando-se no dia seguinte, na camara alta, para proseguir o seu discurso, tão moderado e cordato, que os seus intimos ficaram indignados, dizem, porque fez importantes declarações (como opportunamente lhes contei para ahi) e nas quaes era condemnada a impaciencia e a precipitação dos seus correligionarios em escalarem o poder. Ha scisão no partido *regenerador*, e grande numero delles querem investir o Sr. Barsona de Freitas, com o bastão do commando.

« Dizem outros finalmente que, tendo o actual ministerio na sua mão, uma arma terrivel, os relatorios das syndicancias ás secretarias de estado, o rei de modo algum deseja que se faça o escandalo de se elles publicarem, como a opposição agora por bravata reclama em altas vozes e em grossas lettras normandas na cabeça dos seus jornaes, publicação que tambem o partido progressista deseja, com impaciencia.

« Domingo passado, 14, houve no Porto uma importante reunião do partido *progressista*. Eis o telegramma dirigido ao *Progresso* (folha semi-official) e ao *Diario Popular*:

« A reunião do centro progressista esteve imponente. Presidio o Dr. Delfim Maia, sendo secretarios os Srs. Antero e Pinto Leão. O Sr. presidente agradeceu á assembléa o seu concurso, que provava força de vontade. Disse que a causa da reunião era resolver se o partido progressista devia acompanhar os adversarios nos *meetings* que fazem procurando desviar a opinião publica do caminho da verdade. Referio-se ao imposto de rendimento, e fez ver que o centro do Porto toma a responsabilidade do imposto, porque applaude a marcha do governo. Poz em discussão se devia convocar-se um *meeting* para a mesma hora e dia que os adversarios convocarem. O Sr. Dr. Adriano Antero elogiou a commissão executiva; mostrou que aos progressistas do Porto pertence pugnar pelo cumprimento dos politicas e desfazer a guerra traiçoeira e mesquinha que os regeneradores estão fazendo. Fez muitas outras considerações, terminando por propôr que se façam *meetings* para mostrar a verdade ao povo. Costa e Almeida folga que os adversarios provoquem *meetings*, porque dão occasião a mostrar que o partido progressista não teme. Pareceu-lhe que o primeiro *meeting* regenerador era comedia, mas agora vê que querem tirar partido porque procuram casa para outro. Expoz o estado do paiz quando o governo subio ao poder e o que tem feito. Terminou propondo que se convoque a população do Porto para um *meeting*, afim de mostrar que aqui ha confiança no governo. Corrêa Barros disse que era dever impreterivel consultar a opinião publica, inspirando-se aos seus sentimentos, porque o governo não deve cahir senão quando se prove que essa confiança lhe falta. Que não receia comicios e que não se deve ir a elles quando nos provoquem, mas porque precisamos mostrar que o Porto confia na marcha do governo; fez uma proposta neste sentido que foi approvada por unanimidade, devendo o *meeting* ter lugar no proximo domingo. Todos os oradores foram muito applaudidos principalmente Corrêa Barros. »

« Em Braga, no mesmo dia, no theatro de S. Geraldo, a opposição celebrou um *meeting* em que, segundo os telegrammas de origem progressista estiveram 300 pessoas e segundo os telegrammas dos regeneradores, assistiram 3,000. A' noite muitos progressistas percorreram as ruas com musicas, dando vivas ao ministerio; o mesmo se fez no Porto na mesma noite. Prepara-se para domingo 21, em Lisboa um grande *meeting*, da opposição, contra a reforma administrativa, contra o imposto de rendimento e contra diversos actos do actual governo. Parece que é promovido por alguns pares e deputados e parece que entre outros oradores, fallará o Sr. Pinheiro Chagas, que para o publico, visto elle ser d'uma eloquencia excepcional, é a *great attraction* do espectaculo, pois os comicios espectaculos são, e o maior numero de concorrente compõe-se sempre de curiosos.

« O ministerio, elevou-se sobre este elemento, o *meeting*. Agora está sendo debellado com as mesmas armas. Entretanto as folhas progressistas não engeitam o principio, e dizem affoitas que alli, naquelle terreno esperam os seus adversarios; mas que tomem cuidado, pois se joga impunemente com o fogo, e bem pode resultar que dos *meetings* resulte a reforma da camara alta.

« E isso é muito provavel.

« Aggravaram-se, de modo a inspirar sérios cuidados, os padecimentos do venerando liberal marquez da Fronteira que é um dos verdadeiros vultos da geração dos fortes, que defendeu a independencia nacional, e conquistou a liberdade.

« A' 11 do corrente o duque de Avila e Bolama deu uma queda, quando se recolhia da camara dos pares para casa. Felizmente não se magoou muito.

« Muitas pessoas teem ido informar-se do seu estado de saude.

« Foi publicado e espalhado em grande profusão o manifesto dirigido ao paiz pelo centro democratico do Porto a proposito da questão religiosa. E' um documento notavel, vigorosa e brilhantemente escripto, onde é, com a maior vehemencia, discutida a questão do jesuitismo, perante as sociedades modernas.

« Na sessão de hontem da camara electiva, o deputado Evaristo Brandão (da minoria) chamou a attenção do ministro dos negocios estrangeiros para a nova lei do imperio do Brasil sobre os direitos de importação dos vinhos, posta em execução no 1.º de janeiro do corrente anno, que muito prejudica, se não annulla totalmente, o nosso commercio de vinhos para esse paiz.

« O mesmo deputado tornou bem saliente o quanto nesta conjectura, teria sido mais vantajoso para Portugal que o nosso embaixador junto áquella côrte, se tivesse conservado alli, em vez de estar fazendo politica na camara dos pares.

« O presidente do conselho de ministros, respondendo ao Sr. Evaristo Brandão, por modo que o deixou pouco satisfeito, obrigou aquelle deputado a mostrar á camara, em poucas palavras, quanto tinha sido deficiente e mesmo um tanto incoherente a resposta do Sr. Braancamp.

« Tivemos uns 6 ou 8 dias de bom tempo; mas pouco durou esta primavera antecipada. Ha dous dias e duas noites que estão cahindo aguaceiros torrenciaes, que produziram novas cheias, desmoronamentos e prejuizos de todo o genero para a agricultura. E' realmente um anno calamitoso este.

— Em 18 accrescenta nosso correspondente:

« Não assisti á sessão da camara dos detados; mas pelos extractos tachigraphicos vejo que houve nella uma importante declaração do Sr. A. Braancamp, em resposta a uma pergunta do deputado da maioria Sr. Fialho Machado. Pedio este deputado e explicações ao governo ácerca dos boatos propalados por uma parte da imprensa da opposição, de que nas syndicancias ao ministerio da guerra, está compromettido um alto personagem, sendo por isso que ellas se não publicam.

« Estes boatos diz a folha semi-official, teem tanto de odioso como de falso. As syndicancias effectuadas estão publicadas, e não foi de certo para as esconder que a camara dos deputados resolveu ha poucos dias continual-as. Se esse fosse o seu intento, melhor o realisava não tratando mais de tal assumpto.

« Mas vamos a resposta do presidente do conselho de ministros, o qual respondeu de prompto, com a autoridade do seu nobilissimo caracter, deu um desmentido formal e peremptorio aos boatos, a que o Sr. Fialho alludira. Dos dinheiros do Estado não sahiu para a casa real, quer por adiantamento, quer por outro qualquer modo illegitimo, nem um ceitil. Havia, sim, pendente uma liquidação de contas que era negocio já conhecido na camara, mas inteiramente estranho áquelles boatos, e essa liquidação viria ao conhecimento do parlamento, logo que estivesse concluido. Quanto ao mais, a casa real administrava-se pelos seus proprios recursos: e não só não absorvia do Estado quantia alguma indevida, mas pelo contrario despendera em bem do Estado, por deducções e serviços, e obras de interesse publico por ella effectuadas, uma quantia não inferior a 2:000 contos de réis. Os boatos espalhados eram não só falsos, mas envolviam uma enorme injustiça.

Acrescentou o Sr. Braancamp que, fazendo justiça ao chefe do Estado a fazia tambem a todos os homens publicos d'este paiz, e que não suppunha que podesse haver um governo bastante ousado para offerecer adiantamentos monetarios a el-rei, que, pelo seu honestissimo caracter e pela sua alta dignidade, estava superior a ousadia tão injuriosa.

« Foram estas as declarações feitas pelo Sr. Braancamp e que a camara apoiou calorosamente.

« Bem fez o Sr. Fialho Machado em as provocar. Era necessario dizel-as de uma vez; mas é tambem necessario que por uma vez fiquem ditas, para se não tornar a voltar ao assumpto.

« Vendo no extracto da sessão de hontem o que se passou em relação ás explicações pedidas pelo Sr. Evaristo Brandão, deputado, encontro o seguinte que servirá de rectificação ao que acima observei sobre o assumpto por informação de quem tinha estado presente á sessão de hontem:

« O Sr. Evaristo Brandão pedio explicações relativamente ao augmento de 50 % sobre os direitos dos vinhos importados, medida tomada pelo governo brazileiro; e ao facto de estar ausente do seu posto 8 annos o nosso consul geral nos Estados-Unidos, e servindo aquelle logar um individuo norte-americano, negociante de vinhos hespanhoes, e por isso interessado em affastar a concurrencia dos nossos vinhos.

« O Sr. presidente do conselho disse que logo que tivera conhecimento da proposta apresentada pelo governo brasileiro, dera instrucções ao nosso encarregado de negocios, para que no caso dos representantes estrangeiros entrarem em negociações com o gabinete brazileiro a tal respeito os acompanhasse, mas nenhumas negociações houveram. O governo brazileiro usara de um direito que lhe era completamente adstricto.

« Quanto ao nosso consul nos Estados-Unidos estava substituido por um negociante acreditado, e que ainda ultimamente déra provas do maior zelo no cumprimento dos seus deveres. Além d'isso temos um representante acreditado nos Estados-Unidos a quem compete a celebração de quaesquer tratados, e o governo mandára expedir instrucções ao nosso ministro para que no caso de se realisar algum tratado de commercio por parte d'aquella nação com a França ou Hespanha, procurasse effectuar tambem um tratado em que nos fossem dadas as mesmas vantagens. »

« Por um telegramma do Porto consta que reunira o Banco Portuguez e regeitára a proposta para gratificar com mil libras esterlinas o Sr. Freitas Fortuna pelos serviços que prestou no Brasil.

« Vão tomando gravidade os padecimentos do principe herdeiro da Italia.

« A gentil criança tem uma constituição muito fraca, e o clima de Roma não offerece condições regulares para garantir uma saúde vigorosa ao principe herdeiro. Os medicos aconselham a sua sahida immediata de Roma para que permaneça por algum tempo n'um clima melhor.

« E' provavel que venha residir em Portugal, onde á excellencia do clima se reunirão os desvellos e carinhos, de sua extremosa tia, sua magestade a Sra. D. Maria Pia. »

Noticias da America

O vapor americano *City of Pará*, sahido de Nova-York á 9 de fevereiro, nada adianta em noticias ás que recebemos pelo *Tagus*.

Nos jornaes de Lisboa, porém, encontramos os seguintes telegrammas:

« New-York, 13 de fevereiro, á tarde. Tem havido temporaes e inundações por toda a parte nos Estados-Unidos e no Canadá. Os prejuizos totaes são avaliados em 500 milhões de dollars. A camara dos representantes, depois de acalorada discussão, rejeitou quasi por unanimidade o projecto do caminho de ferro para transportar os navios atravez do isthmo de Tuantepec. Noticiam do Haiti que a situação se acha perturbada em consequencia de se ter declarado crise ministerial. Receia-se que haja revolução nas povoações do sul da republica.

« New-York, 15 de fevereiro, á tarde. Desmente-se novamente o fuzilamento do jesuita Gillet em Guatemala. As legislaturas de Virginia occidental de New-York approvaram uma moção de sympathia para com a Irlanda. Dizem de Nova Orleans que as aguas baixaram e que passou o perigo. »

Noticias do Pará

Pelo *City of Pará* recebemos jornaes de 18 a 23 de fevereiro.

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

— Na capital fundou-se uma associação typographica, de beneficios mutuos, com a seguinte directoria: presidente, Julio Antonio Monteiro; secretarios, Arthur Soares da Costa, e Deocleciano Martins de Menezes; thesoureiro, Joaquim Augusto Soares Carneiro.

— No Tribunal da Relação, no dia 18 de fevereiro, deu-se um accidente, que é assim narrado pelo *Diario do Grão-Pará*:

« Foi agitada a sessão de hontem do tribunal da relação. Annunciou o Sr. desembargador Uchôa que era relator de um recurso eleitoral de Abaeté, no qual é recorrente o major Maués.

« — Quer juizes? perguntou o Sr. José Ascenço, presidente interino.

« — O que eu quero é que V. Exc. me diga quando entra em execução, aqui no tribunal, a nova lei eleitoral.....

« *O Sr. Presidente*: — Por um aviso de 1873 os decretos entram em execução na côrte 15 dias, e nas provincias tres mezes depois de sua publicação.

« *O Sr. Uchôa*: — Então a lei está regulamentada, o governo já mandou aviso pondo-a em execução, os jornaes de hoje publicaram um outro aviso do ministro da justiça no mesmo sentido, e nós aqui estamos condemnados a esperar ainda tres mezes?

« Pois eu proponho a preliminar de saber se na fórma do art. 28 da lei de 9 de janeiro ultimo, deve ou não votar todo o tribunal n'este recurso.

« *O Sr. Castro Leão*: — Peço a palavra.

« *O Sr. Presidente*: — Não dou a palavra. Vou proceder ao sorteio.

« (Trocam-se muitos apartes, alguns um tanto vehementes.)

« São sorteados adjunctos os Srs. Umbelino e Japyassú.

« *O Sr. Uchôa* (relator): — Agora vou propor a preliminar. Antes, porém, chamo a attenção do tribunal para um officio do presidente da provincia, que foi lido na hora do expediente, officio que a relação deve repellir por ser um ataque á sua dignidade, e um attentado ao livre exercicio do poder judiciario.

« *O Sr. Umbelino*: — Respeito muito o Sr. presidente da provincia, mas o seu officio ameaça o tribunal, e é offensivo de seus brios.

« *O Sr. Uchôa*: — Nem devera ser lido aqui.

« *O Sr. Umbelino* conclue protestando contra a manifestação do poder executivo — que é uma ameaça ao tribunal.

« *O Sr. Japyassú* diz que, sendo o presidente da provincia o fiscal da execução das leis, o officio em questão não é uma ameaça ao tribunal, mas um pedido de informações ao seu presidente, que não tinha que o trazer ao conhecimento da casa.

« *O Sr. Presidente*: — Para outra vez não apresento mais os officios que receber.

« *O Sr. Castro Leão*, começa lendo o officio, no qual o presidente da provincia diz, pouco mais ou menos que: « constando-lhe que « está submettido ao julgamento da relação « um recurso sobre a eleição de Abaeté, e « como já são decorridos 6 mezes depois d'essa « eleição, e os eleitos já estejam empossados, « quer saber em que lei o tribunal funda a « sua competencia para conhecer do feito. » Este officio, entende o orador, é ainda a continuação da série de attentados do executivo sobre o judiciario ultimamente praticados pelo governo. Protesta com todas as forças de sua alma contra uma tal violencia.

« — Pois, com que direito vem um presidente de provincia perguntar a um tribunal — onde está a vossa competencia?

« *O Sr. Umbelino*: — Isto é o mesmo que dizer — o tribunal não é competente.

« *O Sr. Castro Leão*: — O Sr. Abreu não soube mesmo o que assignou, abusaram de sua boa fé.

« O orador desenvolve estes pontos; sendo interrompido por apartes do Sr. Urbano, que vem em apoio do presidente da provincia, e retira-se do salão.

« Passando-se á discussão da preliminar, os Srs. Japyassú e Umbelino declaram-se pela lei revogada, e o Sr. Castro Leão em longo discurso pugna pela execução do art. 28 da lei de 9 de janeiro ultimo, ficando adiada a discussão a requerimento do Sr. Umbelino. »

— Pelo jury da capital foi condemnado á pena de morte o réo Antonio Cypriano, que, no excesso dos zelos, matou sua prima Etelvina.

— O patacho allemão *Alby*, em viagem de Londres para Belem do Pará, tendo apanhado um grande temporal, foi forçado a atirar ao mar 1,600 peças, e 215 tubos de ferro, e 5 toneladas de carvão.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO PRESIDENCIAL DE ABERTURA EM 1 DE MARÇO DE 1881

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia feita a chamada e achando-se presentes 37 Srs. deputados, faltando apenas o Sr. Ferreira Jacobina, o Sr. presidente declara aberta a sessão, que em seguida suspende, depois de haver nomeado aos Srs. Lopes Machado, Rochael e Ayres Gama, para receberem o Exm. Sr. presidente da provincia.

A uma hora da tarde, reunidos de novo os Srs. deputados e annunciada a chegada de S. Exc., a commissão de recepção com as formalidades do estylo acompanhou-o até o recinto.

S. Exc. tomando assento a direita do Exm. Sr. presidente da assembléa fez a leitura de seu relatorio, depois do que retirou-se com as mesmas formalidades

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Procedendo-se as eleições de que tratam os arts. 48 e 50 do regimento interno, recolheram-se:

Para presidente 37 sedulas, sendo reeleito o Sr. Barão de Itapissuma por 20 votos, tendo obtido 15 o Sr. Souza Pitanga, um o Sr. Pereira de Brito e um o Sr. Rochael.

Para 1º vice-presidente 37 sedulas, sendo reeleito o Sr. Paulo de Oliveira por 22 votos, tendo obtido 4 o Sr. Ayres Gama e um o Sr. Duarte Pereira, havendo 10 sedulas em branco.

Para 2º vice-presidente 36 sedulas, 11 das quaes em branco, obtendo os Srs. Barão de Nazareth 17 votos, Coelho Catanho 2, Ulysses Vianna 2, Souza Pitanga, Duarte Pereira, Rochael e Maximiano Duarte, um cada um. Realisando se o caso previsto nos arts. 48 e 49 do regimento interno decidio a sorte que devia entrar o Sr. Ulysses Vianna com o Sr. Barão de Nazareth, no 2º escrutinio. Recolhidas então 37 sedulas, 18 das quaes em branco, foi eleito o Sr. Barão de Nazareth por 17 votos, obtendo os Srs. Maximiano Duarte e Ulysses Vianna, 1 voto cada um.

Para 1º secretario 37 sedulas, sendo reeleito o Sr. José Tavares por 21 votos, tendo obtido 12 o Sr. Rego Baptista e 1 cada um os Srs. Cunha Barreto e João Maranhão, havendo 2 sedulas em branco.

Para 2º secretario 36 sedulas, sendo reeleito o Sr. Antonio Estevão por 19 votos, tendo obtido 14 o Sr. João Maranhão e 1 cada um os Srs. Malaquias e Barão de Tabatinga, tendo apparecido uma sedula em branco.

O Sr. presidente designa para ordem do dia: eleição das commissões, e levanta-se a sessão.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial. — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, achando-se presentes 33 Srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo as informações sobre a fiança do collector provincial de Goyanna, João Paulino da Cunha Cavalcante.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo 4 exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, abrio a ultima sessão extraordinaria.—A distribuir.

Outro do mesmo, devolvendo o orçamento e balanço da camara municipal de Cimbres, com os respectivos documentos devidamente sellados. — A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, transmittindo copia do officio do Rvm. vigario capitular, representando contra a disposição do art. 2º da lei n. 1,494.—A' commissão de divisão civil e ecclesiastica.

Outro do mesmo, accusando o recebimento do officio n. 184 em que se communicava a nomeação das commissões para syndicar os factos occorridos na cidade da Victoria, e promover o processo dos Drs. Adelino Freire, André Cavalcanti e desembargador José Felippe.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo o balanço e mais documentos de receita e despeza das camaras municipaes de Villa-Bella e Buique, no exercicio de 1878 a 1879, bem como o orçamento para o de 1880 a 1881. — A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, communicando que foram sanccionadas 16 resoluções sob ns. 1,499 a 1,514; publicada com o n. 1,515 a lei do orçamento municipal, e devolvendo um exemplar de 7 resoluções que não foram sanccionadas. —Inteirada; indo as ultimas á commissão de exame de leis não sanccionadas.

Outro do mesmo, transmittindo a informação em original, prestada pelo Rvd. vigario capitular, opinando contra a transferencia da séde da freguezia de Una para Tamandaré. — A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo 40 exemplares da collecção das leis e regulamentos de 1880. A distribuir.

Outro do mesmo, transmittindo a copia de uma portaria approvando provisoriamente uma postura da camara municipal do Recife. —A' commissão de posturas municipaes.

Outro do mesmo, communicando, em resposta ao officio n. 193, que approvara o orçamento das obras necessarias ao edificio da assembléa, no valor de 7:869$450. — Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo copia da informação prestada pela repartição das obras publicas, sobre a conta relativa á canalisação externa da illuminação a gaz do paço da assembléa.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, remettendo em resposta ao officio n. 198, copia da informação prestada em 31 de outubro pela repartição das obras publicas.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, remettendo copia da resolução pela qual S. M. o Imperador houve por bem conformar-se com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, sobre as leis desta provincia promulgadas em 1880.—Inteirada.

Outro da camara municipal de Agua-Preta, partecipando ficar inteirada de ter no dia 28 de junho de 1880, prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente desta provincia o Exm. Sr. Dr. Franklin Doria. — Inteirada.

Outro do official-maior da assembléa legislativa provincial do Amazonas, remettendo um exemplar dos annaes de 1880.—Inteirada.

Outro da da assembléa provincial de S. Pedro do Rio Grande do Sul, remettendo um exemplar dos annaes de 1880.—Inteirada.

Foi approvado um requerimento do Sr. Antonio Estevão, pedindo informações á presidencia da provincia sobre o abuso commettido pelo delegado do Bonito, Francisco Benicio das Chagas, detendo os livros da qualificação dos jurados, assim impedindo a extracção de certidões para a qualificação eleitoral; se se verificar ter sido connivente nesse abuso

MUTILADO

ILEGÍVEL

o Dr. José Baptista Gutirrez, administrador da casa de detenção, e, finalmente, quantas licenças e porque motivos teem sido dadas ao mesmo administrador, e em que datas, desde que está elle exercendo dito lugar.

Acerca deste requerimento oraram os Srs. Ulysses Vianna, Antonio Estevão, José Maria, João Maranhão, para uma explicação, Barão de Nazareth e Malaquias, sendo por duas vezes prorogada a hora, á requerimento do Sr. José Maria.

Passando-se á ordem do dia, foram eleitas as seguintes commissões:

Constituição e poderes.—Lopes Machado, Cunha Beltrão e Estevão de Oliveira.

Fazenda e orçamento.—Rochael, Ayres Gama e Paulo de Oliveira.

Contas e despezas provinciaes.— Siqueira Cavalcante, Jose Tavares e Sá Araujo.

A's 2 horas e meia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes apenas 17 Srs. deputados, o Sr. presidente levantou a sessão, designando para ordem do dia: eleições de commissões.

Deliberação presidencial.—Foi tomada a seguinte:

«Palacio da presidencia de Pernambuco, em 2 de março de 1881.—Secção 2.ª Mande Vmc. seguir immediatamente para a villa de Bonito o alferes Antonio Gomes Cesar de Mello, afim de assumir o commando do destacamento alli estacionado, fazendo retirar logo o sargento Antonio José de Moura, que será excluido desse corpo, em consequencia de seu procedimento no exercicio de commandante do mesmo destacamento. Deus guarde a Vmc.—*Franklin Doria.*—Sr. commandante do corpo de policia.»

Espadeiradas.—Ante-hontem, pouco depois das 10 horas da noite, deo-se um sério conflicto entre alguns mascaras e outras pessoas do povo de um lado e do outro algumas praças da guarda civica e do corpo fixo de cavallaria, sendo que estas desembainharam as espadas e descarregaram muitas espadeiradas no povo reunido em frente ao theatro de Santo Antonio, na rua da Florentina.

As versões sobre a origem do conflicto variam quanto á affirmativa de que lado partio a provocação; mas o que parece certo é que houve imprudencia de parte á parte, sendo mais censuravel a da força publica, que pela sua mesma natureza deve de ser prudente e commedida.

Do conflicto sahiram algumas pessôas contusas e dizem que até uma ferida pela ponta da espada de uma praça de cavallaria. Entretanto o Sr. subdelegado de Santo Antonio, que interveio para por termo ao conflicto e fazer serenar os animos, fez aprehensão de diversas armas brancas e de fogo com que estavam preparados alguns dos envolvidos no mesmo conflicto.

O entrudo.—Contra o que occorreu nos dous primeiros dias do carnaval, desenvolveu-se forte entrudo em algumas ruas da cidade, no 3.º dia.

Foi isso a origem de diversos conflictos entre entrudantes e entrudados, resultando d'ahi varios ferimentos, um dos quaes vai mencionado na parte policial.

Isso demonstra ainda mais a necessidade que tem a camara municipal de crear novas posturas para o caso e combinar a sua acção com a da policia no sentido de extinguir de uma vez com tão funesto brinquedo.

Anniversario.— Completam-se hoje tres annos que procedeu-se em Roma á ceremonia da coroação do actual Papa, Sua Santidade Leão XIII.

Arsenal de marinha. — Ao Sr. Amaro Augusto de Barros Corrêa, nomeado escrevente das officinas desse arsenal, foi marcado o praso de 30 dias, contado do 1º do corrente, para tirar o titulo e tomar posse.

Via-ferrea do Limoeiro.—De hoje em diante, no escriptorio dessa companhia, rua do Commercio n. 18, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, entregam-se, mediante a apresentação do certificado de acções, as cautellas de juros do termo de seis mezes e meio, findos em 31 de dezembro de 1880.

Exportação de escravos.—A nossa praça exportou para o Rio de Janeiro, no mez de fevereiro:

De 1879	84	escravos
De 1880	157	»
De 1881	8	»

Para o sul do imperio. — O vapor inglez *Patagonia*, com 2 recebidos em nosso porto, conduzio 203 passageiros; e o vapor americano *City of Rio de Janeiro* conduzio 32 em transito.

Operações cirurgicas. — Ante-hontem no hospital Pedro II, foram praticadas as seguintes operações:

Pelo Dr. Estevão Cavalcante — Kisto infra-rotuliano, extirpação.

Pelo Dr. Chacon.—Catarata, extracção pelo processo Graeff modificado por Wecher; Pterygio, excisão; Ulcera do dedo polex da mão, amputação por desarticulação.

Estatistica mortuaria. — No cemiterio publico do Recife foram sepultados no mez de fevereiro:

De 1881	230	cadaveres.
De 1880	252	»
De 1879	393	»

— A mortalidade diaria no mez passado variou entre 3 (dia 8), e 15 (dia 22), excedendo a dezena nos dias 1, 2, 3, 4, 5, 15, 18, 19 e 22.

Bahia — Esse vapor, da companhia Brasileira, em viagem dos portos do norte para os do sul do imperio, sahio hontem do Ceará.

Ville de Santos—Esse vapor, da companhia Chargeurs Reunis, sahido ante-hontem á tarde do nosso porto para os da Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebeu aqui: 7.400 saccos e 25 barricas assucar; 55 pipas e 50 barris aguardente; 110 barricas farinha de trigo; 340 saccos feijão; 48 ditos carnaúba; 1 caixa pennas de ema; 44 ditas medicamentos; 12 volumes diversas mercadorias.

Tacaratu'.—Cartas d'esta villa datadas de 15 de fevereiro, annunciam que ameaçam alli repetir-se os factos delictuosos que se deram em julho e agosto do anno passado, e que a villa, bem como a comarca, se acham em estado anormal, vivendo todos aprehensivos.

E' conveniente providenciar antes que os factos receiados cheguem a realisar-se.

Gremio dos Professores Primarios.—Esta sociedade faz sessão ordinaria hoje, ás 11 horas da manhã, em sua séde a rua do Cabugá n. 7.

O professor José Nicacio da Silva—Este professor de instrucção secundaria, cujo fallecimento hontem noticiámos, nasceu em Itamaracá, no dia 1.º de outubro de 1799; pelo que contava de existencia 81 annos e 5 mezes.

Foi elle um dos implicados nos movimentos patrioticos de 1824, em que tomou parte na provincia do Rio Grande do Norte, onde se achava então, por ter para alli ido em companhia do padre Theotonio, de quem era discipulo.

Encarcerado na fortaleza dos Reis Magos e depois condemnado á morte em consequencia da parte activa e saliente que tomára n'aquelles movimentos, José Nicacio da Silva aguardava alli a execução da sinistra sentença, regeitando quantos offerecimentos lhe foram feitos para evadir-se, quando a amnistia concedida pelo primeiro imperador D. Pedro o alcançou e abrio-lhe as portas da prisão.

Algum tempo depois, o autor da perseguição que soffrêra, o coronel Manoel Antonio Moreira, então governador d'aquella provincia, tornou-se sogro de José Nicacio da Silva, á quem o casamento e as doçuras do lar abriram horisontes mais calmos, chamando-o a empregar suas actividades em commettimentos mais consentaneos com a posição de chefe de familia.

Foi então José Nicacio da Silva official-maior da secretaria da presidencia do Rio Grande do Norte, e logo depois professor de latim do lyceu d'alli, sendo que, dedicando-se ao magisterio, não abandonou a politica, pois que em diversas legislaturas representou o Rio Grande do Norte na sua assembléa local.

Regressando á Pernambuco, sua provincia natal, em 1846, logo depois tirou por concurso a cadeira de latim da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em a qual leccionou por muitos annos, e d'ella foi depois removido para a de Iguarassú, e mais tarde para a do Gymnasio Pernambucano, onde deu aquella disciplina até que se aposentou.

José Nicacio da Silva era um latinista de força, e, embora avançado em annos e já bastante caduco, ainda revelava muitos conhecimentos da lingua latina, podendo-se conversar com elle sobre a disciplina em que foi mestre.

Embarque. — Seguio ante-hontem para o sul do imperio, á bordo do vapor *Ville de Santos*, o nosso comprovinciano Dr. Francisco Itaciano Teixeira, juiz municipal e de orphãos ultimamente nomeado para a comarca de Campo Largo na provincia do Paraná. Moço intelligente e trabalhador será para os seus jurisdiccionados uma garantia de boa e prompta administração da justiça. Bons ventos o conduzam ao seu destino.

Reunião de confraria.—No domingo (6 do corrente), ás 10 horas da manhã, deve haver mesa geral da irmandade do Sacramento da freguezia de S. José, que será presidida pelo Sr. Dr. provedor de capellas.

Fallecimento e disposições testamentarias.—Hontem falleceu, nesta cidade, D. Candida Maria da Silva Lima, na idade de 68 annos, victima de tuberculos pulmonares.

Em seu testamento deixou livres todos os seus escravos de nomes Sebastião, Adão, Luiz, Constança, Rachel, e Felicidade, de diversas idades, e instituio herdeiro de toda a sua fortuna seu sobrinho o Sr. Manoel Gonçalves Pereira Lima.

A finada era viuva do antigo e acreditado negociante desta praça Delphino Gonçalves Pereira Lima.

Secretaria da assembléa provincial.—Pelo Sr. official-maior dessa repartição Dr. José Antonio de Almeida Cunha fomos obsequiados com um exemplar da Synopse dos trabalhos pendentes de deliberação.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Dora, Amy, Lavinia, Adelino dos Anjos.* e pelo vapor *Gequiá* vieram para nosso mercado: assucar, 156 saccos; bacalháo, 6.500 barricas e 980 meias; bolachinhas, 25 barriquinhas; cerveja, 300 caixas; genebra, 1.328 ditas; sal, 25.600 litros.

Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco.—Foi prorogado, até as 11 horas da manhã de 7 do corrente, o praso para reabrimento de propostas para o serviço de extracção e transporte de lastro nos primeiros trechos do prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco.

Luto.—O Sr. José de Oliveira Maciel Rego Barros, redactor e proprietario do *Lidador*, acaba de communicar-nos, que, em demonstração de pezar pelo passamento do Sr. major Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá, chefe do partido conservador da cidade da Victoria, a redacção do mesmo periodico tomou luto por 15 dias, sendo acompanhado por todos os conservadores victorienses.

Reforma eleitoral.—O Sr. Dr. Francisco Gomes Parente deu á estampa, pela typographia Central, á um seu opusculo sob o titulo de *Annotações á Lei n.º 3029 de 9 de janeiro de 1881, contendo todas as disposições referentes á eleição directa, regulamento e decisões do governo.*

E' esse mais um trabalho que vem facilitar a missão do cidadão em relação aos seus direitos eleitoraes, esclarecendo pontos da lei, e auxiliando-o no reconhecimento da sua personalidade politica.

As annotações, tanto quanto se póde julgar por uma rapida leitura, parecem-nos criteriosas e não distoam de outras feita á mesma lei por diversos advogados e jurisconsultos.

Agradecemos o exemplar com que fomos mimoseados.

Asylo de Mendicidade.—Durante o mez de fevereiro proximo findo deu-se nesse estabelecimento de caridade o seguinte movimento:

	Homens.	Mulheres.
Existiam	62	74
Entraram	3	7
	65	81
Sahiram	7	5
Existem	58	76

Nas enfermarias o movimento foi o seguinte:

Existiam	22	24
Entraram	9	7
	31	31
Tiveram alta	6	7
	25	24
Falleceu	1	—
Existem:		
Nas enfermarias	24	24
Nos dormitorios	31	52
Total	58	76

Suicidios originaes.—Diz um periodico new-yorkino que estão amiudando os suicidios originaes. Entre estes figuram o de uma menina de 13 annos, em Texas, porque sua mãi lhe bateu diante de outras pessoas; um rapaz de quatorze annos envenenou-se em Chicago, porque seus pais não o deixaram casar com uma visinha; e uma rapariga da Carolina do Norte affligio-se de tal modo pela derrota de seu pai nas eleições, que se atirou á um poço e ali se afogou.

Bibliothecas.—Antes de findo o corrente anno, todos os hospitaes e asylos de Paris terão as suas correspondentes bibliothecas para os enfermeiros e asylados se distrahirem. O municipio já solicitou um credito de 10.000 francos para esse fim.

Velocidade.—E' extraordinaria a rapidez do vôo dos pombos mensageiros. Uma d'estas aves percorreu em 5 horas e 27 minutos a distancia de 374 kilometros que separa Colonia de Berlin. A ave voou 1,445 metros por minuto. A sociedade Berlinense possue mais de 1.500 pombos mensageiros, e faz todos os dias novas compras em Paris, Aix-la-Chapelle e Bruxellas.

D. Baldomera. — Parece que, apezar da decisão do supremo tribunal de Hespanha, não será posta em liberdade a famosa D. Baldomera de Larra. O ministerio publico entende que a absolvição da ré não pode ter lugar emquanto os muitos credores reclamam a sua detenção.

O amor e o casamento.—Costuma a ser motivo de frivolidades e caçoadas a conservação do amor depois de alguns annos de casados, e em Philadelphia deu-se agora um caso que desmente a leviandade com que o vulgo de bom humor trata os esposos que conservam puro e inalteravel o amor e a fé.

Viviam sós e sem filhos, mas n'uma posição desafogada, Jorge Careless, casado havia bastantes annos com Emma, que tomara o seu nome segundo o uso do paiz.

Havia uma semana, pouco mais ou menos, que o marido estava enfermo de bexigas malignas, de cuja enfermidade morreu quando sua mulher estava ao pé delle.

Os habitantes dos demais andares da casa ouviram um tiro de pistola; chamaram a policia, e esta entrou no quarto de Careless, encontrando na cama o cadaver do marido e a mulher abraçada ao pescoço d'elle, manchada de sangue e pronunciando sons inarticulados. A autoridade teve que fazer grandes esforços para arrancar d'alli a pobre viuva, que soltava gritos de desesperos. Foi chamado o medico da casa, e pelo exame facultativo se vio que tinha uma bala ao lado esquerdo do peito.

Felizmente a ferida não foi mortal, e ha esperanças de que Emma recobre a saude e a vida.

A lei de Lynch—Extractamos dos periodicos dos Estados Unidos um novo caso de justiça, feita pelo povo no condado de Newberry, estado de Columbia, e colonia denominada Prosperidade.

No dia 17 de janeiro voltava á noite a menina Bettie Wertz de casa de seu irmão, e foi atacada por dous homens de côr, chamados Dave e Sam, que eram empregados em casa de seu pai, violando-a depois de uma luta desesperada. Amarraram-n'a em seguida a uma arvore e amordaçaram-n'a. Um e outro foram á casa do seu patrão, pai da victima, e pediram de ceiar; voltaram depois ao local do crime, abusaram outra vez da infeliz menina, e bateram-lhe até a matarem, arrastando o cadaver uns vinte metros, e deixando-o ao pé de um fosso, onde foi encontrado.

No dia seguinte fez o juiz as suas indagações, recahindo as suspeitas sobre os dous negros citados. Sam confessou que sabia que o delicto se ia commetter; mas afiançou que elle não tomára parte no acto. Os dous criminosos foram levados para a casa da guarda, e no dia 19 deram entrada na cadeia; mas, durante a noite, as portas da casa da guarda foram violentamente abertas pela multidão, que tirou para fóra Dave, levando-o até ao sitio onde fôra commettido o delicto, e onde fez plena confissão de que elle e Sam tinham sido os assassinos. Dave foi então amarrado a um pinheiro e enforcado.

A turba voltou ao carcere da casa da guarda, tirou para fóra Sam, fuzilou-o alli mesmo, e deixou-o por morto; mas, pouco depois de amanhecer, o povo furioso procurou os cadaveres, e encontrou Sam, que estava ainda vivo em casa de sua mãi, apesar de ter recebido alguns tiros. Levaram-n'o para a Prosperidade, cujo bairro fica uma milha distante da cidade, e enforcaram-n'o á uma hora da tarde.

Negros e brancos tomaram parte n'este acto, do qual foram testemunhas 250 ou 300 pessoas. Depois, tudo entrou outra vez em ordem e quietação.

Havia cerca de um anno que, segundo a confissão dos delinquentes, tinham premeditado este acto, sendo de notar que a menina Bettie Wertz era estimada por toda a gente.

Leilões—Hoje realisa se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, no becco do Padre Inglez n. 3, casa de residencia do Sr. H. Nuesch, que se retira para a Europa, de piano, moveis, crystaes, porcellanas, quadros, espelhos, esteiras, caixa de musica, relogio, louça, e uma infinidade de objectos para casa de familia, tudo com pouco uso.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua Imperial n. 161, desse predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de brins, chitas, algodões, estopas, Hamburgos e casinetas.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Alecrim, de moveis, quadros etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de predios.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio Basilio Ferreira Barros.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Alexandrina Annes Jacome Pires; ás 7 horas e meia, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Celestina de Gusmão Maciel da Silva; ás 7 e meia horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma do desembargador Francisco Gonçalves da Rocha.

— *Sabbado*: ás 7 horas e meia, no igreja do Espirito Santo, pela alma de Manoel Antonio Jorge.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta commercial, justiça de instancia, consignação de officiaes, alfandega, correio geral.

Matadouro da Cabanga.—Foram abatidas, hontem, para o consumo desta cidade, 48 rezes.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Valparaizo	do Pacifico	a 5
Bahia	do norte	a 6
Niger	da Europa	a 7
Gonçalves Martins	da Bahia	a 8
Espirito Santo	do sul	a 9
Douro	da Europa	a 12
Lalande	da Europa	a 14
Neva	do sul	a 16
Pará	do norte	a 16
Ceará	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
Chrysolite	da Europa	a 26

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe se que a loteria 296.ª, a beneficio de matrizes e alfaias, se extrahirá hoje, 3 do corrente.

Loteria da provincia —Sabbado, 5 do corrente, se extrahirá a loteria 102.ª, em beneficio da igreja da povoação Duarte Coelho, na cidade de Olinda, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 1 do corrente:

Entraram 16; tiveram alta 17, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 589 enfermos. Existem 582, sendo: nacionaes: soldados 10, do sexo masculino 330, do sexo feminino 189; estrangeiros 31, estrangeiras 12; escravos 9, escravas 1.

Hospital Portuguez — Movimento das enfermarias do 1º a 28 de fevereiro do corrente anno:

Existiam 29 enfermos em tratamento, entraram 19, sahiram curados 17, falleceram 2, ficam em tratamento 29; sendo: de primeira classe (particular) 2, de segunda (particular) 1, de segunda (socios) 6, de terceira (caridade) 18, e de quarta (escravos) 2; sendo á expensas deste pio estabelecimento 24.

Passageiros. — Chegados da Europa no paquete inglez *Patagonia*:

William Paterson e Antonio Gonçalves.

— Sahidos no vapor francez *Ville de Santos* para os portos do sul do imperio:

Dr. Francisco Itaciano Teixeira, Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima, Pompilio Ciarrapillo, Antonio Pepes, Manoel Francisco do Nascimento, Adelaide Maria da Conceição, Rodolpho de Paulo Lopes, Carlos E. de Mattos, Manoel C. Montealeja.

Casa de detenção.—Movimento dos presos no dia 1º do corrente:

Existiam presos 472, entraram 5, sahiram 4, existem 473, a saber: nacionaes 418, mulheres 11, estrangeiros 15, escravos 29.—Total 473.

Arraçoados 400, sendo: — Bons 363, doentes 37.

— Movimento de enfermaria:

Tiveram baixa:

Juventino Odilon Tavares de Lyra.

Rufino, escravo de José Vicente Godinho.

Balancetes da caixa economica e monte de soccorro de Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1881.

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de fazenda	419:113$900
Thesouraria de fazenda—conta de juros	46:994$647
Monte de soccorro	8:638$274
Juros	51$800
Caixa	2:995$000
	470:793$621

Passivo

Depositos em contas correntes	470:793$621

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	41:412$986
Valores depositados	52:549$377
Aluguel de casa	461$650
Moveis	2:631$227
Cadernetas	806$604
Despezas geraes	1:990$092
Retorno de juros	62$70
Lucros e perdas	1$582
Caixa	1 305$973
	101:222$191

Passivo

Capital	17:885$843
Cautelas de penhores	52:549$377
Juros	793$480
Caixa economica	8:638$274
Thesouraria de fazenda—conta do emprestimo	19:403$592
Cadernetas archivadas	8$400
Saldo de penhores da casa de Julio Isaac	663$458
Saldo de penhores vendidos em leilão	1:280$762
	101:222$191

S. E. & O.

Recife, 1º de março de 1881. — O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de fevereiro do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

	1880 a 1881	1879 a 1880	1878 a 1879
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	493.613$230	431.274$914	322.817$874
» augmento de 50 °/ₒ	225.001$851	203.126$553	161.354$424
Expediente de 5 °/ₒ dos generos livres de direitos de consumo	2.284$500	505$975	1.759$468
Expediente de 1 1/2 °/ₒ dos generos estrangeiros já despachados para consumo		593$377	
Armezenagem	12 963$502	6.821$373	7.206$845
	733.863$083	642.222$192	493.138$611
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharóes	4.300$000	4.290$000	2.650$000
Idem de docas	1.008$100	1.308$180	233$000
EXPORTAÇÃO			
Direitos de 9 °/ₒ	6.834$612	5.946$717	7.019$741
Direitos de 7 °/ₒ	222.486$452	132,374$276	79.336$482
Direitos de 5 °/ₒ	116$500	86$799	37$719
Expediente das capatazias	2.808$035	2 852$025	2.987$714
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba			
Sello do papel fixo	236$000	125$860	10$60
Sello do papel adhesivo	1.540$000	765$000	410$000
Emolumentos			
Imposto de transmissão de propriedade a saber:			
» de 5 °/ₒ da venda de embarcação	8$000	365$000	5$000
» de 1 °/ₒ da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual (multas)	477$139	2.486$683	444$754
	973.678$011	798.355$732	587.063$431
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens.	1.201$190	651$332	1.339$706
Contribuição para a casa de caridade	2.525$983	2.040$755	2.251$268
	977.405$184	796.047$819	590.654$405

Alfandega de Pernambuco, 2 de março de 1881.

O escripturario,
Godofredo Henrique de Miranda.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Comarca de Jaboatão

A mentira e o despeito sempre se denunciam; por isto abstenho-me de responder ao artigo publicado neste *Diario*, no dia 1º do corrente, e mesmo porque prometti não entreter polemicas com anonymos.

Limito-me portanto á prevenir ao publico que o—Catandra—cujas calumnias já refutei é o mesmo que no artigo sob a epigraphe—O Promotor Publico de Jaboatão—se assignou—Alguns Liberaes.

E, se não é verdade o que refiro, appareça, já não digo alguns liberaes, um só liberal, um só conservador desta comarca, que a não ser o celebre *despeitado*, assuma a responsabilidade do tal artigo

E faço ponto final.

Jaboatão, 2 de março de 1881.

H. Capitulino.

Vapor para o norte

Lendo hoje no seu conceituado *Diario* o termo de vistoria feita pelo arsenal de marinha no vapor *Conde d'Eu*, da companhia Pernambucana, no qual se declara que o vapor precisa substituir as caldeiras *nestes tres mezes*, além de outros concertos, pretendendo ir ao norte no dia 5, resolvi deixar de seguir, visto como o arsenal de marinha não assegura que as caldeiras durarão o prazo todo.

Causou-me isso sério transtorno, Srs. redactores, e é para lamentar que a Companhia vá mandar em viagem um vapor que o arsenal de marinha assegura estar com as caldeiras arruinadas a ponto tal, que só poderão servir *nestes tres mezes.*

Se alcançar seguro para a minha carga, a mandarei, seguindo eu no brasileiro; mas, causando-me essa demora sério transterno, como já disse, peçam, Srs. redactores, ao arsenal e á companhia, que sómente mandem viajar os vapores quando não precisarem de reparo tão serio, como o é a substituição de caldeiras.

Escola Normal

Curso theorico e pratico de Pedagogia
POR MICHEL CHARBONNEAU
LIVRARIA INDUSTRIAL
7—Rua do Barão da Victoria—7

E. e H. Laemmert, editores

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda em casa dos editores, assim como nas principaes livrarias das provincias

Lei da Reforma Eleitoral

do imperio do Brasil. Edição a mais completa com as instrucções e actos expedidos pelo governo para sua execução. Compilação e annotação feitas para facilidade dos que tenham de intervir por qualquer modo no processo de qualificação dos eleitores e nos trabalhos eleitoraes por um advogado brasileiro, 1 volume de 165 paginas e modelo, nitidamente impresso.

Preço 4$000
LIVRARIA INDUSTRIAL
7 Rua do Barão da Victoria 7

Legislação eleitoral

DO
IMPERIO DO BRASIL.
Em duas divisões comprehensivas dos dous systemas.

A primeira contendo a legislação vigente ou a lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881, commentada com as leis que n'ella se referem, observações e varias decisões applicaveis; o regulamento da mesma lei e respectivo formulario de processo eleitoral.

A segunda as leis anteriores e respectivo formulario com um appendice, 1 volume encadernado

Preço 15$000

MANUAL
DO
Eleitor

Contendo

a lei da reforma eleitoral n. 3,029 de 9 de janeiro do mesmo anno, com algumas annotações e um quadro synoptico sobre aquella lei por um membro do Instituto dos Advogados, 1 vol. broch. 1$000.

A' venda na
Livraria Industrial
7 Rua do Barão da Victoria 7

SAHIO A' LUZ

E acha-se á venda em todas as livrarias e nas casas seguintes;

Santo Antonio—Typographia Central n. 75, á rua do Imperador.

Boa-Vista—Odilon Duarte, rua da Imperatriz.

O Assessor Eleitoral

Repertorio da lei n. 3,029 e guia-pratico do alistamento dos eleitores, acompanhado da integra de todas as disposições legaes e regulamentares, e decisões do governo sobre o novo regimen eleitoral.

Obra mais especialmente organisada para esta provincia, contendo todas as disposições e esclarecimentos relativos a comarcas geraes e especiaes, substituições de juizes, districtos criminaes, indispensavel aos magistrados, vereadores, juizes de paz, escrivães e tabelliães, e utilissimo a todo cidadão que tiver de exercer o direito de voto,

POR
Um bacharel em direito
Um volume brochado—2$500

CURSO DE DANSA

A moda de Paris
38 RUA DA IMPERATRIZ 38, 1º ANDAR

COLLEGIO INGLEZ E FRANCEZ

38 RUA DA IMPERATRIZ 38
[L]ições particulares de inglez e francez em casa da professora e na casa das famililas.

Instituto Inglez de Pernambuco

Estrada de João de Barros, chacara n. 24

O abaixo assignado, tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 10 do corrente abrir-se-hão as aulas deste Instituto, admittindo desde já alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O programma de estudos constará de um curso primario escolar que comprehenderá: *Orthographia, Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Grammatica, Geographia, Escripturação, Elocução, Desenho e Musica vocal*, ensinados em Inglez e Portuguez, e de um curso secundario academico, que comprehenderá *Inglez, Portuguez, Francez, Allemão, Latim, Grego, Philosophia natural, Anatomia, Physiologia, Hygiene, Botanica, Mineralogia, Zoologia, Chimica, Geologia, Arithmetica mental, pratica e commercial, Algebra, Geometria, Trigonometria, Astronomia, Historia geral, antiga e moderna, especial da Europa, Estados-Unidos e Brasil, Philosophia mental e moral, Logica, Rhetorica e Economia politica.*

O pessoal docente compõe-se do Dr. W. T. Robinson A. M., Dr. Chas E. Shelton A. M. Dr. João Baptista Regueira Costa e Mrs. W. T. Robinson e Mrs. Chas E. Shelton.

Quatro destes professores chegaram ultimamente dos Estados-Unidos, onde cursaram as mais celebres universidades e adquiriram uma longa pratica de magisterio.

Ao Dr. João Baptista Regueira Costa será confiada a cadeira de lingua portugueza, na qual se acha competentemente versado.

Para o ensino de *musica* espera o abaixo assignado dos Estados-Unidos, um mestre de provada aptidão na arte que professa.

D'alli virão tambem todos os criados que devem servir no estabelecimento.

A casa do Instituto reune as condições hygienicas necessarias; está em perfeito estado de aceio, é bastante arejada, sobre tudo na parte destinada para dormitorios, e dispõe de um vasto sitio com espaço sufficiente para exercicios e recreio dos educandos, e com a separação conveniente para os alumnos de um e outro sexo.

As aulas acham-se providas de mappas, cartas e tudo o que é indispensavel para o estudo pratico das diversas materias.

Serão adoptados no Instituto, os methodos mais recentes e que melhores resultados tenham colhido, bem como os livros e compendios admittidos na Europa e nos Estados Unidos.

E' escusado dizer que o director e os professores envidarão todos os esforços a bem da saude e adiantamento dos alumnos, plantando-lhes no espirito os principios de honestidade, moralidade, lealdade á Deus e á Constituição do Brasil, sem embargo das crenças religiosas de cada um, assumpto este que não será tratado nem professado no Instituto.

Os alumnos internos pagarão dejo[illegible] e por trimestre 150$000, os meio pens[illegible] 90$000 os externos, pelo estudo de um só materia, 2[illegible]$, de duas 30$, demais de duas 40$, sendo feito os pagamentos por trimestres adiantados.

Ensino de Inglez

E' adiantamento á presente noticia, declara o abaixo assignado, que, para commodidade das pessoas residentes nesta cidade, acha-se aberta para ambos os sexos, desde o dia 20 de dezembro do anno passado, uma aula nocturna de lingua Ingleza, pelo methodo de Pestalozzi, a qual já conta um grande numero de alumnos, sendo assaz satisfactorio o resultado até hoje obtido.

O ensino ás meninas é dado em sala separada, e confiado á senhoras competentemente habilitadas.

Admittem-se não só os que não tiverem noção alguma da lingua Ingleza, como os que nella quizerem aperfeiçoar se.

A aula funcciona ás 7 horas da noite, á rua Nova n. 23, 2º andar, todos os dias uteis excepto o sabbado, a 24$000 por trimestre, pagos adiantados.

Para quaesquer outras informações dirijam-se aos interessados do Instituto, á estrada de João de Barros, chacara n. 24, ou á rua Nova n. 23, 2º andar, ou finalmente, ao pateo de Pedro II n. 79, 1º andar, á entender-se com o Sr. Jovino Bandeira.

O director.
Dr *W. T. Robinson A. M.*

Collegio Dous de Dezembro

RUA DO HOSPICIO N. 53

Os directores d'este collegio apresentam ao publico o resultado dos trabalhos dos quatro mezes de sua administração. Realmente, o quadro do resultado abaixo declarado não é o que os Directores ambicionam, nem é de encher a medida dos desejos das pessoas que não conheçam as tres successivas alterações de directoria, que este estabelecimento tem soffrido no curto espaço de anno e meio, alterações estas, que por mais sabias que sejam as administrações, sempre imprimem mudanças no modo e methodo, e portanto, perturbam e retardam a marcha regular do ensino; comtudo, devemos satisfactorio para as pessoas que, tendo acompanhado o movimento d'este collegio, o julgam com justiça e desprevenidas de toda paixão.

Resultado dos exames no anno lectivo de 1880.

Portuguez

João Jeronymo Pontual Rangel, plenamente.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
Rodolpho Gomes da Cunha Leal, idem.
Francisco Xavier Ramos Tyzer, idem.
Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, idem.
Zeferino Gonçalves Agra, simplesmente.
Manoel Hinghes, idem.
José Eugenio Moreira Alves, idem.
Samuel Ramos de Farias, idem.
Luiz Ramos Carneiro da Rocha, idem.
Joaquim André Bentzem, idem.

Francez

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, simplesmente.
José Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
Francisco Antonio de Souza Beirez, idem.
Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, idem.
José de Barros Pimentel, idem.

Inglez

João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos, simplesmente
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Antonio de Souza Leão, idem.
Miguel Cursino Villa-Nova, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, plenamente.
[illegible]o Antonio da Silva, simplesmente.
[illegible]enrique Carneiro da Cunha, idem.
[illegible] e Caldas Lins, plenamente.
Rodolpho Gomes Leal, simplesmente.
[illegible]ulio Saboia e Silva, idem.

Latim

Antonio de Souza Leão, simplesmente.
Luiz de Caldas Lins, plenamente.
Pedro Jordão das Neves Vieira, simplesmente.
Alfredo Odillon, idem.
Francisco Alpheo Cavalcanti, idem.

Rhetorica

Luiz de Caldas Lins, plenamente.

Geographia

Luiz de Caldas Lins, plenamente.

Historia

Pedro Jordão das Neves Vieira, simplesmente.
Alfredo Odillon, idem.
Horacio Hivghes, idem.

Arithmetica

Fausto Cavalcante Gadelha, plenamente.
Manoel Hivghes, simplesmente
Antonio de Barros Barreto, plenamente.
Manoel Floriano de Brito, simplesmente.
Jesuino Pinto Lobão, plenamente.

Geometria

Fausto Cavalcanti Gadelha, simplesmente.
José Joaquim Guimarães, plenamente.
Jesuino Pinto Lobão, idem.

Algebra

José Joaquim Guimarães, plenamente.
Manoel Floriano de Brito, simpesmente.
Alfredo Vieira de Souza, idem.
Mariano de Medeiros, idem.

Philosophia

Pedro Jordão das Neves Vieira, plenamente.
Al[illegible]do Odillon, simplesmente.
Fausto Cavalcanti Gadelha, idem.
Mariano de Medeiros, idem.

Approvados plenamente	18	55
Approvados	37	
Reprovados	11	

Os exames de sciencias foram prestados em outras provincias.

Apresentamos tambem ao conhecimento das pessoas a quem interessar possa, o nosso curso de instrucção primaria, que está dividido em curso preliminar, elementar e complementar, cujas materias estão dispostas pela sequinte forma:

1º ANNO CURSO PRELIMINAR

Exercicios de intuição

Religião—Primeiras orações do christão, idéas fundamentaes da moral christã.

Leitura

Calligraphia

Arithmetica—As quatro operações sobre inteiros, por meio de contador mechanico.

Grammatica—Conhecimento das diversas especies de palavras pela vista dos objectos.

Desenho—Desenho linear.

Gymnastica—Exercicios preliminares.

2º ANNO CURSO ELEMENTAR

Religião—Doutrina christã.

Moral—Principios de moral explicados pelo professor.

Leitura—Leitura corrente de prosa e verso.

Calligraphia—Escripta corrente.

Arithmetica—As quatro operações sobre inteiros, decimaes e fracções, systema legal de pesos e medidas, problemas de uso commum.

Grammatica—Etymologia, orthographia pratica por meio do ditado.

Geographia—Geographia do Brasil.

Sciencias naturaes—Principios de physica e chimica.

Hygienne—Curtas prelecções pelo professor.

Desenho—Desenho linear e desenho á vista dos objectos de uso commum.

Gynastica—Exercicios: 1º carreira cadenciada em zig zaig, em espiral e em cadeias gymnasticas, 2º saltos á pé firme, 3º saltos em largura e altura, 4º cordas de noz, barras de espheras, etc.

3º ANNO CURSO COMPLEMENTAR

Religião—Historia Sagrada.

Civilidade—Preceitos.

Leitura—Leitura da Constituição e dos deveres do cidadão, leitura e recitação de prosa e verso.

Calligraphia

Arithmetica—Proporções, regra de tres e applicações

Grammatica—Analyse grammatical e logica, e exercicios de orthographias reducção.

Geographia—Principios de geographia universal e especialmente do Brasil.

Historia—Historia do Brasil.

Sciencias naturaes—Principios geraes de zoologia, botanica, physiologia vegetal e mineralogia.

Agricultura—(Ensino theorico e pratico) noções de Geologia, agricultura geral e culturas especiaes mais usadas.

Hygiene

Desenho—Desenho de ornato, carta do Brasil e especialmente da provincia de Pernambuco

Gymnastica—Exercicios,

Francez—Curso pratico.

Os professores do curso geral são os Srs:

Capitulino Pereira de Barros e Silva.
Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
M.. P. J. Chaché.

Os directores facultam a visita do estabelecimento desde 9 horas da manhã, até 8 horas da noite, á todas as pessoas que se interessam pela causa da instrucção.

Recife, 15 de janeiro de 1881.

Os directores.
Bacharel José Bandeira de Mello.
José Ferreira da Cruz Vieira.

Collegio de N. S. da Penha para o sexo femenino, sito á rua do Cabugá n. 7 e 9, 2º andar.

Continúa a funccionar este collegio sob a direcção de D. Augusta de Mello C Rego, e ahi os Srs. pais de familia acharão, além da instrucção precisa, disvello, e commoda habitação para suas filhas.

O grão de instrucção consta de primeiras lettras, francez, portuguez, inglez, geographia, dansa, musica vocal e piano, assim como todos os trabalhos de agulha.

O pagamento é feito em trimestres adiantados, sendo: internas 120$000, meio pensionistas 50$000, externas 20$000.

Collegio Zima

PARA O SEXO FEMININO
Rua do Livramento n. 38, 2º andar.

Professoras e directoras:
Amalia Roxo Lima.
Zima Roxo Lima.

A matricula do 8.º anno lectivo para as aulas deste collegio está aberta desde 7 de janeiro de 1881 em diante, tão somente para alumnas externas

Professora

Uma senhora, cujas habilitações são bastant[illegible]

MUTILADO

te conhecidas n'esta cidade, propõe-se a leccionar em casas particulares, mediante o contrato que se fizer, as seguintes materias:—portuguez, francez e todos os trabalhos que podem constituir uma esmerada educação, como sejam—bordados de ouro, prata, missanga, alto relevo, talagarça e escumilha.

Quem precisar pode dirigir-se á rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

Musica, piano e canto

A abaixo assignada continua nestes ensinos por collegios e casas particulares; promette assiduidade e dedicação a suas alumnas: a tratar em sua residencia rua de S. Francisco sobrado n. 10.

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1881

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana, do valor realisado de 200$, á 350$ cada uma.

Algodão em pluma do Rio Grande do Norte, 7$900 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 d. e 5 0/0 por kilo.

Assucar do Rio Grande do Norte, 2$225 por 15 kilos posto a bordo a frete de 35/ e 5 0/0 (lastro).

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 20 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 439 rs. o franco.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

15 acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	25:876,697
Idem do dia 2	48:613$307
	74:490$004

Importação

Lùgar inglez *Dora*, entrado de Terra-Nova em 1 do corrente e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,250 barricas e 500 1/2 ditas aos consignatarios.

Barca allemã *Amy*, entrada de Hamburgo na mesma data e consignada a Bernet & C., manifestou:

Agua mineral 12 caixas a Cunha Irmãos & C.

Cerveja 100 caixas a H. Nuesch & C., 60 a Francisco G. de Araujo, 40 a Carvalho & C. Cemento 200 barricas a Antonio E. da Silva Camões, 100 á ordem. Cartas de jogar 10 caixas a Parente Vianna & C.

Drogas 38 volumes a Francisco Manoel da Silva & C

Ether 1 caixa aos mesmos, 1 á ordem. Espoletas 2 caixas a Parente Vianna & C. Espelhos 1 caixa aos mesmos. Esporas de ferro 2 caixas aos mesmos.

Garrafões 1,300 á ordem, 1,100 aos consignatarios. Genebra 1,300 caixas aos mesmos, 48 a Roza & Queiroz.

Harmonicos 1 caixa a Parente Vianna & C.

Louça 9 caixas a Antonio G. Torres & C.

Mercadorias diversas 5 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Parente Vianna & C., 5 a Oliveira Bastos & C., 1 á ordem, 1 a Baltar, Oliveira & C, Moinhos para café 1 caixa a Parente Vianna & C.

Obras de Barro 2 caixas a Ferreira Monteiro & C.

Palinha 1 fardo a Parente Vianna & C. Pentes de borracha 1 caixa aos mesmos. Papel 2 caixas aos mesmos, 1 a Ferreira Monteiro & C. Dito de embrulho 150 fardos a Esnaty, Rodrigues & C., 60 aos consignatarios. Phosphoros 126 caixas á ordem, 10 a Parente Vianna & C., 10 a João Fernandes de Almeida, 10 a Corga, Figueiredo & C., 10 a Browns & C., 10 a José B. de Carvalho, 5 aos consignatarios.

Telhas de vidro 6 caixas a Ferreira, Monteiro & C.

Velas stearinas 50 caixas a Carvalho & C.

Barca ingleza *Lavema*, entrada de Terra-Nova na mesma data e consignada a Saundres Broters & C., manifestou:

Bacalhão 3,260 barricas e 480 1[2 ditas. Biscoutos 25 barriquinhas aos consignatarios.

Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, entrado de Macau em 2 do corrente e consignado a Manoel José da Cunha Porto, manifestou:

Sal 25,600 litros á ordem.

Vapor nacional *Gequiá*, entrado dos portos do sul em 1 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 437 saccos a Miguel José Alves, 111 a Baltar, Oliveira & C., 32 a Beltrão Junior & Rezende. Assucar 39 saccos a José da Silva Loyo & Filho, 97 a Alberto Vaz & C.

Milho 194 saccos aos mesmos, 200 a Vasconcellos & C.

Panno de algodão 5 fardos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 1º DE MARÇO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Commander*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 99 saccas com 8,654 kilos de algodão.

— Na barca hespanhola *Carlota*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 34 saccas com 2,609 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 205 couros salgados com 4,305 kilos.

— No patacho noruegueuse *Wenonah*, carregaram:

Para New-York, F. Casção & Filho 776 saccos com 58,2[illegible]0 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Isaack*, carregou:

Para New-York, C R. do Passo 687 saccos com 51.5[illegible]5 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Conrad*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 941 saccos com 70 575 kilos de assucar mascavado: Julio & Irmão 403 ditos com 30,225 ditos de dito.

Portos do interior

— No lùgar nacional *C. do Sul*, carregaram:

Para Santos, Beltrão Junior & Rezende 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho inglez *Artistic* carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 9[illegible]0 saccos com 54,000 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Josephina*, carregou:

Para Santos, J. J. Moreira 108 pipas com 48,960 litros de aguardente.

— No lùgar portuguez *Laia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Beltrão Junior & Rezende 125 saccos com 9,375 kilos de assucar branco e 75 ditos com 5,625 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Marinho 3º*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 50 barricas com 5,201 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Espadarte*, carregaram:

Para Villa da Penha, J. A. G. Pires Junior 1 pipa com 480 litros de aguardente. 1 paneiro com 15 kilos de tapioca e 1 volume com duas duzias de vassouras de piassava; F. de Moraes 9 barricas com 540 kilos de assucar branco; B. de F. Guimarães 1 dita com 61 ditos de dito refinado; J. S. da Costa Moreira 2 ditas com 120 ditos de dito branco e 2 ditas com 125 ditos de dito refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	5:976$000
Idem do dia 2	3:906$184
	9:882$184

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	4:346$826
Idem do dia 2	11:215$061
	15:501$887

RECIFE DRAINAGE

Rendimento dia 1	2:876$073
Idem do dia 2	3:317$136
	6:193$209

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2

Liverpool—19 dias, vapor inglez *Patagonia*, de 1,798 toneladas, commandante Hayes, equipagem 90, carga varios generos, a Wilson Som & C.

New-York—25 dias, vapor americano *City of Pará*, de 3,500 toneladas, commandante Crowel, equipagem 60, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Santos—16 dias, patacho portuguez *Armando*, de 186 toneladas, capitão F. P. Coêlho, equipagem 9, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro — 39 dias, patacho hespanhol *Encarnacion*, de 180 toneladas, capitão V. Galiam, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Patagonia*, de 1,798 toneladas, commandante Hayes, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor americano *City of Pará*, de 3,500 toneladas, commandante Growell, carga varios generos.

Canal—Patacho allemão *Adelheid*; de 166 toneladas, capitão H. Bollem, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Argus* de 231 toneladas, capitão J. Welber, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do commercio da comarca de Olinda por S. M. o imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que findos os dias da lei e força no dia 3 de março, depois da audiencia, será arrematado o bem seguinte:

Um sitio em terras foreiras á Santa Casa de Misericordia do Recife, no lugar Jacaré, na estrada d'Agua-fria para Beberibe, desta comarca de Olinda, com arvores fructiferas e casa de vivenda de pedra e cal, medindo 32 palmos de frente e 74 de fundo, terraço na frente com gradeamento de ferro, e de tijollo ambos os oitões, tendo a casa uma porta e duas janellas de frente, duas portas e uma janella no oitão do sul, uma porta e uma janella no oitão do norte, frente ao poente e fundos ao nascente, duas salas e quatro quartos, cozinha, estribaria ao lado casa de banho e cacimba; tendo o sitio 450 palmos de frente e 1,000 pouco mais ou menos de fundo, servindo de divisão o riacho Jacaré pelo lado do sul, e ao norte a linha ferrea do Limoeiro até a ponte da mesma estrada, e ao poente a referida estrada d'Agua fria; em bom estado, avaliado por 900$000, e vai a praça por execução de Monteiro & Carneiro que move contra os menores Guilherme, Joaquim e Julio, filhos do finado Guilherme Jorge da Motta.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, será feita a arrematação pelo preço da adjudicação, com o abatimento da 5ª parte.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 11 de fevereiro de 1881.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 8 de março do corrente anno, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá a praça por venda, para ser arrematado por quem mais der os bens seguintes:—Um terreno na rua da Ventura da freguezia de Nossa Senhora da Graça, entre as casas ns. 4 e 6, com 4 metros e 12 centimetros da largura, e 12 metros e 15 centimetros de fundo, todo murado avaliado per 600$. Outro terreno contiguo a casa n. 10, na mesma rua, a frente da casa n. 12, com 7 metros e 60 centimetros de frente e 28 metros e 5 centimetros de fundo, murado, avaliado por 700$. Outro terreno na mesma rua, contiguo ao acima a frente da casa n. 14, com 4 metros e 7 centimetros de frente e 28 metros e 5 centimetros de fundo, murado, avaliado por 500$. Outro terreno na mesma rua, entre as casas ns. 15 e 19, com 6 metros e 35 centimetros de frente e 55 metros e 70 centimetros, murado de um lado, e no fundo, avaliado por 600$. Cujos valores servirão de base para a arrematação. E vão a praça a requerimento de D. Constança Januaria de Medeiros Lages, inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido João José da Cunha Lages.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Recife, aos 23 de fevereiro de 1881. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 16 — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 3 de março proximo vindouro irá á praça perante a junta deste thesouro a obra da reconstrucção da bomba, sobre o riacho Couceiro, de conformidade com a ordem da presidencia de 20 de janeiro proximo findo, e de accordo com as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

Outrosim, o orçamento acha se nesta secretaria a disposição dos concurrentes.

Secretaria do thesouro provincial, 7 de fevereiro de 1881.

O secretario.

Affonso de Albuquerque Mello.

Clausulas especiaes para a arrematação da reconstrucção da bomba sobre o riacho Couceiro na estrada de Agua-Preta.

1º. A obra da reconstrucção da bomba sobre o riacho Couceiro na estrada de Agua-Preta, será executada de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo Exm Sr. presidente da provincia, na importancia de 650$.

2.º O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez, e a concluirá no de dous mezes.

3.º A repartição das obras publicas fornecerá ao arrematante copias authenticas do orçamento e da planta.

4.º A fiscalisação da obra, pelos agentes da repartição das obras publicas, não isemptará de forma alguma ao arrematante da responsabilidade da boa execução da mesma obra, a menos que exhiba ordem por escripto do engenheiro fiscal, prescrevendo modificação no projecto, ou afastamento das regras d'arte.

5.º O pagamento será effectuado em cinco prestações, a proporção do serviço executado.

6.º O prazo da responsabilidade será de um anno, a contar da data em que fôr lavrado o termo de recebimento provisorio. Durante este prazo o arrematante conservará todas as obras, sendo responsavel por qualquer ruina ou estrago que appareça, por falta da boa execução.

7.º Em tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874, e a lei n. 1315 de 4 de fevereiro do anno passado.

Repartição das obras publicas, 6 de fevereiro de 1881.—Conforme—*Affonso de Albuquerque Mello.*

O Dr. José Manoel de Freitas, juiz de direito do 1º districto criminal do Recife, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde etc.

Faço saber de conformidade com o disposto no art. 23, 2ª parte do decreto n. 7,981 de 29 de janeiro deste anno que nos requerimentos hoje recebidos por este juizo pedindo para serem incluidos no alistamento que se está procedendo para o registro eleitoral, em virtude do decreto n. 3,029 de 9 de janeiro do corrente anno, cujos requerimentos são de Candido José Gonçalves Fontes, Caetano José Gonçalves Fontes, João Antonio da Costa Moreira, João José Rodrigues e Ignacio Pedro das Neves, nelles proferi o despacho seguinte: Prove o domicilio, visto haver contestação.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 março de 1881. Eu, Guilherme Augusto de Athayde, escrivão e subscrevi.

José Manoel de Freitas.

Edital n. 64

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, se transfere a arrematação para as 11 horas da manhã do dia 5 do corrente mez, á porta desta repartição, a saber:

132 kilogrammas de cartões, annuncios, impressos em duas cores, parte da caixa marca diamante, B&C no centro n. 9,787, vinda de Liverpool no vapor inglez *Author*, entrado em 22 de dezembro de 1880, abandonados aos direitos por Browns & C., no valor de 792$.

29 kilogrammas de cartões impressos em uma só côr, parte da caixa marca FMS&C, e contramarca diamante, P no centro e GP ao lado, n. 9,676, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 25 de janeiro de 1881, abandonados aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C., no valor de ..... 193$333.

10 mochos, parte da caixa marca GS e contramarca J, n. 2, vinda de New York no vapor americano *Glensannox*, entrado em 31 de janeiro idem, abandonados aos direitos por Victor Préalle, no valor de 50$000.

7 kilogrammas de impressos avulsos, no valor de 7$000.

6 kilogrammas de cartazes impressos em mais de uma côr, no valor de 80$.

Parte da caixa marca diamaete, F no centro, n. 7, vinda de New York no navio americano *Anna M. Dukenson*, entrado em 19 de novembro de 1880, abandonados aos direitos por Antonio Pedro de Souza Soares & C

Alfandega de Pernambuco, 2 de março de 1881.—O inspector interino,

Cesar Orlandini.

DECLARAÇÕES

Arsenal de marinha

De ordem do Illm. Sr. inspector, é convidado o Sr. Amaro Augusto de Barros Correia a comparecer nesta secretaria, afim de haver o seu titulo de nomeação de escrevente das officinas deste arsenal; ficando marcado o prazo de trinta dias para tomar posse do referido cargo, o que se publica por determinação do aviso n. 293 de 22 de fevereiro do corrente anno.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 1º de março de 1881.—O secretario, Antonio da Silva Azevedo.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

No escriptorio desta companhia, n. 18, á rua do Commercio, entrega-se com apresentação do certificado de acções, de hoje em diante, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, as cautelas de juros do termo de 6 mezes e meio, findo em 31 de dezembro de 1881.

Recife, 2 de março de 1881.

Engenheiro representante da companhia

Ailsa Ianson.

COMMANDO DAS ARMAS

De ordem de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas, se faz saber á Sra. D Maria da Conceição de Mello Ferreira Pinto, mãi do Sr. alferes do extincto 45 corpo de voluntarios da patria, Januario Ferreira Pinto, morto em combate na guerra do Paraguay, que para se resolver sobre o seu requerimento ao governo imperial, supplicando uma pensão igual ao meio soldo, que percebia da patente de seu finado filho, é de mister, como determina o ministerio da guerra em aviso de 17 do mez de fevereiro ultimo, que a peticionaria apresente em original folha corrida, cuja data não exceda de seis mezes, certidão de assentamentos do dito official, e quaesquer outros documentos, que comprovem o seu direito á mercê que solicita.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 2 de março de 1881.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Coronel graduado, secretario.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico que fica prorogado até as 11 horas da manhã do dia 7 do corrente o prazo marcado para recebimento das propostas para o serviço de extracção e transporte de lastro nos primeiros trechos deste prolongamento, a partir de Palmares. As propostas serão abertas ás 12 horas da manhã daquelle mesmo dia.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, em 2 de março de 1881.

O secretario,

A. J. de Oliveira Campos Junior.

IRMANDADE DO

Santissimo Sacramento da freguezia de S. José

MESA GERAL

Joaquim Teixeira Bastos, juiz da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S José desta cidade, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas, convida a todos os nossos irmãos para comparecerem no consistorio da mesma irmandade no dia 6 do corrente mez (domingo) pelas 10 horas da manhã, afim de reunirem se em mesa geral que tem de ser presidida pelo mesmo Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas a requerimento de alguns irmãos.

Recife, 2 de março de 1881.

O juiz,

Joaquim Teixeira Bastos.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. substituto dos feitos da fazenda se venderá em praça publica, pelas 11 horas do dia 4 de março vindouro, depois da audiencia do mesmo juiz, a olaria n. 19 sita no lugar dos Coêlhos, freguezia da Boa-Vista, denominada Sebastopol, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha, e penhorada para pagamento da fazenda nacional e custas. Recife, 24 de fevereiro de 1881.

O solicitador,

Francelino Chacon

Arsenal de guerra de Pernambuco

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra de 12 do corrente, o Sr. director manda fazer publico que no dia 26 de março vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar nesta repartição o concurso para amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria até o dia 24 inclusive. Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações. As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta corretas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e á fazenda publica, traducção correta das linguas franceza e ingleza e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1881.

O secretario,

Timoleão P. de Albuquerque Maranhão.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

A contar do dia 1º de março proximo futuro paga-se o 10º dividendo desta companhia; pelo que convido aos senhores accionistas a virem recebel-o no escriptorio da mesma. Recife, 26 de fevereiro de 1881.—O gerente,

Clemente Lima.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

MOVIMENTO DA CAIXA NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1881

Entrada

Producto de bilhetes de passageiros	12:282$000
Idem de assignantes	2:525$000
Idem de frete de carga	799$220
Idem de trens expressos	40$000
Idem de alugueis de proprios	330$000
Idem de material velho	206$000
Idem de deposito de empregados	153$000
	16:335$220
Saldo do mez anterior	8:308$583
Somma	24:643$803

Sahida

Administração	900$000
Conservação do trem rodante	850$940
Idem da linha permanente	154$740
Trafego	3:307$740
Despezas geraes	369$939
Depositado no London Brasilian Bank Limited	5:000$000
Almoxarifado	535$705
Dividendos pagos	1:071$000
Restituição de depositos de empregados	200$000
Contas pagas á diversos	1:509$490
	13:899$554
Saldo para o mez de março	10:744$249
	24:643$803

Escriptorio da companhia, 1º de março de 1881.

O gerente,
L. J. de Miranda.

COMPANHIA DO BEBERIBE

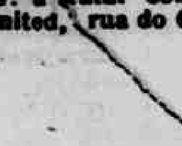
Tendo esta companhia de mandar executar novas obras para o abastecimento d'agua potavel a esta cidade, de conformidade com o contrato celebrado em 17 de janeiro deste anno, com o governo provincial e publicado no *Diario de Pernambuco* de 22 do referido mez; e deven do preceder as mesmas obras os estudos de novos mananciaes, a organisação do projecto do orçamento, nivelamentos e plantas detalhadas das obras a fazerem-se, recebe propostas para esse fim, ate o dia 31 de março proximo futuro, em seu escriptorio n. 71, á rua do Imperador.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 26 de fevereiro de 1881.

O secretario,

G. O. da C. Martins.

MARITIMOS



Serviço de reboque do porto e costa

Rebocadores novos: a tratar com os donos Wilson Sons & C. Limited, rua do Commercio numero 14.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos da Europa no dia 7 de março seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Silva, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, e depois da demorado costume seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL

O vapor

BAHIA

Commandante interino Damião Pires

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 do corrente, e depois da demora do costme seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

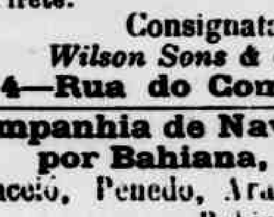
Lisboa e Porto

A barcaça portugueza *Novo Silencio*, recebe carga a frete para os portos acima, e deverá seguir com brevidade: á tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo



E' esperado dos portos do sul até o dia 5 do corrente, e seguirá para Europa depois da indispensavel demora, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Gonçalves Martins

Commandante Martins

E' esperado dos portos acima, até o dia 8 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Lisboa e Porto

PATACHO PORTUGUEZ

Fortuna

Este navio recebe carga a frete, e seguirá breve: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

LEILÃO

Agente Pinto

— Quinta-feira 3 de março, ás 10 horas e 20 minutos, deve partir da estação da rua do Brum o bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concorrentes, ao leilão de moveis, louça, crystaes e mais objectos da casa em que residio o Sr. H. Nuesch, no becco do Padre Inglez

Agente Burlamaqui

LEILÃO

HOJE

QUINTA-FEIRA 3 DE MARÇO

A'S 12 HORAS

Do predio de azulejo a rua Imperial n. 161

O agente acima por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, levará a leilão o sobrado de um andar e sotão, com quatro portas de frente, com bastantes commodos para grande familia, quintal murado com portão de ferro ao lado e gradame, cacimba, tanque, banheiro e portão para o nascente.

O leilão deverá ser effectuado no referido predio, com assistencia dos Illms. Srs. Dr. juiz, inventariante e herdeiros. Os Srs. concorrentes poderão desde já examinar o dito predio.

LEILÃO

DE

Bons moveis, finos cristaes, porcellanas, quadros e espelhos

A saber:

Sala de visita

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 porta musica, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, 6 etageres, 8 quadros com finas gravuras, 1 candeeiro grande, jarros para flores, almofadas para sofás, bancos para pés, tapetes, esteira e 1 linda caixa de musica.

Gabinete de entrada

Uma mesa para advogado com 2 faces, 2 cadeiras de balanços, 1 mesa de jogo, 1 linda estante para livros envidraçada, 1 mesa de costura, jarros para flores, candieiros a gaz, 2 cadeiras de braços, 1 cabide para chapeos, bolça para jornaes, tinteiros e tapetes.

Quarto de toilete

Um guarda roupa, 1 guarda vestido com porta de espelho, 1 toillete com pedra, 1 commoda, 1 mesa redonda, 1 sofá e 8 cadeiras de guarnição.

Quarto de dormir

Duas camas francezas de ferro completas com molas, colchões de lã e travesseiros, 2 lavatorios com pedras, guarnições para os mesmos, 2 bidéts com pedras, 2 esbides e 2 porta toalhas.

Terceiro quarto

Um guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 cama de ferro, colchões e travisseiros, 2 camas de lona, 2 cabides, 2 cadeiras, 1 cesto para roupa e 2 cadeiras de balanço.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 apparador, 2 banquinhas, 2 cadeiras de balanço, 12 de guarnição, 1 relogio de parede, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, 5 1/2 duzias de copos e calices de crystal, 10 garrafas para vinho, campoteiras, manteigueiras, 2 lindos galheteiros e paliteiros de electro-plate, machinas para fazer chá e café, candieiros a gaz, tapetes e diversos objectos.

Dispensa e cozinha

Uma machina para engommar, 1 prateleira, 1 balança ingleza, 1 guarda garrafas, 1 guarda comida, jarras para agua, mesas de cozinha, bacias, flandres, trem de cozinha, e mais accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 3 de março

Na chacara do becco do Padre Inglez n. 8, travessa de Fernandes Vieira para o Caminho Novo.

H. Nuesch, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia no becco do Padre Inglez n. 8. Os referidos objectos tornamse recommendados por estarem em optimo estado de conservação.

A entrega dos mesmos objectos effectuar-se-ha em 24 horas.

Os concurrentes que tomarem o bond das 10 e 20 minutos pela linha de Fernandes Vieira terão passagem gratis.

O leilão principiará às 10 1/2 horas em ponto

Por serem muitos e differentes os lotes

Leilão

DO

Grande circo Pavilhão

Sendo 1 grande toldo, 1 mastro de riga, todo o panno de volta do circo, caibros inteiros e pedaços, taboas, barrotes e cento e tantos mechos de lona, lanças, bandeirolas, assoalho da patinação e mais pertences do Circo-Pavilhão

QUINTA FEIRA 3 DO CORRENTE

Ao meio dia

Pelo agente Martins

LEILÃO

DE

40 peças de brins pardos de linho

Avariadas

SEXTA-FEIRA 4 DE MARÇO

ás 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto fará leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença do Sr. Chanceller, por conta e risco de quem pertencer, da caixa marca triangulo, O T & C. dentro e F em baixo, n. 398, descarregado de bordo do vapor francez *Henri IV*, e avariada d'agua do mar.

LEILÃO

DE

FAZENDAS AVARIADAS

Constando

de algodões, chitas, brins, estôpas, bumburgos e casinetas

Sexta feira 4 de março

ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Burlamaqui

LEILÃO

SEXTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

Ao meio dia

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, venderá em leilão um sitio de terras com bastantes coqueiros, denominado Tabua, no lugar Venda Grande com 456 palmos de frente e 860 braças de fundo, e um terreno na rua do Povoado, no mesmo lugar, proprio para edificar e com alguns coqueiros; tanto o sitio como o terreno são vendidos para pagamento do sello de herança.

Leilão

De alguns moveis, quadros e jarros

SABBADO 5 DE MARÇO

A's 11 horas em ponto

Rua do Alecrim passando o sitio do escrivão Rego Barros

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão 1 sofá de amarello a Luiz XV, 2 consolos de dito, 12 cadeiras de dito, 2 quadros gravura em aço, 3 ditos, 4 etageres, jarros grandes e pequenos, 2 garrafas para vinho, 1 machina de costura, 1 mesa com pés de ferro lavatorio, 1 guarda louça, mesinha dourada, apparadores, trem de cozinha e muitos outros objectos.

LEILÃO

De predios

SABBADO 5 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Silveira autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito proveder de capellas e residuos da comarca do Recife e á requerimento do inventariante dos bens do finado Joaquim Antonio Carneiro, levará a leilão:

Uma casa terrea n. 10 na rua do Capitão Lima, sem repartimento, pequeno sotão, quintal e cacimba meeira, cozinha fóra, 4 metros e 25 centimetros de largura, 17 metros e 60 centimetros de fundo, terreno foreiro.

Uma dita na mesma rua n. 12, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meeira, largura 4 metros e 25 centimetros, fundo 17 metros e 60 centimetros, terreno foreiro.

No armazem de moveis a rua Duque de Caxias n. 37

LEILÃO

De predio

Em solo proprio, a rua do Socego n. 20

O agente Silveira, competentemente autorisado levará a leilão a casa terrea, a rua do Socego n. 20, freguezia da Boa Vista. Tendo as seguintes dimensões: 2 salas, 2 quartos, mais 2 quartos e cozinha fora, cacimba e quintal todo calçado de tijolos, mede de frente 22 palmos e 90 de comprimento tendo 150 palmos todo o terreno.

SABBADO 5 DO CORRENTE

ao meio dia

No armazem de moveis a rua Duque de Caxias n. 37

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma criada para lavar e engommar para duas pessoas, e arranjos de quartos: a tratar no Caminho Novo, defronte da estação, ou na rua do Apollo n. 32, armazem.

ILEGÍVEL

MUTILADO

— Precisa-se de uma engommadeira perita, na rua da Soledade, casa que fica entre a rua da Conquista e Progresso.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto-Calvo, um escravo crioulo, de nome Benedicto, bem preto, com 30 annos, mais ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um corta passo ao lado: quem o pegar, póde leval-o ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou n. engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que serr bem recompensado.

João Baptista Accioli.

— Precisa-se de uma cozinheira prefere-se escrava; na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

Furtaram do engenho Ubaquinha de Serinhãem, na noute de 16 do corrente, dous cavallos, sendo um russo grande, frente aberta, beiços brancos, passeiro e de boa idade. Tem nos quartos a marca A. W. L. com tinta (que pouco deve durar) em uma d's mãos abaixo da pá a lettra T.

O outro castanho amarello, de meio, dous pés brancos, novo quartão sendeiro, bem feito e tendo em um quarto o nome Lima, com lettras grandes.

O russo tem uma baixa na cabeça. Além d'estes tem outros ferros que não me recordo.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos para estabelecimento de molhados: na rua do Coronel Suassuna n. 2.

— Precisa-se deuma ama para lavar e engommar em casa de familia: na antiga rua do Destino n. 13.

— A livraria franceza acaba de receber arithmeticas e grammaticas de Joaquim Antonio de Castro Nunes.

— Precisa-se de um homem maior de 50 annos, para cuidar de um sitio perto desta cidade: quem quizer annuncie.

— Precisa-se de uma ama livre, de meia idade e de bons costumes, para todo o serviço de casa de familia, excepto engommato, prefere-se uma senhora viuva sem filhos: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 15, 1º andar, das 3 horas da tarde em diante.

— João Barbosa Lima, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 103, indo nesta data á Maceió, d'onde voltará brevemente deixa encarregados de seus negocios commerciaes seu irmão Bellarmino Alves Barbosa, e os Srs. João Bezerra & C. e Sebastião José Bezerra Cavalcante. Recife, 26 de fevereiro de 1881.

— O abaixo assignado, autorisado pelo socio responsavel da firma Mamede & C., convida aos devedores da mesma para satisfazerem seus debitos sob pena de cobrança judicial.

Recife, 28 de fevereiro de 1881.

Galdino Pio dos Santos.

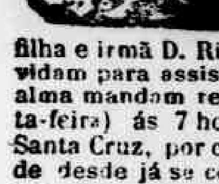
— Aluga-se por commodo preço, a loja do sobrado n. 64 a rua Direita, a do n. 3 a rua da Penha, a do n. 8 a rua do Fogo, o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 a rua de Santa Rita, e a casa n. 77 a rua de S. João: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 a rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se com urgencia de uma ama boa cozinheira: na casa n. 9, á rua de Bemfica, Passagem, paga-se bem.

— Firmeza, 31 de janeiro de 1881. — Fugio deste engenho o meu escravo Al... no dia 27 do corrente, o qual tem os signaes seguintes: altura boa, côr preta, som algumas marcas de bexigas, idade 24 a 26 annos, levou camisa de algodão riscado, calça e paletot brancos e chapéo do chile, todo este vestuario póde ser substituido por outro; elle é bastante aliado e muito bonita figura. Rogo, portanto, aos capitães de campo e a quem quer a cterida de a prisão do mesmo escravo, levando ser entregue neste engenho ou aos meus correspondentes Tavares de Mello, Genro & C., que ca no Corpo Santo n. 15. Quem o aprehender será bem recompensado.

Barão de Pirai...y

D. Rita Daegel



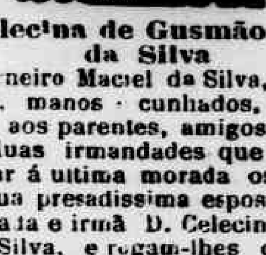
Guilherme Daegel, Nicoláo Mor, D. Ignacia A. C. Lins, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada esposa, filha e irmã D. Rita Daegel; e de novo as convidam para assistirem ás missas que por sua alma mandam resar no dia 3 de março (quinta-feira) ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, por cujo acto de religião e caridade desde já se confessam summamente gratos.

Dr. Joaquim Eduardo Pina

O alferes Joaquim Manoel da Motta Silveira manda celebrar no dia 3 de março proximo vindouro, trigesimo dia do passamento de seu distincto e prezado amigo Dr. Joaquim Eduardo Pina, missa na matriz da villa do Limoeiro, ás 8 horas da manhã, e para cujo acto convida a seus amigos e os do finado, pelo que desde já se confessa grato.

Desembargador Francisco Gonçalves da Rocha

D. Catharina Francisca do Rego Rocha, viuva, filhos e genro do fallecido desembargador Francisco Gonçalves da Rocha, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, e de novo as convidam para assistirem ás missas do s timo dia que teem de ser celebradas na matriz de Santo Antonio, no dia 4 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã.



D. Celecina de Gusmão Maciel da Silva

José Carneiro Maciel da Silva, seus filhos, sogra mãi, manos, cunhados, eternamente agradecem aos parentes, amigos, companheiros, e ás duas irmandades que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua presadissima esposa, mãi, filha, nora, cunhada e irmã D. Celecina de Gusmão Maciel da Silva, e rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem ás missas que se teem de celebrar pelo repouso eterno de sua alma, no dia 4 do corrente, setimo do seu passamento, ás 7 1/2 horas, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares. Igualmente agradecem aos reverendos Antonio de Mello e Albuquerque, Fr. Ignacio de S. Umbelina, capellão-tenente Leonardo João Grego e conego capellão tenente Telesphoro de Paulo Augusto, os suffragios que espontaneamente fizeram na capella do cemiterio publico, nos quaes tambem tomou parte o respectivo capellão; assim como ao digno administrador do mesmo cemiterio, o Illm. Sr. João Baptista do Rego, pela maneira cavalheirosa e obsequiosa por que se prestou. Finalmente agradecem aos parentes e amigos que se p estaram durante a rapida e terrivel enfermidade da querida finada, participando do golpe que traspasseu os corações dos agradecidos.

Manoel Antonio Jorge

D. Pulcheria Maria do Carmo Jorge, D. Francisca de Assis Jorge, Casimiro Lucio Jorge, Joaquim Sebastião Jorge (ausente) Luiz Beltrão Jorge, José Francisco de Salles Jorge e Joaquim Theodorico de Albuquerque Maranhão, muito agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, irmão e tio Manoel Antonio Jorge até o cemiterio publico; e de novo convidam as pessoas que acompanharam, parentes e amigos, para assistirem ás missas do setimo dia, na igrejas do Divino Espirito Santo, Convento do Carmo e Capella dos Afflictos, freguezia da Graça, ás 7 1/2 horas da manhã, sabbado (5 do corrente); pelo que lhes ficarão summamente gratos.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a Tisica, Bronchitis, Prisões de ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral, e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições inventadas pela especulação para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o verdadeiro oleo de figado de bacalhao natural e puro, deve-se comprar somente o OLEO DE HOGG, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.; FERREIRA MAIA & C.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e privilegiadas, curam rapidamente as Molestias contagiosas as mais rebeldes sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

XAROPE

Quina-Laroche-Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da QUINA-LAROCHE honrada d'um premio de 16.600 fcs, Medalha de Ouro, etc., ha numerosos casos nos quaes a Sensibilidade e Irritação das Mucosas podem fazer que um Xarope seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento Tonico reconstituinte por excellencia. Possue as mesmas propriedades como o Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS do PARTO, MÁS DIGESTÕES etc.

Activa as funcções dos orgãos e da ao sangue os Globulos encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o Estomago, excita o Appetite e usa-se com o maior successo para ascrianças.

J. Laroche

Exigir a firma

PARIS — 22, 20, 19, rue Drouot, 22, 20, 19 — PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C, e nas principaes Pharmacias.

PAPEL LARDY

com Extracto de Pimenta

O PAPEL LARDY é um poderoso revulsivo muito superior ao Thapsia com Oleo de Cretão, etc., dos quaes elle não tem os inconvenientes.

O PAPEL LARDY é um intermediario entre o sinapismo cuja acção é rapida porem fugaz, e o vesicatorio cuja energia não convem em certos casos.

O PAPEL LARDY tem uma acção instantanea e continua não causando nem dôres, nem comichões, porem unicamente calor, um leve ardor e uma forte vermelhidão.

O PAPEL LARDY é soberano nos Defluxos agudos ou chronicos, Bronchites, Grippes, Catarrhos, Anginas, e geralmente todas as Irritações seja da Garganta, seja do Peito assim como as Dôres nevralgicas ou rheumatismaes, Sciatica, Lumbago, etc.

O Modo de emprego e o Prospecto acompanham cada caixinha.

Paris, rua du Cherche-Midi, 79. — Em Pernambuco. FRANco M. da SILVA & C.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

ALIMENTAÇÃO **VINHO** NUTRIÇÃO DE

CHAPOTEAUT

CON PEPTONA PEPSICA

(Carne de vacca digerida e assimilavel)

Quando os alimentos chegão ao estomago transformão-se na presença do succo gastrico em uma substancia soluvel, chamada Peptona, que, sendo levada a todas as partes do corpo por meio da circulação venosa, serve para reparar os nossos tecidos: musculos, ossos e nervos, e entretem finalmente a vida e a saúde. Numerosas experiencias provarão que, tratando a carne de vacca, o nosso alimento principal, pelo succo gastrico dos animaes, obtem-se um producto inteiramente semelhante áquelle, que se forma naturalmente no estomago. Esta carne de vacca digerida, associada a um vinho generoso e agradavel, constitue o Vinho de Peptona pépsica de Chapoteaut, que presta-se perfeitamente á nutrição, mesmo quando o estomago não póde digerir. Este vinho é muito mais activo que outros vinhos contendo extractos, ou succo de carne, pela maior parte sem nenhuma acção nutritiva.

O Vinho de Chapoteaut convém aos convalescentes, aos anemicos e diabéticos, ás pessoas naturalmente fracas, ou debilitadas pelas enfermidades, ás que soffrem de dores d'estomago e gastralgias, ás que tem horrór aos alimentos, aos individuos extenuados pelo trabalho, a idade, os excessos, certas febres, a dysenteria, as molestias de peito, as affecções cancerosas, as viajens e longas fadigas. Administrado ás amas, o Vinho de Chapoteaut favorece a secreção do leite e augmenta suas qualidades nutritivas, donde resulta que as creanças engordão e desenvolvem-se de uma maneira prodigiosa. Administrado finalmente ás creanças em tenra idade e aos adolescentes, o Vinho de Chapoteaut favorece-lhes o desenvolvimento phisico e augmenta-lhes a vitalidade. — Exigir em cada frasco de Vinho de Peptona pepsica a marca de fabrica e a assignatura Chapoteaut.

O VINHO DE CHAPOTEAUT encontra-se em casa de GRIMAULT e Cª, Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia

CÉLESTINS Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em Pernambuco, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS

Premio ao Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de PARIS — LYON — VIENA — PHILADELPHIA — PARIS 1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior exito contra DISPEPSIAS, GASTRITES, — GASTRALGIAS, FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS, DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS, DYSENTERIAS e outras desordens da Digestão.

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR ..... de Pepsina BOUDAULT
VINHO ..... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS ..... de Pepsina BOUDAULT
POS ..... de Pepsina BOUDAULT

PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA e em todas principaes pharmacias.

GRANULOS **ANTIMONIAES** DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH contra as Doenças das vias digestivas (Dispepsias, Gastralgias) e as Doenças nervosas.

Phe E. MOUSNIER, em Saujon (França) Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª.

Mulatinha

Aluga-se uma mulatinha para andar com crianças; a tratar com Antonio José de Pinho, na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas n. 23.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia, á Ponte de Uchôa, sitio em frente a estação, de Luiz de Moraes Gomes Ferreira

AMA No sobrado junto a saboaria do Recife, precisa-se de duas amas, sendo para lavar e engommar.

AMA Precisa se de uma ama; no pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, e que seja de confiança, para comprar, cozinhar e mais serviços pertencentes a cozinha: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 44.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52 — PASSANDO O CHAFARIZ

VINDE VER PARA CRER

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS E FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas muito principalmente em—ROUPAS—continúa a agradecer a benevolencia de seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que continúa, como sempre, a ter um bom sortimento de—FAZENDAS—e muito principalmente em—PALETOTS E CALÇAS—artigos a que mais se tem dedicado afim de não desmentir o titulo deste—estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado das cousas se acham felizmente mais bem collocadas, comtudo ainda mais estou em seus eixos, com referencia ao estado monetario, e portanto a necessaria—ECONOMIA—continúa a vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO —val mais um passaro na mão do que dez voando

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Rua da Imperatriz

(Junto á fabrica á Vapor de Bourgard & C.)

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças

PARA A QUARESMA

NO LOUVRE

Para este importante estabelecimento de fazendas e modas, chegou ultimamente de Paris e expressamente fabricado em Lyon para o mesmo estabelecimento, um importante sortimento de gorgorões e sêdas pretas, desde 1$600 até 6$000 o covado; assim como granadines, véos, filós e mantilhas a preços moderadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 2 A

PHARMACIA E DROGARIA FRANCEZA

N. 25--Rua do Barão da Victoria--N. 25

J. C. Levy & C., proprietarios deste importante estabelecimento de drogas, tintas, etc., como successores de P. Maurer, scientificam aos seus numerosos freguezes, que a dita pharmacia acaba de passar por uma grande e notavel reforma não só quanto ao seu laboratorio, mas tambem quanto aos seus empregados; e de receber da Europa, e dos Estados Unidos um variadissimo sortimento das mais acreditadas drogas, tintas etc. Scientificam mais, que tem á venda os seguintes medicamentos preparados pelo habil, intelligente e pratico pharmaceutico, José Francisco Bittencourt, empregado da dita pharmacia:

ELIXIR DEPURATIVO, poderoso remedio contra as molestias syphiliticas, cutaneas, rheumaticas, gotosas etc.

VINHO DE CAPEBA, não menos poderoso contra as molestias do figado, chloroses, anemias etc.

XAROPE DE JARAMARACARU', especifico contra as bronchites, etc.

AGUA ANTI-PERIODICA, contra as febres intermittentes e paludosas

PEITORAL DE RABO DE TATU', efficaz medicamento contra bronchites, tosse convulsa etc.

ELIXIR EMENAGOGO, poderoso medicamento contra as irregularidades da menstruação etc.

E muitos outros preparados novos.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios symptomas activos, o uso da SALSAPARRILHA DE AYER podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; Dyspepsia ou Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta SALSAPARRILHA DE AYER.

A Syphilis ou Molestias Venereas são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A Leucorrhéa, ou Flores Brancas, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O Rheumatismo e a Gotta, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o Mal de Figado, Congestão ou Inflammação do Figado, Ictericia, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia e que são incommodados com Apprehensões e Temores Nervosos ou qualquer outra affecção provenicate de Debilidade, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

A. CAORS

22, RUA DO BOM JESUS, ANTIGA RUA DA CRUZ, 22

Pernambuco

— Abanha se e pregueia-se babadinhos de qualquer fazenda, por menos do que em outra qualquer parte; no Largo do Mercado n. 1, primeiro andar.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições, tanto em casas particulares, como em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar póde deixar o seu endereço na livraria ec... omica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 1, para ser procurado.

— O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro de Jaboatão, Santo Antão, e nas capitaes da Parahyba e Alagoas: póde ser procurado em seu domicilio á rua dos Guararapes n. 62, ou na casa das audiencias.

— O corretor de escravos Manoel Joaquim Correia de Almeida, appareça na rua de Hortas n. 15.

— Precisa-se de ama na rua do Aragão n. 1, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar ... Penha n. 8.

— Precisa se de um menino para entregar pão; na Soledade padaria n. 1.

— Ao Sr. Joaquim Esteves Alves, appareça na rua de Hortas n. 15.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e lavar; na rua da Ponte Velha n. 16.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua Vidal de Negreiros n. 126.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n. 161, o qual tem excellentes salas e quartos, muito fresco, tem agua e gaz, jardim, etc.; a tratar na casa immediata n. 163, de manhã até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira que seja limpo e perito na sua arte; á rua da Aurora n. 73.

— Sr. Jonathas J. Maia appareça a sua nova da Senzala n 4.

— Aluga se por commodo preço, e para qualquer estabelecimento commercial ou officina, uma das lojas da casa n. 32 da rua de Marcilio Dias ou rua Direita, a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Aluga-se a casa n. 5 da rua de Leão Coroado, na freguezia da Boa-Vista, tem muitos commodos: a tratar com o Sr. Valença, á rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

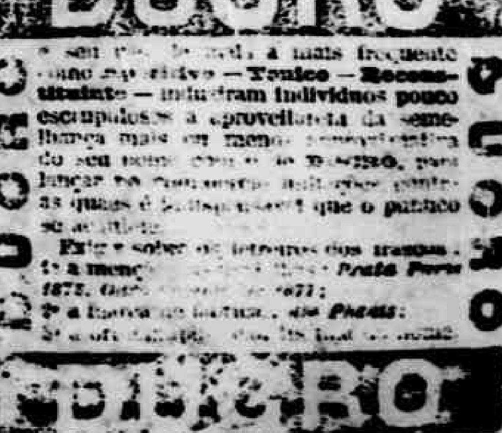
Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Ama Precisa se de uma ama, escrava se preferencia, para todo serviço de casa de familia; a tratar na casa n. 47, á rua do Hospicio.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar, rua da Duque de Caxias numero 44, loja.

Borracha

Compram Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.



ILEGÍVEL

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos nóvos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade. e que até hoje teem zombado dos meios conhecidos da medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem merecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições.

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro especifico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos os ao publico sem experimental-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficarão satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - - Rua do Brum N. - - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

CABELLEIREIRO

Avisam ao publico em geral, que o seu estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis de bem servir a aquelles que o frequentarem, e para isso tem sempre um pessoal limpo e escolhido para os trabalhos de sala.

Faz-se qualquer trabalho de cabello que se possa imaginar e tem sempre prompto um grande sortimento de tranças, coques, buchos, Magdalenas, frizetes, etc., etc., e vende 20 % menos que outro qualquer.

Grande e variado sortimento de perfumarias inglezas e francezas dos melhores fabricantes conhecidos na Europa, objectos de phantasia proprios para presentes, etc., etc.

No mesmo estabelecimento ha á venda a tintura Navarre, bem conhecida, e Figaro para tingir os cabellos.

Fazem-se penteados em senhoras quér fóra do estabelecimento, quér no mesmo, e para esse fim tem um gabinete separado, inteiramente reservado.

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula de Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos fornecedores da casa de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edêmas geraes ou parciaes, ainda mesmo a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos mesmos orgãos.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de modo a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas e que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleósas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

FUMO

Grande sortimento de fumo em rolo, desfiado, e em folha de todas as qualidades, e das marcas mais acreditadas neste mercado: nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre Deus ns. 24 e 26.

Escravo fugido

Acha-se fugido d'esde o meiado de novembro do anno passado, o mulatinho José, de 16 annos de idade, secco do corpo, de estatura regular, e com falta de um dente na frente: quem o apprehender, pode leval-o á seu senhor na rua do Duque de Caxias n. 61, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, que será generosamente recompensado.

Machinas de costura
Avisa-se as familias

Que no Recife, rua do Corduniz n. 14, armazem, ou na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar casa de familia; vende-se machinas de costuras a preço de 15$000 á 30$000 para liquidar, garante-se a boa qualidade das mesmas, encarregando-se na mesma casa de ensinar a cozer por uma senhora habilitada.

Chacon

Aluga-se no aprasivel Chacon um sitio com accommodações para familia, tendo estação e banho muito perto: a tratar na rua da Aurora numero 81.

Salão de cabellereiro

Vende-se o salão de cabellereiro sito á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Este salão acha-se preparado com todo o asseio, e bem afreguezado, e n'uma das principaes ruas do Recife. Garante-se ao comprador que faz bom negocio.

Trata-se com o seu proprio dono no mesmo estabelecimento, fazendo saber ao pretendente o motivo porque vende.

No mesmo salão se vende muito barato tranças, coques, cabelleiras para theatro, crescentes, gomnas, grampos, cachos (crespos), etc., etc.

Parece incrivel

Está livre de impostos e aluga se por 15$ mensaes a casa n. 58 A. á rua Imperial, com armação e utensilios, propria para principiante de taverna; a tratar na rua do Imperador n. 40, com o proprietario.

Ao commercio

Para sciencia de todas a quem possa interessar, se faz publico, que a sociedade commercial Silva & Azevedo, que entre si tinham Decio Augusto Rodrigues da Silva e Manoel José de Oliveira Azevedo, no estabelecimento de ferragens, á rua Duque de Caxias n. 56, se acha dissolvida desde o dia 31 de dezembro ultimo. A cargo do ex-socio Decio Augusto Rodrigues da Silva fica todo o activo e passivo social, retirando se da sociedade o ex-socio Manoel José de Oliveira Azevedo, isento de responsabilidades inherentes a extincta firma Silva & Azevedo, pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 26 de fevereiro de 1881.

Decio Augusto Rodrigues da Silva.
Manoel José de Oliveira Azevedo.

Modista

D. J. de Lima encarrega-se de fazer vestidos para casamento, baile, passeio e montaria assim como enxovaes para baptisado tudo por modico preço.

Recebe todos os vapores os mais modernos figurinos. rua Duque de Caxias n. 32.

N. 242,000

Joaquim José de Aguiar, deseja-se fallar a este senhor na rua de Hortas n. 15.

Costureiras

— Precisa-se de costureiras, paga-se bem: a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

Ajudante de cosinha

Na rua da Madre de Deus n. 3 precisa- de um.

Escrava moça

Precisa-se de uma, de 12 á 16 annos, para serviço interno de casa de familia: na rua do Hospicio n. 37.

Cozinheiro

No Asylo de Mendicidade precisa-se de um cozinheiro: á tratar no mesmo estabelecimento

---

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

Criados

Precisa-se de dous criados para tratar de um sitio; a tratar na rua do Vigario n. 12.

Mofina
A nada disto o bruto se movia.
Camões.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede, quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 28, 1.º andar.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Escravo fugido
100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboccas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Fabrica de fiação e tecidos da Magdalena

Nesta fabrica precisa-se de tecelões.

Engenho Pitangueira
Americo de Sá Albuquerque

Com este senhor se deseja fallar a negocio que não ignora; á rua do Marquez de Olinda numero 50.

Aula particular

Uma senhora bastante habilitada offerece-se para ensinar primeiras letras, grammatica e arithmetica, a meninos e meninas, podendo ser para isso procurada na rua Bella n. 3.

Aluga-se

a casa n. 50, á rua dos Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

Attenção

Precisa-se comprar 60 apolices de 1:000$000 da divida publica geral: quem as tiver e queira vender, dirija-se á rua da Aurora n. 17.

Attenção

Dá-se 300$000 por penhor em uma escrava idosa, que cozinha e lava: na rua de Hortas n. 15, sobrado.

Um inventariante modello

Pergunta-se ao Sr. bacharel João Baptista Regueira Costa, ex-juiz substituto de Jaboatão, em que direito se fundou, na qualidade de inventariante dos bens deixados por seu finado pai, isto por mais de tres longos annos, para não ter dado andamento a esse inventairo? Preterindo com o seu proceder aos credores, aliás alguns bens necessitados, de haverem o seu dinheiro prestado na melhor boa fé? Dispresando assim o preceito sagrado que affirma que aquelle que dever o alheio e não o restituir, não se poderá salvar; alem de que a boa razão, a honestidade e a justiça social opinam em favor d'esse mesmo preceito?! Oh! S. S. e terrivel a respeito de inventarios!!....

O sentinella.

Attenção

Fugio do engenho Ditoso, termo de Gamelleira, comarca da Escada, no dia 8 de janeiro do corrente anno, o escravo de nome Virtuoso, com os seguintes signaes: côr preta, estatura regular, corpolento, pés apalhetados, pouca barba, falta de dentes na frente, beiços grossos e arrebitados, com 40 annos de idade e signaes antigos de castigos corporaes; foi comprado ha quatro mezes nesta cidade, tendo sido do engenho Pantorra. Gratifica-se bem a [illegible] pra-ça no escriptorio do Exm. Sr. Barão de Nazareth.

Baratas

Aluga-se por 23$ a casa n. 16 á rua de Dias Cardoso, e por 2[illegible]$ o sobradinho n. 35 á rua do Fogo; a tratar á rua Duque de Caxias n. 46 1º andar, ou Barão de S. Borja n. 51.

Attenção.

Está para se alugar o grande sobrado de azulejo á rua da Imperatriz n. 11, o qual contém todos os commodos para familias que se tratem, a saber, agua, gaz, um excellente banheiro, grande quintal, etc.; a tratar na rua da Cruz n. 1, primeiro andar, escriptorio.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama boa cozinheira, para pequena familia; na rua do Hospicio n. 75, sitio.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Carmo n. 10, 1º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Travessa do Campello n. 1, 2º andar.
Rua do Calabouço Velho n. 1, loja.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 (Beberibe) bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Ama

No largo do Carmo n. 1, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, paga-se bom ordenado.

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete a barca nacional *Tigre 2º*; trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 59.

Fugiram do engenho Santo André

Fortunato, 16 annos de idade, côr fula, altura regular, olhos grandes, orelhas acabanadas, tendo em uma dellas uma cicatriz, assim como um pequeno talho no rosto, comprado ao capitão José Carlos Vieira Teixeira nesta cidade.

João, côr semibranco, um pouco anemico, com alguns signaes de bexigas, um olho quasi perdido de uma belida, cabellos crespos, idade 25 annos, natural do Limoeiro, comprado a João Francisco Maia Junior. Quem os apprehender, póde leval-os a aquelle engenho, na freguezia de Muribeca, ou a Leal & Irmão, no Recife, que gratificará generosamente.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam suas fazendas por menos 40 %, por terem dado balanço e desejarem acabar com alguns artigos:

Aproveitem!! é na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar

Dispomos de pessoal para ir com as fazendas em casa das Exmas familias.

Peças de algodão muito encorpado a 3$200, 20 jardas!

Ditas de madapolão francez, fino a 4$500, 24 jardas!

Brins de côres finos, escuros, a 360 rs. o covado!

Ditos pardo encorpado, a 400 o dito!

Bramantes de algodão a 360 rs a vara!

Hamburgos finissimos de linho, a 560 rs a dita! é barato.

Cretones finos para cobertas, a 280 rs. o covado! com defeito.

Granadines de seda preta fina, com môfo, a 300 rs. o dito! á ellas, é de custo de 900 rs.

Ricos fichus de lã e sahida de baile, a 3$000 e 5$000! Chales pompadour finissimos, a 5$!

Duzias de colarinhos de linho a 1$000! para acabar.

Ditas de toalhas grandes, a 4$000! felpudas 5$500!

Ditas de camisas brancas finas, a 30$000! é de 40$000!

Ditas de seroulas de superior bramante, a 16$000!

Dias de lenços abanhados, em caixinhas, a 1$800!

Cobertores de lã, do Rio Grande do Sul, a 2$000!

Lençóes de bramante francez, a 2$000!

Cobertas de ganga incarnada, forradas, a 2$800!

Colchas francezas finas, a 2$800! é de graça.

Muitos outros artigos por preçossem competencia.

rua Duque de Caxia s59.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 meio n. 561 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 3854 com a sorte de 800$, 2 meios n. 3259 com a sorte de 200$, o inteiro n. 1727 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (101.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Duarte Coelho (102.ª), que se extrahirá sabbado 5 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Precisa-se

de 5,000 garrafas vasias de vinho do Porto, e paga-se a 10$000 o cento, sendo limpas: no Caes do Capibaribe n. 42.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 101ª a sorte de 4:000$000 em meio bilhete n. 561, a sorte de 100$000 em dous quartos n. 3618, a sorte de 100$ em dous quartos n. 2633, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 102ª, a beneficio da igreja de Duarte Coelho, que tem de extrahir-se no dia sabbado 5 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Caixeiro

Na rua do Amorim n. 1, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taverna, e que dê fiador á sua conducta.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna; na rua de Pedro Affonso n. 1.

Vitrina

Nova Esperança n. 63, tem á vender uma em perfeito estado.

Herança

Falleceu a 18 de julho do anno passado D. Anna Emigdia Gonçalves, casada com Thomaz José Gonçalves, a qual era uso-fructuaria n'uma propriedade em Lisboa, á rua da Bella Vista da Lapa n. 32. Faz-se constar a D. Marianna Dorothéa Joaquina, residenta nesta cidade na qualidade de herdeira e testamenteira de seu fallecido pai José Francisco Belém. Para informações, á rua do Visconde de Goyanna numero 92.

Agencia de empregados

Amas de leite, cozinheiras e para todo serviço domestico, criados, copeiros e jardineiros, sempre tem de afiançada conducta; no pateo de S. Pedro n. 3, loja.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio que continua no seu estabelecimento a vender-se tanto a retalho como por grosso seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declara que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e somente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecica fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um....podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo d'elles declara que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pede a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados evitando por esta forma falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na meretissima junta commercial.

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica a perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Aravjo Braga & C.*

Formas para purgar assucar

Vende-se por preço modico.

Encommendas para mechanismo

Recebe-se com condições mui favoraveis aos agricultores e outros, fundição do Bowmann.

Edificio da Associação Agricola
RECIFE

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um meio de n. 3,854 com a sorte de 800$000, dous quartos de n. 3,618 com a sorte de 100$000 e dous ditos de n. 2 633 com a sorte de 100$000 além de outros premios de 32$000 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte da loteria a beneficio da igreja de Duarte Coelho (102ª), que se extrahirá sabbado 5 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio da casa do abaixo assignado, na noite de 19 para 20 do corrente mez, o escravo José, de propriedade do Exm. Barão da Palma, da Bahia, que o comprou na Palmeira dos Indios, provincia de Alagôas, d'onde dito escravo é natural.

Este escravo fugio logo que passou ao dominio do Barão, assim andou durante annos, constando que andava em engenhos nos arredores de Serinhãem e Escada, desta provincia, já esteve em poder de um capitão de campo, na Ponte dos Carvalhos, d'onde tornou a fugir: ultimamente foi preso por intermedio do Illm. Sr. José Francisco Xavier da Silva, senhor de engenho nos arredores da Escada, que fez entrega ao abaixo assignado por saber que se achava autorisado para isto.

Dito escravo tem os signaes seguintes: côr parda, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos e vermelhos, manchas no rosto que parecem pannos, pannos pelo pescoço, tem todos os dentes e representa a idade de 18 a 20 annos, levou vestida camisa de cretone azul de quadros, e calça de algodão azul da Bahia, o chapéo que leva é de massa preta e furado no fundo. Roga-se ás autoridades policiaes e á qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 61, estabelecimento do abaixo assignado, que gratificará bem. Recife, 21 de fevereiro de 1881.

Feliz Pereira de Souza.

Papagaio

Voou da casa n. 41 da rua do Hospicio um papagaio bastante fallante; quem o pegar, querendo fazer favor, poderá entregar na rua da Saudade n. 30.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommado. na rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas.

— O commendador Antonio Valentim da Silva Barroca e seus filhos, residentes na rua do Bemfica, freguezia de Afogados, desejando auxiliar a Associação Commercial Beneficente no empenho que tomou de intervir em o novo processo eleitoral, e vendo que as pessoas nomeadas para a commissão desta parochia moram muito distantes desta rua e adjacentes, offerecem-se aos seus visinhos para tambem encaminhar suas petições e obter os respectivos despachos.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar: á rua de Vidal de Negreiros n. 157.

COMPRAS
Apolices geraes

Compra-se apolices geraes: na rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar.

-- Compra-se borracha: no Veado Branco, á rua Direita n. 16.

VENDAS

— Vende-se em terras rendeiras, no lugar chamado Batalha, entre Boa Viagem e Prazeres, uma grande casa coberta de telha, com um pequeno sitio bem plantado, contendo varios pés de coqueiros e muitas fructeiras, cacimba de pedra e cal, com excellente agua; vende-se por metade de seu valor: quem o quizer vá ao mesmo lugar e entenda-se com José Bezerra.

— Vende-se um sobrado de um andar á rua larga do Rosario, ou traspassa-se o arrendamento; a tratar na rua do Vigario n. 31.

ILEGÍVEL

Grande pechincha para principiar o anno

DE

1881

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40

A SABER :

Aos oito mil covados de gorgorão para vestidos a 320 réis

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos gorgorões com delicadissimas côres para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e de muito boa qualidade, com padrões miudinhos e muito modernos, pelo baratissimo preço de 320 réis o covado, isto devido a ter-se feito uma grande compra d'esta bonita fazenda. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ALTAS NOVIDADES EM CASIMIRAS

a 2$ o covado, ou a 3$500 o côrte.

Só os Barateiros da Boa-Vista pódem vender casimiras de duas larguras com as cores claras e escuras, sendo fazenda fina e de muito bons gostos, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado ou 3$500 o corte de calça : este diminuto preço por que se vende, é devido a ter se feito grande compra d'este artigo, que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte ; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novos linhos para vestidos, a 160 réis o covado

Na loja dos Barateiros da Boa Vista vende-se uma grande quantidade de novos linhos de uma só côr para vestidos, tendo de todas as côres, claras e escuras tambem de listrinhas, que se liquidam a 160 réis o covado, assim como um elegante sortimento das mais bonitas baptistes de cores, padrões novos e cores fixas ; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones e chitas para vestidos, a 200, 240 e 280

Os Barateiros da Boa-Vista vendem chitas claras e escuras de cores sendo fazenda muito boa, covado a 200 réis.

Ditas escuras e claras com as côres fixas, a 240.

Cretones muito finas para vestidos, cores claras e escuras, com pequeno toque de mofo, a 280.

Cretone verdadeiro, com delicados gostos a Pompadour, sendo claros e escuros, a 320.

Percalles brancas, padrões miudinhos e cores fixas para vestidos e roupas de crianças, a 300 réis.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32.

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam :

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-canda de ve .

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha ; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria

Papel de impressão

Formatos do Diario de Pernambuco e do Jornal do Recife, vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Pechinchas

Os proprietarios do armazem de molhados (denominado Leão dous rabos) sito a rua do Bispo Sardinha n. 12, (Recife) tendo em vista mudar de negocio ; tem resolvido vender o referido estabelecimento, offerendo todas as vantagens do comprador; garantindo a chave do mesmo, livre de todo e qualquer onus ; cujo estabelecimento está bem afreguezado e proprio para qualquer principiante por ter poucos fundos e armação propria.

— Vende-se uma casa terrea na frente e assobradada para traz, em bom estado, em Olinda, com 2 salas, 3 quartos, um armazem, chãos proprios, duas portas e duas janellas de frente, sita á rua do Commercio n. 10, ou troca-se por uma no Recife, em qualquer lugar bom, com 2 salas, 3 quartos, quintal, e que esteja tambem em bom estado : quem quizer fazer negocio, dirija se á mesma ou á rua larga do Rosario, na fabrica de cigarros e charutos de Joaquim Reis, ou na rua de S. Gonçallo, casa do desembargador Quintino José de Miranda.

— Vende se muito em conta uma armação de cabriolet em perfeito estado : na rua do Imperador, agencia de moveis n. 39, se dirá quem vende ; assim como quem precisa de uma mulher já de maior idade que saiba lavar roupa e engommar, que queira morar com uma pequena familia, prestando-se a casa, porém dando fiança de sua conducta.

Merinós de cores para vestidos

Vende-se um sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mais pechinchas !!

Sómente o 59 da rua Duque de Caxias

Casemiras para vestidos, fazenda superior, lindos padrões, a 240 rs. o covado !

Bonitas lãs furta-côres, fazenda inteiramente nova, a 700 rs. o covado !

Cretones modernos, a 280 rs. o dito !

Nansuks finissimos, lindas côres, a 220 o dito !

Peças de madapolão francez, fino, 24 jardas, a 4$500 !

Cortes de casemiras finas, a 2$200 e 4$000. á ellas !

Ditas em peça diagonal, para 2$200 e 2$600 o covado !

Flanela ingleza, propria para patitots, a 1$200 o dito !

Brim pardo encorpado, para roupas de menino.

Dito de côres, a 400 rs. o covado, aproveitem !

Dito branco exposição, superior, a 1$500 a vara !

Importante sortimento de fazendas para luto como baptiste e chitas pretas, 240 rs., lãs ó alpacas finas, a 400 rs., bombasina e merino de duas larguras, a 1$400 e 1$600 o covado.

Dispomos de perito alfaite para o desempenho de qualquer peça de roupa.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

51 Rua Duque de Caxias

Por baixo da bilhar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo : para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria—A. Caors

RECIFE

Rua do Bom Jesus n. 22, defrote do chafariz.

280

Cretones lisos a 280

O COVADO

Pechincha!

Cretones lisos de todas as côres a 380 o covado : é pechincha ! Só o 43 da rua do Queimado.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Batistes de côres finas a 200 réis o covado. Venham á pechincha.

Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado ! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

BAZAR VICTORIA

2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—2

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte :

MALAS de madeira, de couro e de tapetes, grandes e menores, para viagem.

CHICOTES de baleia com castão de marfim e de osso.

LUVAS de camurça, de lã e de fio da Escossia.

ESTAMPAS de cidades, montanhas, etc., etc., e sacras.

QUADROS dourados para os mesmos.

LINDAS BANDEJAS DE METAL e de charão.

PINGENTES de vidro lapidado para candelabro.

COMPLETO SORTIMENTO de jarros de cores, brancos, grandes e pequenos, proprios para santuario e toilette.

CADEIRAS de vime para crianças, cadeiras de balanço e para mesa.

ELEGANTES ESPELHOS com molduras douradas para salão, pequenos, com 2 e 3 vidros, moldura de metal, para pentear-se, etc., etc., e pequenos com augmento para banca.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C.

vendem por preços commodos os seguintes artigos de moda e de phantasta :

LUVAS DE PELLICA brancas e de cores e pretas, para homens o senhoras.

LINDOS RAMOS de flores para cabeça e enfeites de vestidos.

MEIAS FIO DA ESCOSSIA, de lindas côres para senhoras.

ENFIADORES DE ALGODÃO, de linho e de seda, para espartilhos.

ATACADORES DE AÇO para espartilhos.

BOTOES DE LOUÇA, osso, madeira madreperola, metal massa e seda, pretos, brancos, e de cores, a Pompadour.

VESDIDINHOS e VESTAURIOS completos para baptisados.

BERÇO DE PALHA, e de madeira.

FIO DE LÃ E SEDA, a Pompadour, para bordar e um lindo sortimento de caixinhas e objectos para presentes.

VENDE SE NA RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2.

Merinós e apalcas

a 400 e 500 réis

Os Barateiros da Boa-Vista vendem

MERINÓS a 500 réis — Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, a 500 réis o covado.

ALPACAS a 400 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, tendo de todas as cores e as mais bonitas que teem vindo ao mercado, a 400 réis o covado.

FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões de uma só côr, tendo de todas as cores e brancas, a 640 réis o covado.

CAMBRAIAS a 3$000.—Cambraias á Victoria, fazenda muito fina, a 3$ 3$500 e 4$ até as mais finas que veem ao mercado, por preço barato.

DITAS transparentes—fazenda muito fina, de 2$500 até as melhores que veem ao mercado.

Isto na rua da Imperatriz n. 40.

Vende se

a taverna da rua Direita dos Afogados n. 20, muito afreguezada para a praça e para o mato, com poucos fundos, pelo que serve para qualquer principiante, a casa tem commodos para familia, e o aluguel é muito barato : a tratar na mesma, ou na rua dos Pires n. 49.

Superior vinho velho do Porto

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 7, muito superior e genuino vinho velho do Porto, em ancoretas, qualidade propria para engarrafar, a preço modico.

Fazendas brancas

Os barateiros da Boa-Vista vendem um grande sortimento de fazendas brancas, por preço muito em conta :

Madapolão—Peças de madapolão francez muito fino, com 12 jardas a 8$500.

Dito francez, com 24 jardas, ou 20 varas a 4$500, 5$000 e 6$000.

Algodão infestado, com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, metro a 900 rs.

Dito entrançado muito encorpado, com 8 palmos de largura, para toalhas e lençóes, metro a 1$200.

Gregoela, fazenda branca muito encorpada, para lençóes e ceroulas, sendo a peça com 80 varas, por 14$000, ou a vara a 5$000.

Bramante de algodão com 4 larguras, proprio para lençóes, o metro a 1$280.

Dito de linho com a mesma largura, a 2$200, 2$500 e 3$800.

Atoalhado—Superior atoalhado com 8 palmos de largura, sendo com o lavor em alto relevo, metro a 1$600.

Dito de linho adamascado, com a mesma largura, metro a 2$400.

Pannos da Costa listrados e de quadres proprios para cobrir meza de jantar, covado 1$280 e 1$600.

Guardanapos de linho, fazenda muito boa, duzia a 5$000.

Isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em roupas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, vende-se.

Calças de casemira, escuras e claras, fazenda muito boa a 5$ e 5$500.

Ditas muito finas para 7$ e 8$000.

Paletots de casemira, de côr, muito bem feitos a 6$500, sendo forrados a 8$500.

Dito de dita, preta, de deagonal e gorgorão, forrados e muito bem feitos a 10$000.

Ditos de dita, de côres, sendo forrados a 8$500, e sem forro a 6$500.

Ditos de alpaca preta, de 3 até 7$000.

Camisas modernas, com peito de algodão imitando linho, a 2$ e 2$500.

Ditas modernas, com peito de linho, de 4$ até 5$000.

Ceroulas de greguela, fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.

Brins pardos a 320 rs.

Na rua da Imperatriz loja n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros, vende-se brins, pardo liso, para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 320 rs, o covado, por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se lave.

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Ditas de cores lisas idem a 240 rs.

Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.

Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.

Algodãosinho idem idem idem.

Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.

Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.

Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.

Chitas escuras e claras, de varios preços.

Fechus e sahidas de bailes a 4$.

Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.

Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja de

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias numero 47.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 260 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica em Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

— Vende-se a loja da rua 1º de Março n. 25, com fazendas ou sem ellas.

Remessas para Portugal e ilhas

Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40, facilitam remessas de menores e maiores quantias para Lisboa, Porto e ilhas ; e todas as de mais villas, aldeias, cidades ou dependencias do reino.

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 2º andar, vendem á prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Enxadas do Porto.

Escumadeiras e passadeiras.

Formas de ferro para assucar.

Fustões a 400 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Venham á elles

Fustões branco e de cores, proprios para vestidos de senhora e meninos, pelo preço de 400 rs. o covado, valem 700 rs. ; vende-se para liquidar factura.

Baptistes lisas

com grande variedades de cores, a 200 rs. o covado.

Cretones lisos

com variedades de cores, é pechincha, a 280 rs. o covado.

Só o 43

Defronte da praça da Independencia

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell... tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

SELLINS INGLEZES

Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço ; á elles, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte ; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

Sellins inglezes

Grande sortimento, na loja de Domingos José Ferreira & C., rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Polvora

Continúa a vender-se polvora de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Oleo de mocotó

Qualquer porção ; vendem Valente Irmãos & na rua larga do Rosario n. 1.

Leques

De seda a pompadour.

Petit País, e com plumas de lindas cores, vende-se no Bazár Victoria n. 2, rua Nova.

— Vende-se uma escrava ainda moça, que engomma, lava e cozinha bem : na rua do Imperador n. 28.

Aos Srs. de engenho e seus correspondentes

Na rua estreita do Rosario n. 12, vende-se superior potassa da Russia, nova, chegada pelo ultimo vapor.

Grósdenaples

a 1$800 !!

Sómente o 59 á rua Duque de Caxias vende gorgorões preto a 1$800 e 2$000 !

Vende-se

uma taverna em bom local, poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para morad ; o motivo da venda é seu proprietario ter duas, e a pessoa que se acha administrando precisar de tratar de sua saúde : para informações, na rua do Capitão Lima n. 21.

Fustões brancos a 400 rs.

Na loja dos barateiros da Boa-Vista vende-se superiores fustões brancos e côr de perola, proprio para vestidos e roupas de creanças, pelo barato preço de 400 rs. o covado ; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupa por medida

N'este estabelecimento tambem se manda fazer quaesquer peças de obras, como sejam : croisés, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis ; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos, e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios d'este estabelecimento pela boa execução de seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva

SIM. O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 réis o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

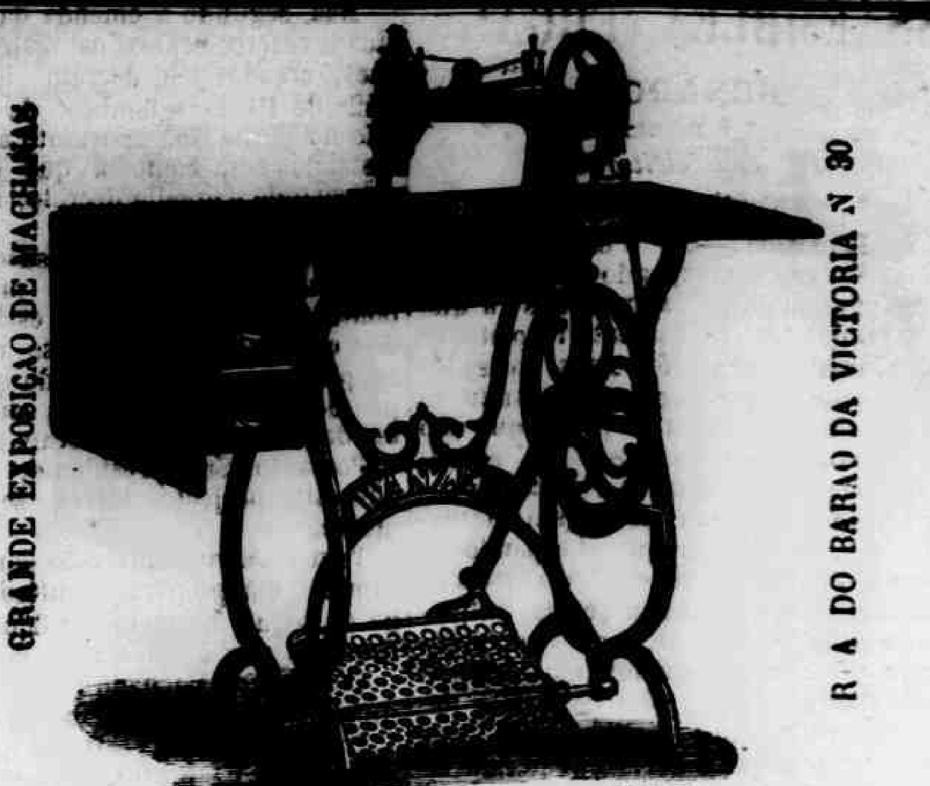
Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Metim preto para luto a 600 réis o metro.

Peças de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

Boa occasião

Vende-se a taverna da rua de S. Jorge n. 12, perto da estação da via ferrea de Limoeiro, afreguezada, propria para qualquer principiante visto ter poucos fundos e ter commodo para familia e ser o aluguel razoavel, tambem vende-se só armação livre de qualquer imposto, a tratar na mesma.



Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade ; teem sempre especialidade não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina, para o que tem bem montada a officina

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bóa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo ; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como : brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é :

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, e que obteve por isto *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado, não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognacs Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Frères** é aqui importado pelos agentes—MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocadero em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma —MULLER FRÈRES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

SSAEMBLEA ERGAL

SENADO

SESSÃO EM 7 DE DEZEMBRO

Reforma eleitoral

(Continuação)

O Sr. Jaguaribe :—... o estarmos imitando o estrangeiro, expondo-nos a perder a nossa physionomia, expondo-nos a que não passamos ser devidamente respeitados como convinha que o fossemos. attentos os elementos de que dispomos quando se sabe que somos cercaeos de povos que não sympathisam muito comnosco. A' excepção das pequenas Goyannas Francezas, somos cercados de povos de origem hespanhola, que, não sei por que, herdando as antigas antipathias, que existiam entre as duas metropoles mantêm essas antipathias e esse devia ser mais um motivo para nós elevarmos mantendo a nossa physionomia nacional, afim de sermos devidamente respeitados como fazem esses nobres americanos do norte em sua nacionalidade, que não obstante serem, em certo sentido, tambem um mosaico pela diversidade de procedencias pelas muitas linguas que alli se fallam; todavia esses povos sahidos de origem tão diversas e oppostas alli se congregam, se assimilam de tal modo que dentro em pouco constituem um typo especial.

Pois nós que dispomos de tantos recursos, com leis especialmeute nossas e leis que foram producto de brasileiros distinctos de recordação saudosa, a quem jamais devemos deixar de venerar, havemos de abandonar essa obra para receber estes fragmentos do estrangeiro que não se podem acclimar perfeitamente aqui, desde que as circumstancias dos paizes donde procedem são muito differentes deste em que as querem implantar?

O Sr. Mendes de Almeida: —Isso é uma verdade.

Mas o que succederá, Sr. presidente?

Succederá que estas plantas exoticas serão sempre rachyticas entre nós, não poderão produzir fructos sazonados, como produziria a grande arvore de nossa nacionalidade, mantendo o typo que lhe é proprio, e para o qual tanto devia concorrer a constituição do imperio, esta que nos deu a esperança de uma vida propria e que effectivamente já nos salvou de muitos tempestades...

O Sr. Mendes de Almeida: —Apoiado.

O Sr. Jaguaribe :—... pois que é sabido que durante a minoridade este paiz esteve quasi a esphacelar-se, surgindo revoltas de todos os angulos. Mas com a fé que havia na constituição, nunca desappareceu a esperança de que, emquanto confiassemos naquelle pharol, encontrariamos guia para irmos por entre os cachopos a porto seguro, como realmente fomos; pois que passaram as quadras da anarchia, veio a época da maioridade, e os restos das revoltas, nascidas naquella quadra de infelicidade, desappareceram, e a integridade do Brasil manteve-se ovante, tendo a opportunidade depois de obter victorias no estrangeiro, victorias dignas dos maiores applausos, como effectivamente nos mereceram em toda parte, onde se sabe ler e escrever.

O Sr. Mendes de Almeida :—Muito bem; e V. Exc. foi um dos heróes.

O Sr. Jaguaribe :—Portanto, Sr. presidente, insistindo contra este aferro ao estrangeirismo, despresando o que é nacional, e que é nosso typo, a nossa physionomia; eu lamentando isto, cumpro um dever, e o senado permittirá que sempre que me caiba a palavra vá insistindo na minha idéa.

Sr. presidente, no artigo em discussão, observo que a illustre commissão, desejando sem duvida melhoral-o, usou de phrases que augmentam as duvidas que têm sempre predominado neste projecto, e esqueceu-se de que si passar tal qual o que aqui está escripto e venha executar a lei um governo (é hypothese que figuro), que não seja o mesmo que dirigio a operação, teremos de ver reproduzidas as eleições por districtos taes quaes foram feitas em 1855, isto é, um districto dando um deputado e um supplente, idéa que eu acredito que não está nem no animo do governo, nem de nenhum dos membros desta casa, nem finalmente, no de nenhum brasileiro, porque, creio que essa idéa de supplente já teve o seu tempo, a sua epoca.

O Sr. Mendes de Almeida :—Deve ser abandonada até mesmo para as camaras municipaes.

O Sr. Jaguaribe :—Mas ha de ver-se que a nobre commissão manda restaurar a legislação dos districtos sem limitação.

Portanto, si se cumprir exactamente...

O Sr. Cruz Machado :—Não é a legislação, é a divisão.

O Sr. Jaguaribe :—... estou certo que os nobres senadores não querem os supplentes.

(Ha alguns apartes.)

Mas, segundo a emenda da commissão, ficam restabelecidos os districtos eleitoraes, creados pelo decreto legislativo n. 842 de 19 de setembro de 1875. Aqui não ha limitação, e portanto a eleição por districtos será como a que se executou em virtude daquelle decreto, isto é, com os supplentes.

Em auxilio ao governo suscito esta duvida, afim de que se torne mais claro este ponto. Bem sei que não está no animo dos nobres ministros que se restaurem os supplentes; mas é verdade que ás vezes por descuido ficam cousas muito differentes daquellas que se tiveram em vista.

Portanto, Sr. presidente, eu entendo que este projecto talvez seja a nossa morte.

Vem fazer uma inversão em nossos costumes, vem preparar resultados de que se ha de seguir a morte da Constituição do Imperio, que é a nossa taboa de salvação.

O Sr. Cruz Machado :—Ficará mais formosa depois de morta como Lindoya.

O Sr. Jaguaribe :—Desde que fallo, Sr. presidente, na morte da Constituição, peço permissão a V. Exc. e ao senado para recordar ligeiramente um facto da historia antiga e applical-o ao nosso paiz.

O facto a que me refiro é o do encontro que teve o sabio legislador Solon com Creso, rei da Lybia, celebre pelas suas riquezas, e tanto que se menciona como typo da maior opulencia. Esse rei, ensoberbecido com a sua fortuna colossal, em colloquio amigavel com o sabio grego, perguntou-lhe si conhecia alguem mais feliz do que elle. Solon respondeu-lhe com reservas, dizendo que ninguem se poderia julgar feliz emquanto vivo, e que só depois da sua morte se poderia saber si realmente fôra feliz. A sorte das cousas humanas permittio que Creso não só perdesse os seus estados e as suas riquezas, mas ainda cahisse nas mãos do conquistador que o vencera, Cyro, o qual o condemnou á morte.

Consta da historia que, no momento da execução, Creso exclamara. O' Solon! O' Solon!

Esta simples invocação, referida a Cyro, fez com que este lhe perguntasse o que significavam aquellas palavras e inteirado de tudo, perdoou-lhe a pena.

Vou terminar alludindo ás palavras, que ora tem a maior applicação, de um illustre brasileiro, um dos mais distinctos filhos deste paiz, cuja perda o Brasil sempre chorará.

Foram as ultimas palavras que elle proferio nesta casa, dizendo que esta lei não podia ser adoptada sem apunhalar-se a Constituição.

Citando essas expressões, creio que nesta occasião não poderia lembrar ao paiz outras que mais tragam ao seu pensamento a necessidade de defender a Constituição. (Apoiado, muito bem; muito bem.)

A discussão ficou adiada pela hora.

SESSÃO EM 9 DE DEZEMBRO

O Sr. Mendes de Almeida não considera o artigo em discussão menos importante do que o anterior. Entendeu por isso não dever deixal-o passar sem enunciar sobre elle a sua opinião.

Tem muito acanhamento em tomar a palavra nesta materia, porque receia que lhe chovam as censuras, não só dentro como fóra da casa, por desagradar aos que desejam a passagem do projecto, e aos que, embora não o desejem—não querem mais ouvir fallar em reforma eleitoral.

Não faz disto capitulo de accusação ao nobre presidente do conselho, nem á illustre commissão, nem aos illustrissimos impacientes. Reconhece que é defeito de nossa raça, a qual pouca attenção despende com os assumptos ainda os mais importantes. Pouco quer ouvir, tratando logo de passar adiante, resultando dahi que toda a questão que se demora um pouco mais a fatiga e aborrece.

Entretanto, as observações e objecções offerecidas, não pelo orador, que é o primeiro a reconhecer que não valem ellas resposta, mas por outros que estão em circumstancias diversas e em mór altura, deviam merecer attenção, ao menos para que o publico não diga que o projecto (depois de votado pelo senado) não foi examinado e estudado como cumpria.—Diz *depois de votado*, porque é precisamente quando se brada contra a *celeridade* de taes decisões.

Nisto divergimos muito de outras nações, e principalmente da Inglaterra, com tanta frequencia citada nos debates do senado. Alli as reformas levam, não annos, mas seculos a realisar-se, e o povo inglez não se escandaliza com a demora. Nós, que contamos apenas pouco mais de 50 annos de governo representativo, somos todos os annos atropellados pelas reformas!

Si a questão actualmente era só de *eleição directa*, podia-se em um artigo dizer: « O governo faça o que lhe parecer melhor dessa *massa* formando *biscoitos*, que quizer—tranquillisando assim os *impacientes*. Mas, organisar um projecto deste quilate, deste vulto, e apresental-o o Sr. presidente do conselho dizendo que queria discussão larga, para depois reduzil-a no senado ás proporções que se tem visto, é com effeito para notar-se!

Quanto ao artigo em discussão, dous oradores occuparam hontem a tribuna com dous mui largos e mui succulentos discursos. Pensou o orador que o nobre presidente do conselho subisse hoje á tribuna e apreciasse cada um dos argumentos produzidos. Mas vio frustrada essa esperança.

Queria ouvir S. Exc. dizer alguma cousa em contrario ás emendas e ao substitutivo da commissão; mas, ao que parece, aceita tudo, porque, si estivesse em desaccôrdo, era natural que emittisse logo sua opinião, e então talvez houvesse já alguma emenda preparada para acudir aos reclamos de S. Exc.

O que está consagrado no art. 16 que se discute, parece ao orador que não destoa da Constituição; e somente por não querer, como já disse, ser cumplice da passagem deste projecto é que continuará a votar contra; porque todo o projecto se resente, não de uma só offensa á Constituição, mas de muitas, parecendo que houve capricho de a todo o momento dar-se-lhe uma punhalada.

Declara, pelo que respeita ao artigo que se debate, que prefere a proposta do nobre presidente do conselho em muitos pontos ao trabalho da illustre commissão; isto pela razão, que já exhibio, de que uma reforma que ataca pela base o systema, que é cousa diversa de tudo quanto se tem legislado anteriormente, não deve fazer referencias ao passado, deve constituir legislação propria, visto que o passado prendia-se a outra forma, condemnada pelo projecto.

Observa que o nobre presidente do conselho na proposta do governo, quanto á divisão das provincias em circulos como que queria achar cousa nova. Mas a illustre commissão de constituição oppoz-lhe um *veto*, sem duvida no interesse de ainda mais apressar a realisação da idéa.

Neste ponto faz o orador variadas considerações.

Occupa-se detidamente da divisão dos circulos da côrte, agradando-lhe a idéa de que por ella houvesse quatro deputados e dous senadores. Não lhe dá porém o seu voto pelo *peccado original*, e discorre ainda sobre este thema com relação ás provincias, notando a má posição em que ficam colocadas as pequenas.

Em seguida a muitas e variadas considerações, concernentes á divisãos dos circulos, pondera o orador que no § 4.º ha ainda uma doutrina nova lembrada pela illustre commissão, e pergunta porque dizer-se no § 2.º additivo que fica revogado o § 1.º do art. 2.º do decreto legislativo n. 2,675 de outubro de 1875?

Estabelecia-se ahi a inalterabilidade das parochias para evitar os abusos das assembléas provinciaes: e no caso actual esta medida não traz sempre algum proveito? Parece que não é uma doutrina sem vantagem neste novo systema.

Passa a apreciar e analysar com diversos argumentos a disposição do § 4.º que contém doutrina já discutida, e que o orador condemnou tratando da eleição de senadores.

Impugna tambem a emenda da commissão de constituição augmentando o numero dos deputados das provincias do Espirito Santo, Paraná, Santa Catharina e Amazonas. O art. 2.º do Acto Addicional diz, é certo, que o numero de deputados é alteravel, mas por—*lei geral*. Ora é duvidoso si, fallando o Acto Addicional em *lei geral*, podem disposições, alterando o numero dos deputados, ser applicadas sómente a esta ou áquella provincia.

Em vista, pois, das razões expostas, o orador votará contra o artigo em discussão. (Muito bem).

O Sr. Junqueira: —Eu voto contra o artigo da proposta e contra as emendas, porque sou inteiramente hostil á eleição por circulos de um deputado.

Em 1860, tendo assento na camara dos deputados, apresentei um projecto restabelecendo a eleição por provincias, porque em 1855 tinha-se feito uma reforma dividindo as provincias em circulos de um deputado. Assim procedi, por entender que a Constituição determina positivamente que á eleição se faça pelas circumscripções chamadas provincias, unicas que a nossa Constituição reconhece para semelhante assumpto; mas nessa materia tem havido uma completa oscillação: a assembléa geral tem-se mostrado dubia sobre o modo porque se deve determinar ou fazer a eleição de deputados, senadores e membros das assembléas provinciaes.

Desde que começamos a nossa vida politica, estabeleceu-se de accordo com a Constituição, a eleição por provincias; depois de muitos annos, e sem que maus resultados tivessem apparecido, pelo contrario, tendo a camara dos deputados sido bem composta durante todo o tempo que mediou desde a primeira eleição até 1855, e tendo igualmente esta casa sido bem composta de varões conspicuos que representavam perfeitamente a opinião nacional, levantou-se um certo grupo, mais ou menos escudado por um partido, que naquella occasião queria por assim dizer a manutenção da paz, da concordia e da conciliação em todo o imperio, e estabeleceu-se a eleição de circulos de um deputado. Depois em 1860 reconheceu-se que essa eleição não satisfazia ás verdadeiras aspirações nacionaes, e então fez-se a reforma, chamada dos triangulos, ou de districtos de tres deputados. Em 1875 houve reconquista do principio constitucional; e a lei que se fez determinou que voltasse a eleição a ser feita por provincias, Agora nova idéa se levanta a favor dos circulos, e vejo consignada na proposta do governo a recommendação da eleição por circulos de um, e igualmente recommendada pela commissão desta casa.

Me parece que é, Sr. presidente, retrogadarmos em semelhante materia. A eleição dos representantes da nação não deve ser feita senão por provincia, que é a circumscripção natural, politica, litteraria, industrial e commercial, porque tudo está na provincia, e não se póde mutilar semelhante circumscrição. A Constituição é clarissima quando manda fazer os *eleitores de provincia*, no art 9.º Sómente em 1855 levantou-se aquella opinião a que alludi.

Em 1855 aquelles que mais pugnavam pela idéa da Constituição, que mostravam-se sem duvida vistas longas, oppuzeram-se a essa reforma; e entre os estadistas notaveis pelos seus serviços, seus talentos e illustração, distinguio-se em primeira linha o conselheiro Euzebio de Queiroz, que pronunciou um discurso a respeito desse assumpto, verdadeiramente magistral, discurso que teve o tom prophetico ácerca de muitas cousas que se tem realisado.

Ha desse estadista um parecer; mas entre os moços que naquella occasião sobresabiam e que tinham dado de si uma cópia brilhante e tendiam a conquistar um futuro ainda mais brilhante, notava-se em primeira linha tambem o honrado e actual presidente do conselho, que votou contra a eleição por circulos, porque desejavam que fosse feita por provincia, e que em 1860, tratando-se da reforma dessa lei, exerceu um papel distincto.

A camara dos deputados incumbio a uma commissão o estudo da materia; e dessa commissão foi relator o honrado presidente do conselho, que apresentou um parecer luminosissimo, que resolve a meu vêr a questão perfeitamente e que tem todos os visos ainda hoje de actualidade.

Eu tenho aqui, Sr. presidente, não só o parecer do Sr. Euzebio de Queiroz, como o do honrado presidente do conselho.

Lerei ao senado os dous pareceres, que não são longos.

O Sr. Euzebio de Queiroz disse em 1855 (lê):

« A eleição por circulos offerece algumas vantagens, que os membros das commissões não desconhecem; mas não é extreme de inconvenientes que as contrabalancem, e talvez excedam.

« Desde que a honra de representar a nação depender de menor concurso de votados, despertar-se-hão muitas ambições que jazem adormecidas, e este excitamento não será de certo um meio de regularisar as eleições.

« Depois do espirito de partido, cujos esforços para triumphar a todo custo são a causa primaria dos abusos eleitoraes, vem logo em segundo lugar o interesse individual dos candidatos.

« Quando estes se augmentarem em numero e diminuirem em qualidades, haverá razão para esperar que tudo se passe mais regularmente?

« O interesse de cada um será menos arrojado quando concentrar seus esforços em um collegio só, em vez de se dividir por muitos? Os partidos serão menos obstinados quando o triumpho ou a derrota em uma localidade não puderem ser neutralisados pelos outros collegios da provincia? A certeza de que ahi se decide a sorte de uma eleição não augmentará a porfia dos contendores?

« O maior inconveniedte das eleições está nos vestigios de intrigas, inimizades e rancores que deixam após si. Ora, é fóra de duvida que estes inconvenientes crescerão com os circulos. O maior numero de esperanças mallogradas, o maior excitamento nos amigos particulares desses novos candidatos, o maior esforço dos influentes quando o seu triumpho importar o definitivo de uma eleição, hão de necessariamente augmentar esse triste cortejo eleitoral de intrigas, inimizades e rancores, que se prolongam por muitos annos, e ás vezes produzem consequencias de maior gravidade.

« A organisação das camaras se deverá tambem muito resentir desse novo systema; todas essas novas candidaturas menos justificadas serão mal succedidas. Supponde eleições livres como se devem desejar, os deputados e senadores não sahirão mais de entre as pessoas notaveis e bastante conhecidas para se fazerem aceitar por uma provincia inteira: os empregados subalternos, as notabilidades da aldéa, os protegidos de alguma influencia local serão os escolhidos. Si as eleições não forem livres, o resultado será peior. Quando se indicarem nomes a uma provincia, o interesse proprio aconselhará a escolha de pessoa capaz de competir com os outros concurrentes; si a indicação fôr a um circulo cujos candidatos sejam menos importantes, a concurrencia dispensará tanto escrupulo na escolha. Si ha inconveniente em ter uma provincia grande numero de deputados, o remedio é outro: o da eleieão por circulos, teria, além do mais, o defeito de ser por este lado inefficaz.

« E' digno de observar-se. além disto, que nós já temos tido larga experiencia das eleições por circulos de um só deputado. As provincias de Santa Catharina, Mato-Grosso, Espirito-Santo, Rio-Grande do Norte e Piauhy deram por muito tempo um só deputado, ainda hoje o dão as provincias do Amazonas, Espirito-Santo, Paraná e Santa Catharina. E porventura têm sido as eleições nessas provincias mais livres, puras e perfeitas do que nas outras? »

O nobre presidente do conselho em 1860 disse o seguinte, e ninguem o poderia dizer melhor (lê):

« No regimen eleitoral antigo, *aconselhado pela Constituição do Imperio*, imperava o principio de que o eleitor devia intervir na escolha de todos os representantes de sua provincia.

« As faculdades do eleitorado tinham então *a grandeza dos interesses collectivos provinciaes;* inspiravam-se na confraternidade dos sentimentos e principios politicos que actuavam sobre seu espirito e seu coração. »

Depois de expor, explicar, refutar e attenuar as arguições feitas a eleição por provincia, continúa o Sr. Saraiva:

« *A eleição por pequenos districtos*, quaes creou-os a lei de 19 de setembro de 1855, acarreta, porém, inconvenientes mais graves ainda porque tendem a modificar profundamente o caracter do eleitorado, impondo-lhe tendencias contrarias aos verdadeiros e grandes interesses politicos do imperio.

« Ninguem que tenha estudado e acompanhado as modificações que a ultima reforma eleitoral imprimio no espirito publico, na administração, e nas ambições politicas. que renovam-se incessantemente nos paizes livres, como o imperio, terá deixado de *observar com dó* o predominio que vai obtendo o interesse individual sobre o interesse collectivo.

« A commissão, que está convencida desse facto, e que não desconhece qual a sorte dos estados em que as leis politicas acoroçoam as tendencias egoistas da humanidade, *sente a urgencia de alterar-se*, pela fórma *possivel e mais conveniente*, o principio da lei de 1855 que dá um pequeno numero de eleitores e a *um pequeno districto eleitoral* o direito de escolher definitivamente a um representante da nação.

« O absolutismo dos interesses collectivos é sempre menos funesto do que o desenvolvimento dos interesses individuaes. Se aquelle occasiona as grandes crises as grandes violencias e abusos, este abate o caracter dos cidadãos, acoroçoa fraudes e promove intrigas compativeis com a fraqueza e isolamento dos combatentes.

« Si outr'ora as chapas eleitoraes excluiam pessoa de intelligencia e serviços notaveis, ao menos assentava a exclusão na necessidade da defeza de um grande interesse collectivo, ou de um principio. —*Com os pequenos districtos eleitoraes*, a exclusão do merecimento, dos serviços, da virtude e do patriotismo é aconselhada frequentemente, quasi sempre, por uma estreita oligarchia eleitoral, em nome dos interesses da familia, da amizade particular, ou de qualquer... sentimento acanhado e adverso a todas as conveniencias do Estado.

« ....Isoladas as candidaturas, collocadas todas ellas em antagonismo perante um eleitorado pouco numeroso e dominado por sua propria inspiração, a luta começa, desenvolve-se e termina sem um conselho que não seja dos proprios combatentes, isto é, do interesse individual sem a inspiração do interesse geral, e sem que a fraude ou astucia encontrem, no momento de ser conhecidas e executadas, uma só maldição. Os caracteres honestos que não submettem-se, e repellem humilhações indignas, não podem ficar victoriosos nessa luta desigual, em que o patriotismo, a idéa de partido ou mesmo a paixão commum ficam aniquiladas pelas suggestões do interesse particular desvairado na acerbação do amor proprio...

« O alargamento dos circulos destróe esse duello de morte travado entre todos os candidatos á representação nacional. A diffamação do adversario não fica sendo um dos meios mais poderosos de excluir seu nome das listas eleitoraes. A fraude perde a maior parte de sua importancia e efficacia. O espirito de associação politica renasce; com elle revive a confiança dos candidatos, e com essa confiança a necessidade de manter a eleição de todos e de cada um em uma altura que agrade aos homens sérios, e que tem meios e vontade de dar ganho de cau-sa ao merecimento e á virtude.

« *O alargamento dos circulos* de fórma a dar cada um tres deputados, e por excepção dous, parece pois á commissão *uma medida indispensavel e o maior correctivo* dos inconvenientes derivados da ultima reforma eleitoral

« Nem se diga que essa medida desfavorece a liberdade do voto.

« A commissão não póde crer que haja menos liberdade de voto em um corpo eleitoral mais numeroso, e por isso mesmo mais forte do que os *pequenos districtos*, ordinariamente influenciados por meia duzia de pessoas.

« Si entende-se por systema eleitoral livre aquelle em que o governo póde influir menos nas decisões de escrutinio, nenhum é mais sujeito ás inspirações do poder executivo do que aquelle em que este póde entender-se facilmente com um numero limitado de influentes e actuar por mil modos sobre cada um delles.

« A opinião de que a eleição por pequenos districtos é um principiu liberal parece provir de uma *comparação erronea* com o que se passa em paizes modelos do systema representativo...

« A commissão, pois, faltaria a seu dever, si não recommendasse a camara dos Srs, deputados como *altamente util a adopção* do principio de *alargamento dos circulos*, ampliando-se por conseguinte as faculdades do eleitorado, qual se acha no projecto do Sr. Sergio Teixeira de Macedo. »

Eis aqui Sr. presidente, aglomerados em synthese todos os melhores argumentos que podem ser apresentados contra a eleição de circulos de um deputado.

O nobre presidente do conselho parece que estava inspirado naquella occasião quando escreveu este luminoso parecer.

Eu, sei, Sr. presidente, que hoje se procura apagar esta especie de contradição, que existe entre o que se queria em 1860 e o que se quer hoje, dizendo-se que agora trata-se de uma reforma para a eleição directa. Mas o senado é bastante illustrado para reconhecer á primeira vista que todos os argumentos no parecer apresentados pelo Sr. presidente do conselho nada têm com o systema directo ou indirecto: são argumentos communs a a qualquer systema.

O Sr. Jaguaribe: — Apoiado.

O Sr. Junqueira: —São proposições genericas e justas fundadas não só no conhecimento perfeito da Constituição, como no do nosso mecanismo politico. Todos esses argumentos se applicam á eleição directa, como se applicam á indirecta; a questão é a restricção dos circulos; é o deputado ser o unico de um pequeno districto representando pequeno numero de seus concidadãos, representando, como se costuma dizer, os interesses de um campanario.

O Sr. Jaguaribe: — Apoiado; e onde ha um pequeno numero de pessoas habilitadas.

O Sr. Junqueira: — E o que é certo, Sr. presidente, é que a eleição de circulos de um só deputado teve uma influencia nefasta sobre a nossa politica e sobre os nossos negocios.

Perdeu-se aquella antiga e grande cohesão das provincias; perdeu-se aquella representação de deputações que vinham aqui advogar os grandes interesses de suas provincias; tornou-se tudo pequeno, tornou-se tudo amesquinhado, tornou-se tudo no interesse de meia duzia de individuos.

E' isto o que se assignala neste parecer, e os nobres senadores hão de recordar-se de que depois de 1855 é que appareceram em nossa politica certas lutas internas; appareceu o fraccionamento, quasi continuo, da camara dos deputados; as maiorias muito difficeis de se manterem; o esphacelamento tornou-se a regra, assim como nas eleições a esphacelamento das provincias tornou-se tambem a regra.

Por consequencia, eu sempre manifestei-me contra este modo de eleições, e applaudia o nobre presidente do conselho, que era um dos principaes coripheus em favor da eleição dos circulos grandes.

(Continúa.)

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

CONDESSA AMELIA

(Continuação do n. 49)

V

Um certo numero de banalidades trocaram-se relativamente ao estado de Marçal Dereyne e as probabilidades de um restabelecimento mais ou menos prompto e mais ou menos completo.

Em seguida, ao cabo de dez minutos, Amelia de Lasseny, que se tinha sentado ao lado da grande poltrona de Marçal, levantou-se, applicou os labios na testa do paralytico, approximou a luneta dos olhos e disse, depois de ter lançado a Rosa um olhar cheio de desprezo:

— Meu pai, adeus... Em breve voltarei a vel-o, e a minha visita será mais demorada que a de hoje, se tiver a felicidade de o encontrar só...

A joven condessa parou diante de Leonel e proseguio, acompanhando as suas palavras com um olhar innebriante sorriso adoravel:

— Contamos comsigo, senhor. Prometteu-nos visitar e vamos esperal-o com impaciencia. Não é assim, Gontran?

— Certamente! confirmou o conde.

— Não se esqueça, continuou Amelia, que estou em casa todos os dias—das sete ás dez, á volta do bosque.

— Não sou tão meu inimigo, que o faça, respondeu Leonel.

— Então, até breve.

— Até breve, minha senhora.

Amelia descalçou a luva da mão direita, que estendeu ao pseudo-nababo.

Leonel roçou os labios por essa mão delicada e carnuda.

A jóven condessa estremeceu visivelmente, e os seus olhos humedeceram sobre as palpebras.

O pseudo-nababo proseguio:

— Seria demasiada honra poder offerecer-lhe o meu braço para conduzil-a até á sua carruagem...

— Não fica com meu pai? murmurou a filha de Marçal com a voz um pouco alterada.

— Estava para retirar-me quando a Sra. condessa chegou.

Leonel cumprimentou o paralytico e fez a Rosa um signal que equivalia a estas palavras: *contè commigo amanhã*—e apresentou o seu braço á Sra. de Lasseny, que encostou-se a elle com a mais provocante morbidez.

Uma calecbe descoberta, muito elegante, esperava diante da casa, ao lado do phaetbon de Leonel.

Amelia e a condessa tomaram lugar no assento do fundo.

O conde sentou-se defronte dellas.

— Não nos acompanhas, Jorge? perguntou a moça a seu irmão.

— Não... Tenho que fazer na Bolsa e o meu amigo Leonel vai ter a bondade de me levar até lá.

— Ia offerecer-me para isso.

Novos apertos de mãos foram trocados... Amelia tançou ao pseudo-nababo um ultimo olhar incendiario, e a caleche affastou-se.

Jorge collocou-se no phaeton ao lado de Leonel.

— Sabe, meu amigo, disse o ultimo, que sua irmã é positivamente adoravel.

— Certamente que o sei... e ella igualmente o sabe tão bem como o senhor e eu, garanto-lhe. A pobre criança é um pouco faceira.

— Orgulha-se da sua belleza, e eu approvo-o com todas as minhas forças. Em minhas viagens tenho encontrado mulheres admiravelmente bellas: nunca as vi tão seductoras.

— Amanhã vou tornal-a alegre durante todo o dia, repetindo-lhe as suas palavras, disse Jorge rindo-se, e terei o cuidado de affirmar que o seu enthusiasmo é sincero.

— E não lhe mentirá... ha de ficar mesmo muito abaixo da verdade...

— O que é certo é que Amelia é uma creatura excepcional... Eu, que sou seu irmão, não lhe conheço mais que um defeito...

— Qual é?

— O de apreciar mal seu marido, que me parece um bellissimo rapaz.

— Encantador, distincto, sympathico, é a minha opinião. E julga que a Sra. de Lasseny não o ama?

— Dil-o a quem a quer ouvir... dil-o mesmo de mais...

— Porque se casou, então?

— Porque? porque elle é conde e é agradavel ser-se condessa. E além disso o casamento era magnifico. O senhor conhece a modesta fortuna de minha irmã... Gontran de Lasseny é quatro ou cinco vezes mais rico.

— Parece-me muito apaixonado pela mulher.

— Está loucamente; anda desvairado... lançar-se-hia ao fogo ou á agua para satisfazer o menor dos seus caprichos. Ah! o pobre rapaz merecia ser mais amado.

— E elle não percebe a frieza da Sra. condessa?

— Espero que não... havia de soffrer horrivelmente. E demais (entre os rapazes solteiros como nós, póde-se dizer tudo) reparou nos olhos de Amelia?

— São lindos.. replicou Leonel.

— São mais que lindos, continuou Jorge: são expressivos, e dizem muita cousa seductora... Não me sorprenderá absolutamente se a certas horas, com velas apagadas, a estatua se torne mulher, nos braços de seu marido...

Leonel apenas respondeu com um sorriso

Chegavam á Bolsa.

Jorge pedio noticias de Laura e suas irmãs, participou que á noite iria ao castello de Saint Ouen, que no dia seguinte devia assignar a escriptura da compra do palacete da rua do Circo, depois metteu se na chusma de zangões, correctores e negociantes, dos quaes uns o cumprimentavam respeitosamente, e outros o acompanhavam com um sorriso ironico.

Os primeiros julgavam-no ainda rico.

Os ultimos sabiam que estava um pouco mais que arruinado.

* * *

No dia immediato, ás duas horas e cinco minutos, Leonel Warton, ou melhor Cora Bernier, apeiava-se do seu phaeton na rua do Rocher.

A moça experimentava uma violenta emoção.

Era preciso envolver o seu coração em uma couraça de bronze, para ter a força e coragem precisa para supportar a entrevista ajustada. Pela primeira vez, depois das peripecias sanguinolentas da tragedia de Guayanila, ia ver reunidos os dous miseraveis, os dous cumplices, os dous assassinos: Marçal Dereyne e Mercuzza.

— E' preciso, murmurou ella, irei até ao fim!

Impoz silencio á tempestade de odio e horror que bramia-lhe na alma. Compoz o rosto, e foi com uma physionomia calma e quasi prasenteira, que transpoz a porta do quarto do paralytico.

Rosa Bonchamp esperava-o junto da porta.

— Agora, disse ella ao criado com voz imperiosa, lembre-se das minhas ordens. Se alguem chegar, seja quem fôr, deixe tocar a campanhia, deixe bater; não abra a ninguem! a ninguem. percebeu?

— A senhora póde ficar tranquilla. Veu para o meu quarto e fecho-me por dentro. Ainda que deitem a casa abaixo, não me mecherei.

Os dous tabelliães e Mercuzza de Funcal tinham precedido Leonel.

O *livro-mestre* da casa Dereyne & C. achava-se aberto sobre uma mesa perto da poltrona de Marçal.

— Meus senhores, disse Rosa Bonchamp, conhecem já o fim desta reunião, a qual o Sr. Leonel Warton e eu devemos assistir na nossa qualidade, se não de socios, pelo menos de interessados da casa do Havre.

O Sr. Dereyne, cujo estado exige tranquillidade de espirito, deseja retirar-se do negocio. Está prompto a ceder o seu lugar ao Sr. de Funcal, se o Sr. de Funcal estiver em estado de o indemnisar. Queiram examinar as contas, por sua natureza muito pouco complicadas, e tomar conhecimento do estado da casa

Resultou do exame, a que immediatamente procederam os tabelliães, auxiliados por Leonel Warton para quem a contabilidade não tinha segredos (os nossos leitores lembram-se por certo que Cora, satisfazendo os desejos de seu pai, fiscalisava e conferia a escripturação dos livros da propriedade de Gauyanila), resultou, diziamos, que a situação estava indecisa.

A perda dos dous navios, o *Tancarville* e o *Morlaseanno*, teria produzido a ruina da casa, se não fosse a intervenção inesperada e quasi providencial de Leonel Warton. Evitado esse desastre, o feliz regresso do *Pequeno Havre* e do *Francisco I* que se dirigiam para a França, e os futuros carregamentos dos quatro navios á carga nas docas, podiam não sómente conjurar a ruina, como tornar-se o ponto de partida de uma nova éra de prosperidades

O capital social tinha sem duvida um valor importante.

(Continúa.)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n.42